

RELATÓRIO & CONTAS'24



Índice

Siglas e acrónimos	8
Mensagem do Conselho de Administração.....	10
1. Quem somos?	14
1.1 Estrutura	16
1.2 Órgãos Sociais.....	17
1.3 Organização Interna	18
1.4 Organograma	18
1.5 Missão.....	19
1.6 Alguns números relevantes	20
1.7 Abrangência Geográfica	21
1.8 Breve historial.....	22
1.9 Enquadramento Macroeconómico (Zona Euro).....	24
1.10 Enquadramento Macroeconómico (Portugal)	26
1.11 Enquadramento Setorial.....	28
1.12 Enquadramento Regulatório	32
2. Abastecimento de Água e Saneamento	34
2.1 Investimentos/Operações	37
2.1.1 Outros investimentos operacionais.....	37
2.1.2 Pesquisa Ativa de Fugas.....	37
2.1.3 Detecção de ilícitos	38
2.1.4 Substituição de contadores	38
2.1.5 Renovação de redes	39
2.1.6 Outras intervenções relevantes	40
3. Sistemas de Abastecimento de Água	41
3.1.1 Volume de água comprado e captado	41
3.1.2 Qualidade de água.....	43
3.1.3 Controlo da Qualidade da Água (PQCA / PCO).....	44
3.1.4 Resultados Analíticos.....	46
3.1.5 Avarias no sistema de abastecimento.....	47



3.1.6 Interrupções no fornecimento	48
3.1.7 Serviços técnicos efetuados através do CRM.....	50
3.1.8 Serviços de suspensão de abastecimento	52
4. Gestão Frota automóvel	53
4.1.1 Caracterização da Frota	54
4.1.2 Tipo de Combustível	55
4.1.3 Eco Condução	56
5. Sistemas de Saneamento de Águas Residuais.....	57
5.1.1 Volume de água residual tratado	57
5.1.2 Intervenções na rede de saneamento.....	59
5.1.3 Limpeza da rede de saneamento	61
5.1.4 Controlo de Pragas	64
6. Cadastro	67
7. Consumos Energéticos	69
8. Telegestão.....	74
9. Sistemas de Gestão.....	76
10. Gestão de Resíduos	76
11. Considerações finais	77
12. Atividade Desenvolvida (Área Comercial)	80
12.1 Parque de contadores	82
12.2 Gestão de reclamações	84
12.3 Atendimento (Presencial e backoffice)	85
12.4 Atendimento (Presencial – Centros de atendimento)	86
12.5 Atendimento (Backoffice e Online)	88
12.6 Fatura Eletrónica	89
12.7 Tipologia de pagamento.....	90
12.8 Considerações.....	91
13. Comunicação	94
14. Recursos Humanos	103
14.1 Recrutamento e Seleção.....	106
14.2 Formação.....	107



14.3 Políticas e Procedimentos	110
14.4 Gestão de Desempenho	110
14.5 Atração e Retenção de Talento	113
14.6 Próximos Passos – Ano de 2025	114
15. Projetos e/ou Investimentos de relevância.....	117
16. Deliberação do Conselho de Administração	123
16.1 Considerações finais	124
17. Demonstrações e anexo	129



Índice de ilustrações

Figura 1 Estrutura Societária	16
Figura 2 Organograma.....	18
Figura 3 Números relevantes	20
Figura 4 Números relevantes AAA	20
Figura 5 Abrangência Geográfica	21
Figura 6 Breve Historial	22
Figura 7 Gráfico Evolução anual indicadores	24
Figura 8 Gráfico Evolução anual do PIB, Fonte: TradingEconomics.com	26
Figura 9 Concelhos abastecidos por cada Entidade Gestora em Alta.....	30
Figura 10 Gráfico Evolução do tipo de origens de água utilizadas.....	31
Figura 11 Gráfico Volume de água aduzida por concelho (m3)	42
Figura 12 Gráfico Distribuição de água aduzida por concelho.....	42
Figura 13 “Água segura” na torneira do consumidor (2024)	47
Figura 14 Polos Operacionais	49
Figura 15 Gráfico Percentagem de avarias por duração	50
Figura 16 Percentagem de serviços efetuados por concelho	51
Figura 17 Evolução anual do número de serviços efetuados via clientes.....	52
Figura 18 Gráfico Evolução anual do número de serviços suspensão de abastecimento	52
Figura 19 Software de Gestão de Frota	53
Figura 20 Gráfico Tipologia de Viaturas	54
Figura 21 Gráfico Tipo de Combustível	55
Figura 22 Gráfico Média de consumo por viatura	56
Figura 23 Dashboard de indicadores de gestão de frota	57
Figura 24 Gráfico Total Saneamento AAA.....	58
Figura 25 Gráfico Evolução mensal de serviços de limpeza de fossas	60
Figura 26 Gráfico Percentagem de Limpezas de fossas por Concelho.....	61
Figura 27 Viaturas de Desobstrução	62
Figura 28 Gráfico Mapa de dispersão de intervenções de controlo de pragas 2024	65
Figura 29 Gráfico Mapa de intervenções nas infraestruturas - EE/ETAR/RESERVATÓRIO/SANEAMENTO por concelho	65
Figura 30 Gráfico Mapa intervenção dos serviços pontuais por concelho – 2024	66
Figura 31 Gráfico Inventário de instalações de água – SIG.....	68
Figura 32 Gráfico Inventário de instalações de saneamento – SIG.....	69
Figura 33 Gráfico Tipologia de instalações energia.....	70
Figura 34 Gráfico Consumo Energético de AAA.....	71
Figura 35 Gráfico Consumo energético/custos de abastecimento AAA	71
Figura 36 Gráfico Evolução mensal consumo energético de abastecimento AAA	72
Figura 37 Gráfico Evolução mensal do consumo energético de Saneamento AAA.....	73
Figura 38 Visão Global de Software de telegestão	75
Figura 39 Exemplo de sinóptico de telegestão	75
Figura 40 Gráfico Faturação por tipo de cliente	81
Figura 41 Gráfico Motivo das reclamações apresentadas	85
Figura 42 Atendimentos postos AAA	86
Figura 43 Gráfico Atendimento chamadas.....	87

Figura 44 Atendimentos Call center.....	88
Figura 45 Gráfico Tipologia de atendimentos.....	89
Figura 46 Gráfico adesão Fatura Eletrónica.....	90
Figura 47 Gráfico Tipologia de pagamentos.....	91
Figura 48 Gráfico mensal nº colaboradores.....	103
Figura 49 Organograma Funcional.....	104
Figura 50 Distribuição por sexo e departamento.....	105
Figura 51 Idade e nº de funcionários por Ano.....	105
Figura 52 Média de vencimento por género.....	106
Figura 53 Escolaridade por género.....	106
Figura 54 Nº de horas de Formação por ano.....	108
Figura 55 Sensibilização Gestão de Frota.....	109
Figura 56 Formação RGD.....	109
Figura 57 Dimensões da Gestão do Desempenho.....	111

Índice de Tabelas

Tabela 1 Prolongamentos e renovação de rede de Abastecimento	39
Tabela 2 Prolongamentos e renovação de rede de Saneamento	40
Tabela 3 Volume de água (2024)	41
Tabela 4 Volumes de água comprados e captados	43
Tabela 5 Análise da frequência de amostragem na torneira do consumidor, por tipo de controlo (2024).....	46
Tabela 6 Evolução Mensal do Número de Avarias.....	48
Tabela 7 Número de Falhas com Aviso Prévio	49
Tabela 8 Número de Falhas Sem Aviso Prévio	50
Tabela 9 Número de serviços efetuados através do atendimento a clientes.....	51
Tabela 10 Distribuição por concelho de efluente entregue em Alta (m3).....	58
Tabela 11 Evolução da faturação por concelho	59
Tabela 12 Número de limpezas de fossas por Concelho	60
Tabela 13 Evolução mensal de avarias Saneamento	61
Tabela 14 Extensão rede de coletores	63
Tabela 15 Intervenções mensais de controlo de pragas por concelho.....	66
Tabela 16 Intervenções por tipo de infraestruturas	67
Tabela 17 Inventário de infraestruturas de água - SIG	68
Tabela 18 Inventário de infraestruturas de saneamento - SIG	69
Tabela 19 Consumos energia por tipo de instalação de abastecimento	72
Tabela 20 Consumo energético/custos de Saneamento AAA.....	72
Tabela 21 Consumo energético de Saneamento AAA	73
Tabela 22 Faturação Mensal	80
Tabela 23 Nº utilizadores de abast. de água, por tipo de cliente	81
Tabela 24 Nº de utilizadores de saneamento, por tipo de cliente.....	82
Tabela 25 Nº contadores por concelho.....	83
Tabela 26 Nº contadores por calibre	83
Tabela 27 Contadores Substituídos.....	84
Tabela 28 Motivo das reclamações apresentadas	84
Tabela 29 Adesão à fatura eletrónica	89
Tabela 30 Tipologia de pagamento	90
Tabela 31 Investimentos realizados (em milhares €).....	118
Tabela 32 Investimentos por realizar (em milhares €).....	120

Siglas e acrónimos

- AA – Abastecimento de água
- AAA – Águas do Alto Alentejo, EIM, SA
- ACIPS – Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sôr
- AdVT – Águas de Lisboa e Vale do Tejo
- ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
- AR – Águas residuais
- BCE – Banco Central Europeu
- BdP – Banco de Portugal
- DAF – Direção Administrativa e Financeira
- DAS – Direção de Água e Saneamento
- DC – Direção Comercial
- DD – Diretor-delegado
- DPO – Encarregado de Proteção de Dados
- ERSAR – Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos
- ETAR – Estação de tratamento de águas residuais
- IEFP – Instituto Emprego e Formação Profissional
- IHPC – Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
- MENAC – Mecanismo Nacional Anti-Corrupção
- POSEUR – Programa operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos
- SBR – Reator Biológico Sequencial
- ZMC – Zona de medição e controlo



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink.

01

QUEM SOMOS

Mensagem do Conselho de Administração

Caros Acionistas, estimados clientes e parceiros da AAA,

Nos termos dos estatutos e legislação aplicável, vem o Conselho de Administração da Águas do Alto Alentejo E.I.M S.A. apresentar o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2024.

A nível nacional o ano de 2024 fica marcado pela continuidade do crescimento da economia portuguesa acima da média dos países da União Europeia e da Zona Euro. Contudo, ao nível externo e, em resultado dos conflitos armados existentes e potenciais, continuamos a viver um período de instabilidade geopolítica e económica que, desde 2022, ano de início da operação da AAA, impactam negativamente nas economias nacionais e na forma como as empresas funcionam e gerem os seus recursos.

A Águas do Alto Alentejo (AAA) é a empresa responsável pela gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento em 10 dos 15 municípios da região do Alto Alentejo. A sua missão é garantir o acesso à água potável e a um sistema de saneamento eficiente, promovendo a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida dos seus clientes. A empresa tem enfrentado desafios significativos, especialmente num contexto económico onde a pressão sobre os tarifários é constante.

No início da sua atividade, por decisão dos acionistas, não foram atualizados nem aumentados os valores dos tarifários, uma medida que reflete a preocupação com o bem-estar da população, especialmente em tempos de dificuldades económicas. Ao optar por não aumentar os preços, a empresa demonstra um compromisso com a responsabilidade social, priorizando a acessibilidade dos serviços de água e saneamento.

No entanto, essa escolha tem implicações diretas nos resultados financeiros da empresa que, no exercício de 2024, volta a apresentar um resultado negativo.

A não atualização progressiva das tarifas, conforme estabelecido no EVEF, durante o período inicial de cinco anos, juntamente com a ausência de apoio financeiro similar ao fornecido pelo Fundo Ambiental em anos anteriores, e o impacto do registo de contabilidade dos valores relacionados à utilização das redes pelos municípios em anos passados, são fatores que devem ser considerados como impactantes nesta demonstração de resultados.

Em relação aos custos, é importante destacar que 50% do total se refere ao fornecimento de água e ao tratamento de águas residuais. Evidenciam-se os custos associados ao tratamento de águas residuais que aumentaram 496.155€ em comparação com o ano de 2023. Esse aumento significativo é principalmente atribuído ao tratamento das águas pluviais, que se revelou o principal fator responsável pelo acréscimo nos custos.

Observamos também um aumento significativo no valor dos FSE's, principalmente influenciado pela situação mencionada anteriormente em relação ao tratamento de águas pela AdVT, bem como pelos serviços prestados pelos municípios e, cujas faturas correspondentes foram emitidas apenas em 2024.

Além disso, é importante destacar a evolução nos custos com recursos humanos (RH). Este acréscimo deve-se não apenas ao recrutamento de técnicos necessários para atender às exigências das diversas áreas, mas principalmente ao impacto da atualização salarial de aproximadamente 6%, imposta pelo Governo para os funcionários da administração pública e que, por questões de equidade, foi aplicado a todos os colaboradores da AAA.

Por fim, é fundamental considerar o impacto do atraso dos reembolsos de projetos concluídos até o final de 2023, nas operações submetidas ao POSEUR. Esta situação gerou uma pressão significativa na tesouraria, dificultando o cumprimento das obrigações financeiras com os fornecedores. Atualmente, ainda se aguarda o reembolso de cerca de 750.000€.

É também significativo o impacto da inflação nos últimos anos sobre os preços de materiais e equipamentos adquiridos, bem como a escassez de mão de obra qualificada. Além disso, o peso e o efeito negativo das amortizações no registo de contabilidade da AAA também devem ser considerados.

Pela conjuntura de todos os fatores acima expostos, a empresa Águas do Alto Alentejo, apresenta um resultado operacional de (1.629.515,02€), que, após a adição dos impostos e do impacto das amortizações revisadas, totaliza um resultado negativo de 2.271.500,92€.

O resultado líquido de 2024 reflete não só as receitas ajustadas às variáveis económicas e sociais inerentes ao fator "Interioridade", como também a estrutura de custos, própria de uma empresa recém-criada e em crescimento, com uma área de operação de 4 000Km² e com a mais baixa densidade populacional do território nacional.

Em relação ao peso das amortizações, atualizamos o critério de registo com base num estudo realizado por uma entidade externa especializada. Esse estudo permitiu que o imobilizado transferido dos municípios, bem como os ativos já adquiridos, fossem identificados de forma detalhada e avaliados de acordo com o período estimado de vida útil. Essa abordagem proporciona à AAA um valor que reflete mais fielmente a realidade.

Apesar das exigências, constrangimentos e dificuldade aqui identificadas a AAA continua a cumprir a sua missão de garantir o fornecimento do serviço de água e de drenagem de águas residuais de forma contínua, segura, com elevada qualidade, e de forma cada vez mais especializada.

Encaramos o futuro com esperança e otimismo, acreditando que todas as medidas e decisões tomadas por este Conselho de Administração foram determinantes para promover um caminho de consolidação e estabilização da empresa e para evoluir nos processos que visam maior qualidade e eficiência na gestão e na operacionalidade do serviço prestado:

O **Programa de Redução Global de Perdas e Gestão de Eficiência Hídrica**, um investimento de 6 milhões de euros com a meta de assegurar uma poupança de cerca de 10 mil milhões de litros de água potável, o equivalente a 4.000 piscinas olímpicas, suficiente para abastecer os 10 municípios que compõem a Águas do Alto Alentejo durante quase 4 anos, com recurso à implementação de um conjunto de medidas como a reabilitação de infraestruturas, a sensorização das redes de água e a implementação de ferramentas de inteligência artificial para recolher e analisar dados para uma rápida atuação na eliminação de fugas, gestão da pressão em zonas críticas, de forma a diminuir o número de roturas e os gastos associados à resolução das mesmas;

A implementação do projeto, abrangente e multimunicipal de redução de água não faturada, que vai permitir a deteção e eliminação de consumos e ligações ilícitas, bem como uma avaliação da renovação do parque de contadores, para tornar mais eficiente a medição e faturação do serviço aos 40.000 clientes da Águas do Alto Alentejo;

A recente creditação pelo Sistema de Gestão Integrado da Qualidade e Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, ao abrigo das normas ISO9001 e ISO14001;

O procedimento de constituição de um novo EVEF (Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro 2026/2030), atualizado e adaptado às circunstâncias e à realidade, cujas estratégias vão contribuir para a progressiva redução da negatividade dos resultados financeiros, a curto prazo;

São exemplos das bases sólidas desta empresa intermunicipal e do empenho do Conselho de Administração e das suas direções técnicas na consolidação da AAA.

A Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo foi constituída por capitais 100 por cento municipais, com o objetivo assegurar a distribuição de abastecimento público e recolha e efluentes e de garantir a qualidade, a estabilidade e a eficiência dos serviços de distribuição de águas numa região com baixa densidade populacional e de escassez de recursos hídricos, procurando que os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais sejam sustentáveis, em quatro vetores: operacional, social, ambiental e económico-financeiro.

Esta agregação permitiu executar mais de 8 milhões de euros em 18 candidaturas apresentadas ao POSEUR, o que individualmente seria praticamente impossível para qualquer um dos 10 municípios seus associados, e que nos permitiu renovar condutas, levar saneamento de água a sítios que não dispunham desses serviços, construir reservatórios e estações de tratamento, efetuar obras integradas no plano de redução de perdas de água e muito mais, contribuindo indiscutivelmente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O Conselho de Administração da AAA acredita que o modelo de governança escolhido é determinante para continuar a garantir;

- boas práticas de gestão empresarial e gestão pública, que incluem, entre outras, a prestação de contas e a transparência das contas e da gestão;
- a vertente da viabilidade financeira, que pretende assegurar a existência de recursos necessários à prestação dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais nos referidos municípios com a qualidade requerida, através da possibilidade de realizar os investimentos que forneçam robustez e resiliência às infraestruturas, equipamentos e instalações;
- a sustentabilidade social através do fornecimento destes serviços essenciais com preços módicos, equidade, qualidade de serviço;
- capacidade de contratação de pessoal mais qualificado;
- maior capacidade negocial;
- sustentabilidade ambiental, introduzindo e garantindo as melhores tecnologias e práticas que assegurem a sustentabilidade ambiental dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Deste modo, reiteramos o nosso foco na competência e no rigor no cumprimento dos valores e dos princípios basilares que conduziram à constituição do sistema agregado de Gestão de Águas - Empresa Intermunicipal de Águas do Alto Alentejo.

O Conselho de Administração,



1. Quem somos?

Dados Gerais da Empresa Intermunicipal

A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA, foi constituída a vinte e nove setembro de dois mil e vinte, através da outorga da escritura de constituição, tendo esta agregação, merecido visto do digníssimo Tribunal de Contas, em um de setembro de dois mil e vinte. Em 22 de setembro de 2021, procedeu-se à outorga da escritura pública de aumento de capital e alteração do pacto social.

Designação Social:

Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.

Sede Social:

Praça da República – Edifício do Mercado Municipal, 7400-232 Ponte de Sor

Pessoa Coletiva:

516 160 893

Capital Social: €17.924.556,00

Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ourém (documentação depositada em suporte eletrónico)

A AAA, tem por objeto social a prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;



- Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

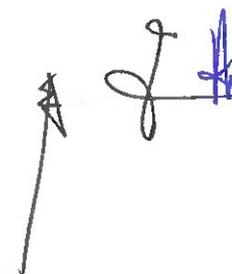
A AAA, pode exercer outras atividades complementares ou acessórias ao seu objeto principal, nomeadamente:

- Produção de energia elétrica, para efeitos de autoconsumo ou de venda em rede;
- Prestação de serviços laboratoriais;
- Operação e manutenção de equipamentos e instalações de municípios, Empresas e particulares, relacionados com a utilização de águas ou gestão de águas residuais, nomeadamente, piscinas, lagos, captações de água e sistemas de tratamento de águas residuais;
- Prestação de serviços a outras entidades gestoras nas áreas da gestão de clientes, tais como medição, faturação e cobrança, e da gestão de consumos, tais como interrupções e restabelecimento de prestação de serviço;
- Fornecimento de água a outras entidades gestoras e gestão de efluentes por estas entregues;
- Construção e gestão de infraestruturas associadas ao seu objeto e atividades
- principais e acessórias;
- Assessoria técnica a outras entidades gestoras;
- Integrar consórcios, agrupamentos complementares de Empresas, agrupamentos europeus de interesse económico ou outras formas de representação, associação ou agrupamento.

1.1 Estrutura

Município ▾	Ações ▾	% ▾
Alter do Chão	1 228 458	6,8535%
Arronches	958 362	5,3466%
Castelo de Vide	964 711	5,3821%
Crato	1 450 934	8,0947%
Fronteira	1 190 730	6,6430%
Gavião	1 780 688	9,9343%
Marvão	1 225 366	6,8362%
Nisa	2 661 763	14,8498%
Ponte de Sôr	5 164 623	28,8131%
Sousel	1 298 921	7,2466%
	17 924 556	100,0000%

Figura 1 Estrutura Societária



1.2 Órgãos Sociais

- **Mesa da Assembleia Geral**

João Carlos Ventura Crespo – Presidente

José Fernando da Silva Pio – Vice-Presidente

Manuel Joaquim Silva Valério – Secretário

- **Conselho de Administração**

Hugo Luís Pereira Hilário – Presidente

Maria Idalina Alves Trindade – Vogal

António Manuel das Neves Nobre Pita – Vogal

- **Fiscal Único**

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda

- **Fiscal Suplente**

José Luis Guerreiro Nunes

Handwritten marks in blue ink, possibly initials or a signature.

1.3 Organização Interna

- **Direções Operacionais**

DD – Diretor-delegado

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DC – Direção Comercial

DAS – Direção de Água e Saneamento

1.4 Organograma



Figura 2 Organograma

1.5 Missão

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., é a Empresa responsável pela exploração e gestão dos sistemas 'em baixa' de abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

A nossa Missão é sintetizada no seguinte, providenciar à sociedade serviços públicos essenciais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas (...) visando o bem-estar geral, a saúde pública e a segurança coletiva das populações, o desenvolvimento económico e a proteção do ambiente, respeitando princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviço e de eficiência e equidade dos preços.

Como Visão foi formulado que os setores de águas na região desempenharão cabalmente a sua Missão e serão globalmente sustentáveis.

A Estratégia proposta para o cumprimento da Missão estabelecida e para a concretização da Visão idealizada pretende tirar proveito do espírito de coesão e solidariedade intermunicipal, para adotar as soluções globalmente mais eficientes, em termos organizacionais e de escala.

1.6 Alguns números relevantes



Figura 4 Números relevantes AAA



Figura 3 Números relevantes

Fonte: ERSAR

1.7 Abrangência Geográfica

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., desenvolve a sua atividade nos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

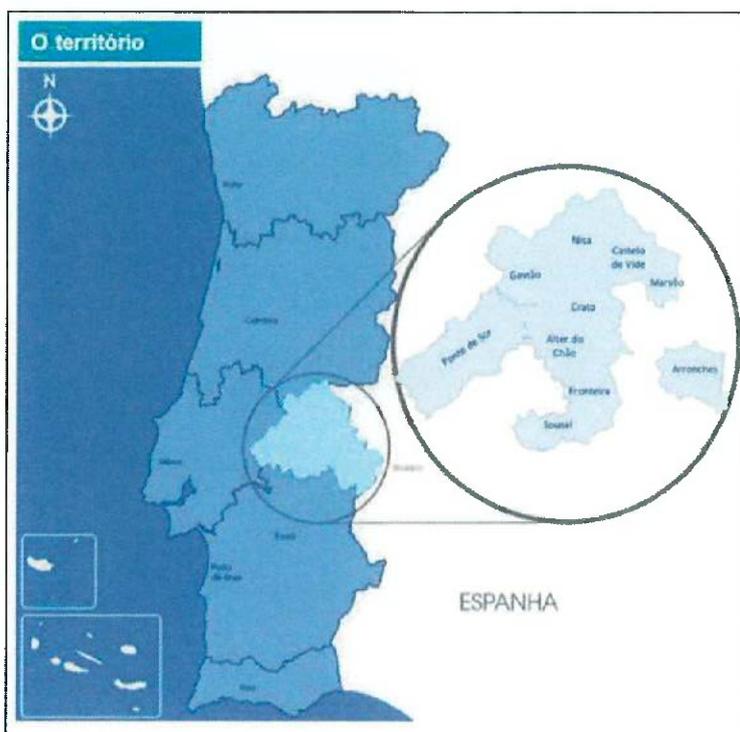


Figura 5 Abrangência Geográfica

1.8 Breve historial

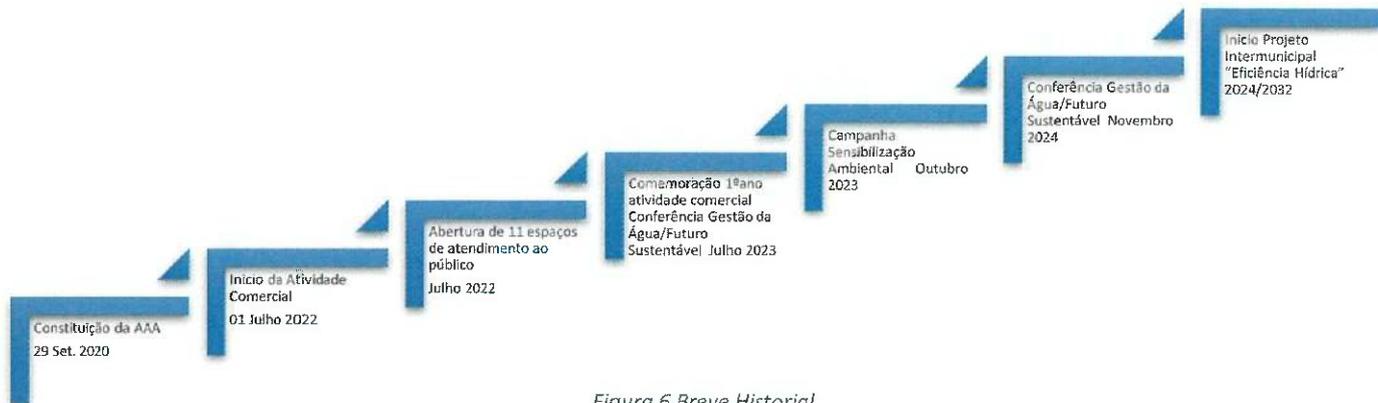


Figura 6 Breve Historial

Handwritten signature or initials in blue ink.

AAA
ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO
EMPRESA INTERMUNICIPAL

MERCADO

AAA ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO
EMPRESA INTERMUNICIPAL

ENQUADRAMENTO

1.9 Enquadramento Macroeconómico (Zona Euro)

De acordo com as projeções, a inflação global medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) aumentará em finais de 2024, descendo depois e passando a oscilar em torno do objetivo de 2% do BCE a partir do segundo trimestre de 2025. Espera-se que efeitos de base na componente de preços dos produtos energéticos sejam o principal fator impulsionador do aumento temporário da inflação no início do horizonte de projeção.

O dinamismo do crescimento mundial manteve-se forte, embora os crescentes fatores adversos coloquem em evidência a fragilidade das perspetivas económicas mundiais.

O referido crescimento, registou um ligeiro aumento no terceiro trimestre deste ano, globalmente em consonância com as projeções de setembro de 2024, uma vez que o ritmo da atividade na China acelerou e o crescimento do PIB real nos Estados Unidos foi mais forte do que o esperado. Não obstante a fraqueza generalizada da indústria transformadora, os dados que têm vindo a ser disponibilizados sugerem que o crescimento mundial permaneceu robusto no quarto trimestre de 2024, apoiado por dados económicos fortes nos Estados Unidos e pelo apoio orçamental na China e no Reino Unido. Contudo, as tensões geopolíticas no Médio Oriente, a guerra na Ucrânia, a persistente fraqueza do mercado imobiliário chinês e a incerteza das mensagens relativas à política económica dos EUA, sugerem que o dinamismo do crescimento mundial se mantém frágil.



Figura 7 Gráfico Evolução anual indicadores Fonte: BCE

Quanto ao mercado de trabalho manteve-se resiliente, embora o crescimento do emprego tenha abrandado em comparação com os últimos anos, o mesmo apresentou um crescimento modesto no segundo e terceiro trimestres de 2024. Projeta-se que continue a subir a uma taxa de crescimento trimestral relativamente fraca, entre 0,1 e 0,2%, ao longo do horizonte de projeção. Em termos anuais, espera-se que os valores relativos ao crescimento do emprego tenha diminuído de 1,4% em 2023 para 0,8% em 2024 e considera-se que oscilará num intervalo entre 0,4 e 0,6% no período de 2025 a 2027.

Verifica-se também, um desvanecimento gradual dos fatores cíclicos que apoiaram o emprego mais do que o habitual no passado recente, tais como a retenção de trabalhadores devido à escassez significativa de mão de obra, bem como o elevado crescimento dos lucros, os salários reais fracos e o crescimento robusto da população ativa. A taxa de desemprego deverá continuar a descer, atingindo novos mínimos históricos.

1.10 Enquadramento Macroeconómico (Portugal)

Portugal, país periférico, não só em termos geográficos, mas também ao nível económico, vem ao longo dos anos, acompanhando a tendência de crescimento ou decréscimo da economia dos países europeus de referência, tais como Alemanha, UK França ou da vizinha Espanha.

Deste modo e tendo em conta o estudo do INE, a economia portuguesa acelerou no quarto trimestre, acabando o ano com uma subida de 1,9% face a 2023. Este valor está acima da projeção do Governo e foi ajudado pelo consumo. A mesma instituição vai indicando que a procura interna deu um importante contributo, acima até do que em 2023, para a evolução anual, “refletindo a aceleração das despesas de consumo final, tendo o investimento desacelerado”. Já a procura externa líquida teve um contributo negativo em 2024, com as importações a acelerar e as exportações com crescimento próximo do ano anterior.

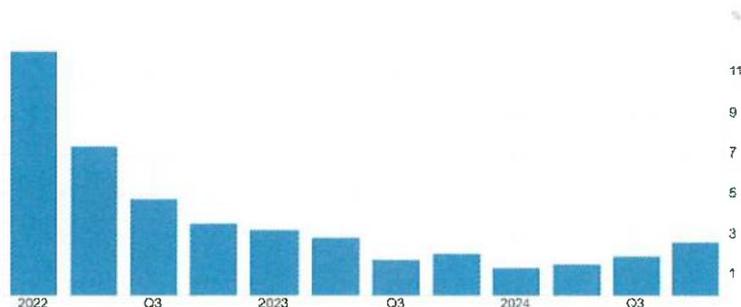


Figura 8 Gráfico Evolução anual do PIB, Fonte: TradingEconomics.com

O último trimestre trouxe mais rendimento líquido aos portugueses, devido à descida das taxas de IRS que resultaram em novas tabelas de retenção que cortaram no imposto retido e deram mais salário ao fim do mês. Também em outubro, os pensionistas receberam um suplemento extraordinário. O INE indica que “o contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou no quarto trimestre, em resultado da aceleração do consumo privado. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB manteve-se negativo, refletindo o crescimento mais intenso das importações de bens e serviços em comparação com o das exportações”.



É também referido no relatório do Eurostat que no quarto trimestre de 2024, o PIB permaneceu estável na área euro e aumentou 0,1% na UE, em comparação com o trimestre anterior. Portugal destaca-se como a economia que mais cresceu neste período (+1,5%).

1.11 Enquadramento Setorial

A água é primordial na criação da vida e garante a existência dos seres humanos, a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas. Para além de garantir a subsistência, a água tem um papel crucial na qualidade de vida das populações por ser indispensável às atividades económicas, sejam serviços (indústria transformadora, hotelaria, construção civil) ou produtos (papel, roupa, etc).

No planeta a água existe no gelo das calotes polares, no vapor que circula na atmosfera e no estado líquido nos rios, lagos, mares e massas de água subterrâneas. O ciclo da água está sujeito a diversos distúrbios, como os agentes poluidores, o uso abusivo, a introdução de espécies exóticas e até alterações abruptas de caudal.

As alterações climáticas provocam a frequência e a intensidade nas secas e inundações, que conseqüentemente, interrompem o abastecimento e arrasam comunidades. O fator – urbanização – provoca pressão nos sistemas de abastecimento, diminuindo a capacidade de alguns países fornecerem água a todos os seus habitantes, principalmente àqueles que vivem em zonas mais isoladas ou mais desfavorecidas.

Dentro do mesmo território, continuam a verificar-se constantes e galopantes desigualdades no acesso a bens e serviços elementares como a água e saneamento, tanto pelas cíclicas crises económicas, a recém situação de conflito entre Rússia / Ucrânia, Israel/Palestina e pela última crise pandémica (COVID19).

Segundo o relatório conjunto da Unicef e OMS, 2,1 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável em casa, e mais do dobro de pessoas não tem acesso a saneamento seguro. Além do alerta para fragilidades referidas anteriormente, aconselham todos os Governos a quadruplicar o seu investimento de forma estratégica em infraestruturas que venham aumentar a cobertura e monitorização no acesso ao abastecimento de água e saneamento, seguro e controlado.

Posto isto, para garantir a disponibilidade contínua de água de forma quantitativa e qualitativa, é preciso planear e gerir os seus usos e monitorizar o seu estado.

Olhando para a nossa realidade nacional, a gestão dos recursos hídricos tem como premissas:

“O acesso de todos à água, a sua proteção como bem ambiental e a sua utilização eficiente, enquanto recurso escasso” Na aplicação destes princípios, o utilizador, através de taxas, tem um papel na compensação do uso da água.

A APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, institui um sistema de planeamento adaptado às características das águas que integram as regiões hidrográficas, tendo como base a Lei da Água e promove a elaboração harmonizada dos programas especiais que têm por objeto a orla costeira, as albufeiras de águas públicas e os estuários. Define-se ainda, como ator na aplicação de políticas e instrumentos de gestão que assegurem a aplicação dos princípios referentes à gestão dos recursos hídricos acima referidos. Este papel é partilhado com outras entidades – como a ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos) – que regula o abastecimento de água para consumo humano e o saneamento de águas residuais urbanas.

A gestão das regiões hidrográficas é materializada no terreno através de serviços desconcentrados no território: as Administrações de Região Hidrográfica do Norte, Centro, Tejo e Oeste, Alentejo e Algarve.

Com vista a assegurar uma gestão sustentável da água e a proteção dos recursos hídricos, a APA descreve as suas ações, com um vasto conjunto de atividades que incluem a definição e execução da política nacional de recursos hídricos, o planeamento e ordenamento destes recursos e do território associado, o licenciamento da sua utilização e respetiva fiscalização, a promoção do uso eficiente da água, a implementação de programas de monitorização e a aplicação da taxa de recursos hídricos.

Para além disso, a APA trabalha na prevenção e gestão de situações de seca e de cheias, definindo planos e coordenando a adoção de medidas excecionais em situações extremas.

Tendo ainda a incumbência na ação como Autoridade Nacional de Segurança de Barragens, a APA tem ainda a responsabilidade de promover e fiscalizar o cumprimento



do Regulamento de Segurança de Barragens, desde a fase de projeto à fase de exploração.

De forma a suprir dificuldades de abastecimento que se verificavam regularmente em boa parte do território continental, foram criadas entidades gestoras em alta, entre diversos objetivos e tinham também a incumbência de executar uma maior racionalização na gestão deste bem primordial, que é a água.

No mapa em baixo é identificado o território onde a Águas de Lisboa e Vale do Tejo surge como entidade gestora do sistema em alta.

Mais concretamente, esta entidade é o fornecedor da Água em alta dos municípios do Alto Alentejo e o maior fornecedor da empresa AAA.

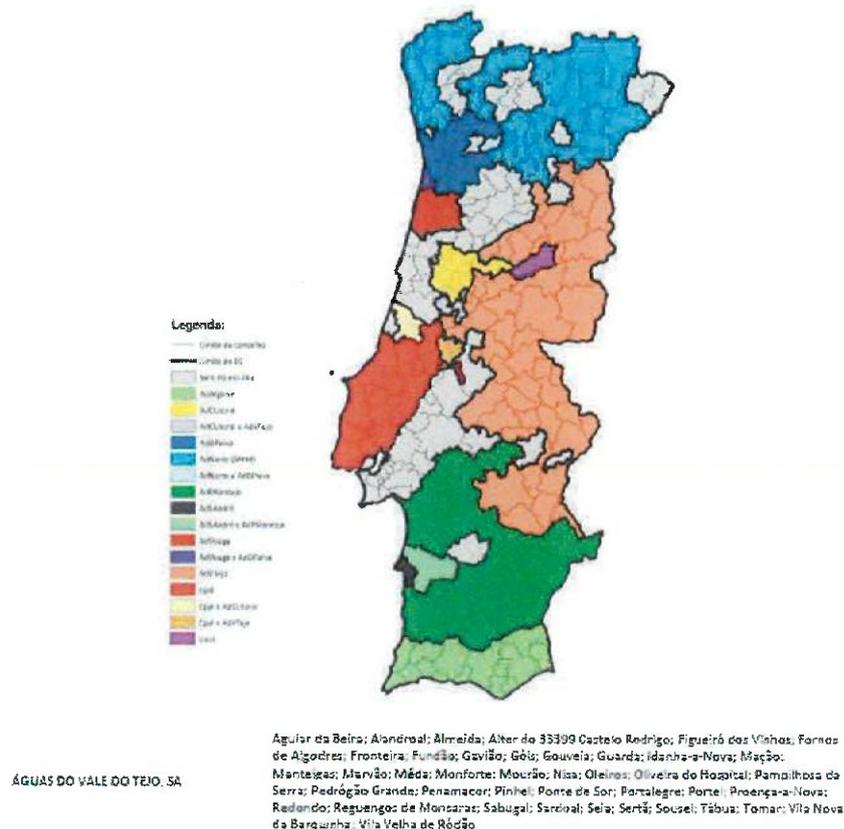


Figura 9 Concelhos abastecidos por cada Entidade Gestora em Alta Fonte: ERSAR

Dado que devem fornecer diariamente volumes consideráveis de água, tais necessidades, em geral, só podem ser satisfeitas pelo recurso a água de origem superficial, em detrimento das águas de origem subterrânea. As origens de água superficial continuam a ser as mais utilizadas para a produção de água destinada ao consumo humano. O mapa em baixo, com base em dados nacionais, evidencia que a percentagem total de água subterrânea utilizada foi de 29.18 % (29.08% em 2022) e a de água superficial de 70.82 % (70.92% em 2022), confirmando-se que um pouco mais de dois terços da água que os portugueses bebem é de origem superficial, tendência que se tem mantido constante ao longo dos últimos anos.

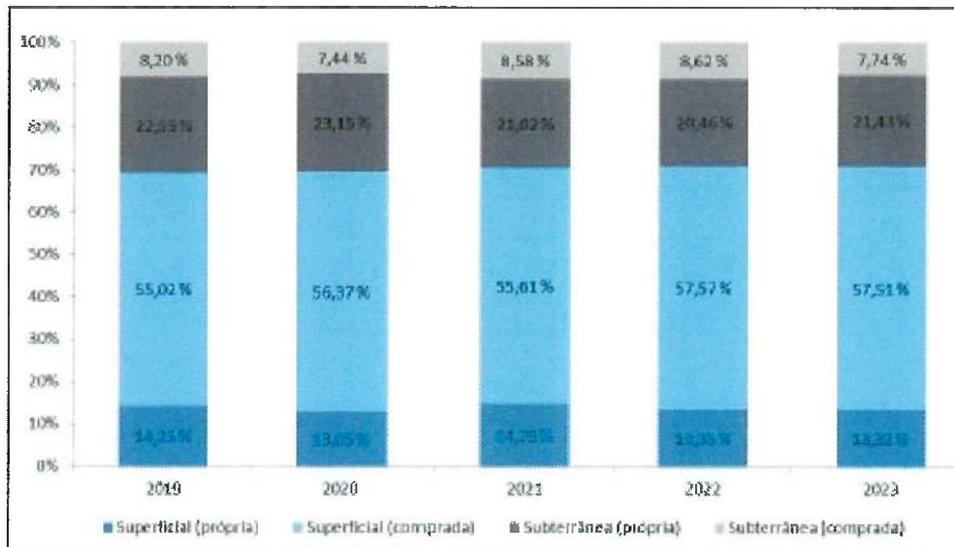


Figura 10 Gráfico Evolução do tipo de origens de água utilizadas Fonte: ERSAR

1.12 Enquadramento Regulatório

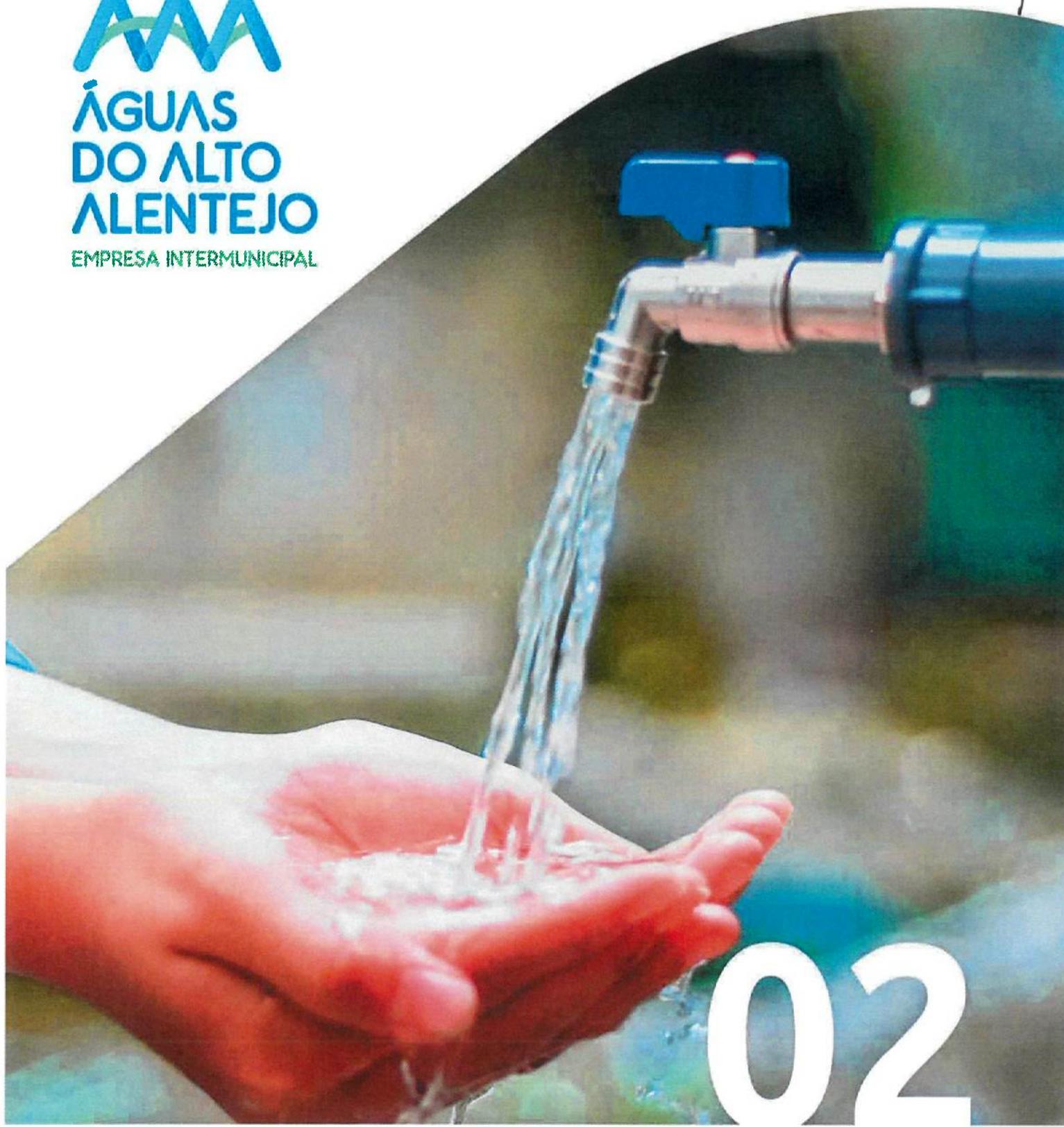
Decorrente da transposição para o direito interno da Diretiva 98/83/CE, do Conselho de 3 de novembro, alterada pela Diretiva (EU) 2015/1787, do Conselho de 6 de outubro, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), enquanto autoridade competente para a qualidade da água destinada ao consumo humano, é responsável pela coordenação e fiscalização da aplicação do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, competência que se mantém com a publicação do novo regime legal, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto de 2023. Deste modo, a AAA deve elaborar anualmente o PCQA e submete-lo para aprovação da ERSAR. A intervenção da ERSAR é dirigida a todas as entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água para consumo humano a operar em Portugal continental. Neste conjunto estão incluídos, designadamente, os serviços municipais, os serviços municipalizados e intermunicipalizados, as empresas municipais e intermunicipais e os sistemas concessionados municipais e multimunicipais de água de abastecimento público. Além destas entidades, também integram o universo sob intervenção da ERSAR as entidades gestoras de sistemas de abastecimento particulares (estabelecimentos, públicos ou privados, de natureza comercial, industrial ou de serviços, desde que recorram a origens próprias de água para consumo humano). Refira-se que estas entidades são fiscalizadas pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), no cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com a redação atualizada pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

No que diz respeito à regulação ambiental, as entidades gestoras estão, ainda, sujeitas à intervenção da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A AAA, entidade abrangida pelo Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021 de 9 de dezembro, em virtude de empregar 50 ou mais trabalhadores, atua e cumpre os requisitos administrativos legais advindos das obrigações que o MENAC (Mecanismo Nacional Anticorrupção) define.

Handwritten signature or initials in blue ink.

AA
**ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO**
EMPRESA INTERMUNICIPAL



02

ATIV. DESENVOLVIDA
**ABASTECIMENTO
DE ÁGUA E SANEAMENTO**

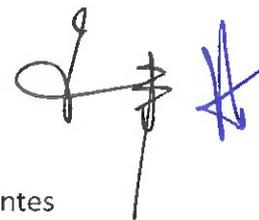
2. Abastecimento de Água e Saneamento

A água é primordial na criação da vida e garante a existência dos seres humanos, a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas. As atividades de abastecimento de água para consumo humano constituem serviços públicos de carácter estrutural e a garantia da qualidade da água é um elemento essencial, não sendo possível falar de um verdadeiro desenvolvimento do país sem que a qualidade e continuidade do abastecimento de água estejam assegurados.

Os desafios com os quais os serviços de abastecimento de água se deparam na atualidade, concomitantemente com a exigência de crescentes padrões de qualidade, carecem de capacidades e competências financeiras, técnicas e tecnológicas superiores, alinhadas com uma gestão profissionalizada. Tais preceitos requerem uma otimização organizacional unicamente alcançável através do efeito de escala da agregação intermunicipal.

Posto isto, em prol de garantir a sua sustentabilidade, tanto atual como a de gerações futuras, os municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, não obstante as suas disparidades geográficas e políticas, constituíram a Águas do Alto Alentejo, empresa responsável pela exploração e gestão dos sistemas 'em baixa' do abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos referidos municípios, cuja missão é: providenciar à sociedade serviços públicos essenciais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas (...) visando o bem-estar geral, a saúde pública e a segurança coletiva das populações, o desenvolvimento económico e a proteção do ambiente, respeitando princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviço e de eficiência e equidade dos preços.

Este Relatório Anual de Atividades de 2024 da Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., oferece uma visão abrangente e detalhada sobre a gestão e operação dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais nos 10 municípios da sua área de intervenção. Este documento reflete o compromisso da empresa com a



eficiência, sustentabilidade e qualidade nos serviços prestados, abordando os seguintes temas principais:

Investimentos Estratégicos: Detalhe dos investimentos realizados ao longo do ano, incluindo a renovação e expansão das redes de abastecimento e saneamento, implementação de novas tecnologias e construção de infraestruturas modernas para atender às necessidades atuais e futuras da região.

Qualidade e Controlo da Água: Avaliação rigorosa da qualidade da água fornecida, cumprimento de parâmetros legais, e ações preventivas e corretivas para garantir padrões de excelência, incluindo medidas como desinfeção avançada e correção de pH.

Eficiência Hídrica e Sustentabilidade: Estratégias inovadoras para redução de perdas de água, pesquisa ativa de fugas, substituição de contadores antigos e utilização de ferramentas de inteligência artificial para monitorização em tempo real das redes.

Gestão de Avarias e Interrupções: Relato sobre intervenções técnicas realizadas em condutas e ramais, resposta rápida às avarias e medidas para minimizar interrupções no abastecimento, garantindo a continuidade dos serviços.

Gestão Operacional e Atendimento ao Cliente: Desempenho no atendimento às solicitações técnicas dos utilizadores, bem como análise de serviços de suspensão de abastecimento e ações voltadas à satisfação do cliente.

Frota Automóvel e Inovação Tecnológica: Implementação de um sistema de gestão de frota para otimizar custos e segurança, adoção de práticas de eco condução e aquisição de veículos mais eficientes e sustentáveis.

Eficiência Energética: Análise do consumo energético e implementação de medidas para otimização, com destaque para a utilização de tecnologias modernas e renovação de equipamentos.

Licenciamento e Conformidade Regulamentar: Gestão das obrigações legais relacionadas ao fornecimento de água e saneamento, garantindo total conformidade com os requisitos nacionais e europeus.



Educação e Sensibilização Ambiental: Iniciativas para conscientização da população sobre o uso eficiente da água e o impacto ambiental, contribuindo para uma gestão mais responsável dos recursos.

Este relatório reflete os esforços contínuos da Águas do Alto Alentejo em promover a modernização dos seus serviços, melhorar os indicadores de eficiência e qualidade, e assegurar o bem-estar das comunidades que serve.

2.1 Investimentos/Operações

2.1.1 Outros investimentos operacionais

A Águas do Alto Alentejo, lançou no ano de 2024 um Projeto de Eficiência Hídrica com Remuneração por Desempenho, representando um investimento de seis milhões de euros, tendo em conta que a água, enquanto recurso natural estratégico essencial à vida, exige medidas que visam a preservação na sua utilização, e uma ação vigilante sobre as perdas e desperdícios nos sistemas, as quais representam elevados custos financeiros e ambientais. Neste sentido, este assunto adquire especial relevância na área gerida pela AAA, que se encontra no presente numa situação insustentável de ineficiência hídrica, registando um volume de água não faturada inicial superior a rondar os 50%.

As ações previstas incluem a reabilitação de infraestruturas, sensorização das redes de água e implementação de ferramentas de inteligência artificial para monitorizar e atuar rapidamente na eliminação de fugas. Além disso, será efetuada uma gestão eficaz da pressão em zonas críticas para diminuir o número de ruturas e os custos associados, deteção e eliminação de consumos e ligações ilícitas, bem como uma avaliação da renovação do parque de contadores, visando uma medição e faturação mais eficientes para os 40.000 clientes da Águas do Alto Alentejo.

2.1.2 Pesquisa Ativa de Fugas

A pesquisa ativa de fugas em redes de abastecimento de água é uma prática essencial para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos sistemas de distribuição hídrica. Esta atuação envolve vários processos como a identificação, localização e reparação de fugas não visíveis, que frequentemente ocorrem devido ao estado avançado de degradação das infraestruturas, falhas nos materiais ou variações de pressão nas redes.

Como já referido este tipo de abordagem é fundamental para mitigar os impactos económicos e ambientais associados ao desperdício de água, posicionando a

Águas do Alto Alentejo como uma empresa que define esta estratégia como indispensável para um aumento de eficiência na gestão de abastecimento de água.

Até final de dezembro foram detetadas 224 fugas das quais 124 já se encontram reparadas, representando uma eficiência de resposta de 55.3%.

2.1.3 Detecção de ilícitos

Aliado ao projeto de eficiência hídrica, este é um processo constante, com a atuação ativa da equipa de fiscalização e de recolha de leituras, no sentido de diminuir o desvio e o consumo ilegal de recursos.

2.1.4 Substituição de contadores

A análise ao parque de contadores existente mostra que este aspeto carece de atuação uma vez que se constata que cerca de 58% dos contadores ultrapassa já a idade máxima recomendada pelas normas de controlo metrológico, impactando não só no rigor da contabilização dos volumes como no cumprimento dos requisitos legais nesta matéria.

Neste sentido foi efetuado um planeamento de renovação de parque de contadores com a duração de cerca de um ano, iniciando pelo município de Castelo de Vide. Esta atividade teve início a 16/Dez, tendo sido substituídos até ao final do mês de dezembro 351 contadores no Município de Castelo de Vide.

O cronograma efetuado teve como critérios a perspetiva de substituição de 140 contadores/dia o parque de contadores parados, o número de contadores a substituir e a não repetição de polos operacionais para não “estrangular” o pré-planeamento das equipas técnicas nem deixar o normal funcionamento da conservação e manutenção de redes.

2.1.5 Renovação de redes

A renovação das redes de abastecimento de água e de saneamento é uma necessidade premente para assegurar a eficiência, a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados à população pela Águas do Alto Alentejo. Muitas das infraestruturas existentes foram instaladas há décadas e apresentam níveis significativos de degradação, resultando em perdas de água, ruturas frequentes e ineficiências nos sistemas de recolha e tratamento de águas residuais derivados das afluições indevidas.

Investir na renovação das redes é fundamental para reduzir as perdas de água, otimizar os custos operacionais, melhorar a qualidade dos serviços e promover a sustentabilidade ambiental. Essa renovação deve ser acompanhada pela adoção de tecnologias inovadoras, como sistemas de monitorização em tempo real e soluções de inteligência artificial, que permitem uma gestão mais eficiente e proativa, por forma a seguir as recomendações emanadas pela ERSAR.

Abastecimento:

LOCALIDADE	DESCRIÇÃO	EXTENSÃO (KM)	MATERIAL	DN (MM)
ESPERANÇA (Caminho municipal)	PROLONGAMENTO	0,32	PEAD	63
BEIRÃ (Rua do Boqueirão)	PROLONGAMENTO	0,07	PEAD	63
CASTELO DE VIDE (CM 1006 - Meada)	PROLONGAMENTO	1,20	PEAD	63
GÁFETE (Largo do Penedo)	PROLONGAMENTO	0,094	PEAD	63
GÁFETE (Largo do Penedo)	RENOVAÇÃO	0,06	PEAD	75
FRONTEIRA	RENOVAÇÃO	0.1	PEAD	32
PONTE DE SOR	PROLONGAMENTO	0.31	PEAD	63

Tabela 1 Prolongamentos e renovação de rede de Abastecimento

Saneamento:

LOCALIDADE	DESCRIÇÃO	EXTENSÃO (KM)	MATERIAL	DN (MM)
CRATO (Av. Dom Manuel I, no cruzamento com a rua Carmelo Beato Nuno)	RENOVAÇÃO	0,03	CORRUGADO	315
SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS (AV 25 DE ABRIL)	RENOVAÇÃO	0,006	CORRUGADO	200

Tabela 2 Prolongamentos e renovação de rede de Saneamento

2.1.6 Outras intervenções relevantes

Considerando que além das redes de distribuição e de saneamento existem outras infraestruturas integrantes nos sistemas, realça-se outras intervenções que revelam o esforço da AAA para a correta operação dos sistemas de abastecimento e saneamento.

- Instalação de VRP em Castelo de Vide
- Instalação de VRP em compósito em Alvarrões
- Intervenção em EEAR em Arronches – substituição de bombas, cablagem, alteração de localização de murete técnico, instalação de novo quadro elétrico e melhoramentos no poço existente.
- Instalação de caixas de contador por município (locais com ligações diretas onde houve necessidade de instalar contadores)
 - 10 un em Castelo de Vide
 - 35 un em Marvão
 - 7 un em Crato

3. Sistemas de Abastecimento de Água

3.1.1 Volume de água comprado e captado

A Águas do Alto Alentejo (AAA) é responsável pelo abastecimento dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel. A extensão geográfica da concessão delegada abrange uma área de 4.000 Km² e cerca de 40 mil consumidores, integrando na rede de infraestruturas mais de 1.003 km de rede de distribuição, 51 captações e 124 reservatórios, entre outras instalações de pressurização, elevação e tratamento de água para consumo público.

O abastecimento das populações dos concelhos agregados é assegurado pela entidade gestora através do uso de água de furos de captação própria, assim como água comprada à entidade em alta Águas do Vale do Tejo (AdVT). O volume anual de água distribuída para consumo humano tem origem maioritariamente em água comprada, correspondendo a cerca de 89% do volume total (Tabela 3).

Origem da água	Volume (m ³)	Volume (%)
Captações próprias	577 968	11
Comprada	4 419 486	89
Total	4 997 454	100

Tabela 3 Volume de água (2024)

No ano de 2024, a AAA abasteceu as populações dos Concelhos agregados com água comprada à Águas de Vale do Tejo (ADVT), assim como de furos de captação. Foram aduzidos um total de 4.997.454 m³ dos quais 88% foram adquiridos à (ADVT) e 12 % correspondem a captações próprias. Na Figura 11 está espelhada a distribuição de água aduzida à rede assim como os volumes totais por município. De realçar que o volume por município existe uma relação direta com o número de consumidores, sendo que, o município de Ponte de Sor apresenta o maior valor percentual de 31% do volume aduzido.

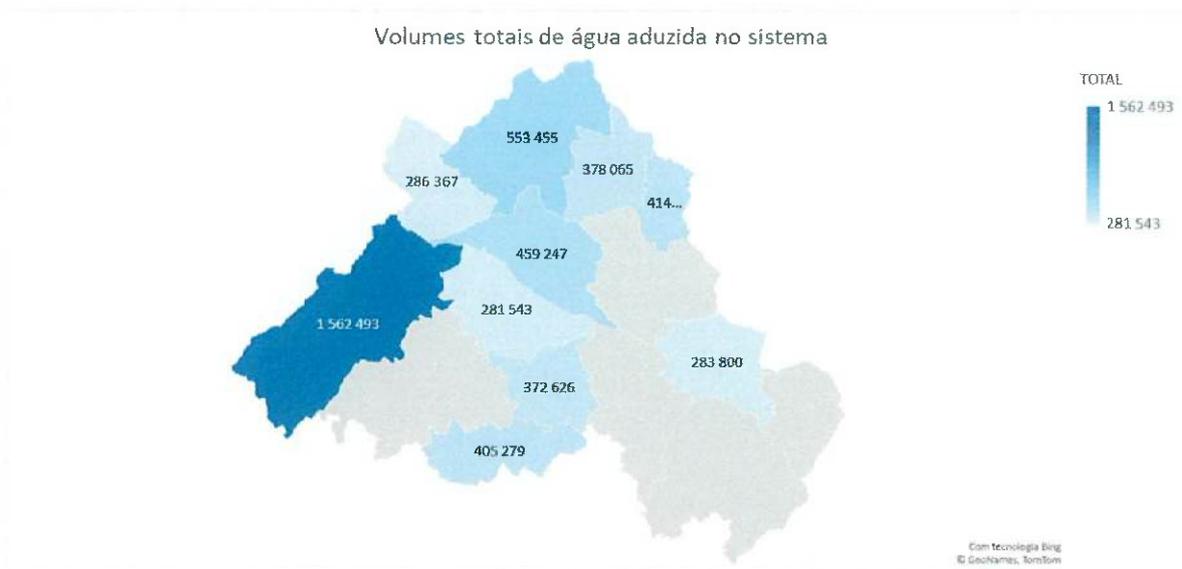


Figura 11 Gráfico Volume de água aduzida por concelho (m3)

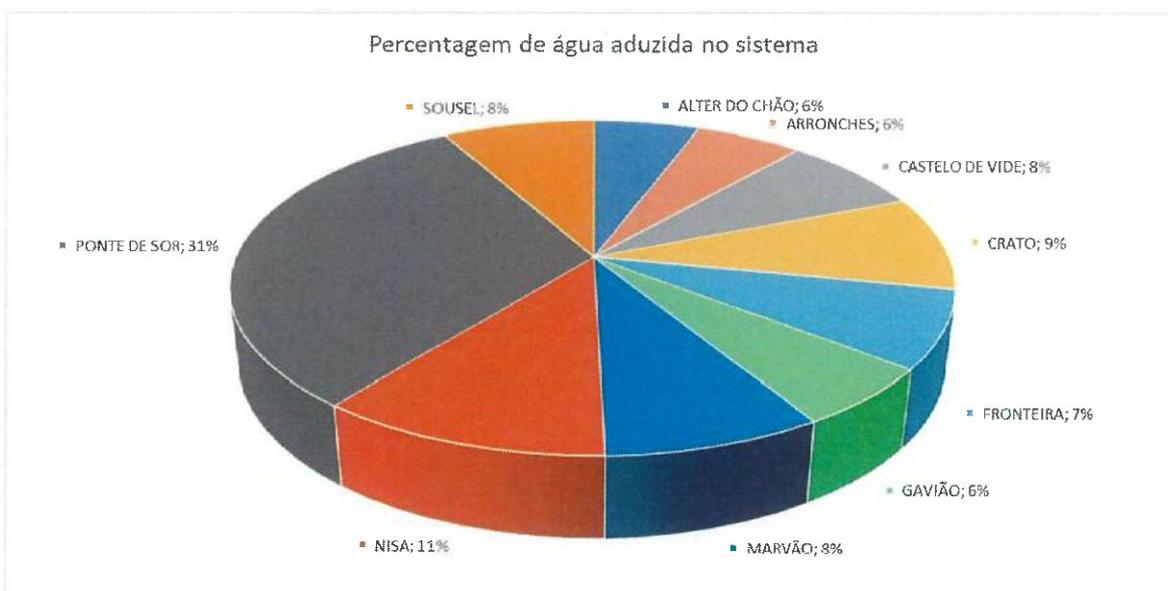


Figura 12 Gráfico Distribuição de água aduzida por concelho

Como se pode verificar na Tabela 4, na qual estão refletidos os volumes mensais comprados e captados, o volume anual de água para consumo humano tem origem maioritariamente na água comprada, referir ainda que 97,42 % do volume captado é referente ao município de Ponte de Sor.

Período	Volume comprado	Volume captado	Total mensal
	(m3)	(m3)	(m3)
Janeiro	335 735	41 858	377 593
Fevereiro	293 949	42 149	333 999
Março	285 786	44 656	330 442
Abril	356 960	47 219	404 715
Maior	344 285	47 893	392 178
Junho	426 984	47 796	474 779
Julho	468 170	55 963	524 132
Agosto	517 146	62 791	581 340
Setembro	394 970	50 184	445 153
Outubro	356 808	42 985	399 793
Novembro	318 084	45 240	363 324
Dezembro	320 609	49 234	369 842
TOTAIS	4 419 486	577 968	4 997 454

Tabela 4 Volumes de água comprados e captados

3.1.2 Qualidade de água

O sistema de abastecimento da Águas do Alto Alentejo encontra-se estruturado e organizado de forma a que, desde a captação dos recursos hídricos utilizados até ao ponto de entrega ao consumidor, a água distribuída seja de máxima qualidade, ao mesmo tempo que é assegurado a continuidade do abastecimento.

Adicionalmente, a Águas do Alto Alentejo, também realiza correção do pH em captações nas quais as propriedades físico-químicas da água bruta assim o exijam.

A rede de distribuição encontra-se dividida em 29 zonas de abastecimento, cada zona de abastecimento corresponde a uma área geográfica previamente definida, na qual a água para consumo humano, oriunda de uma ou mais origens, é considerada uniforme. Estas zonas de abastecimento, as quais na sua maioria, já estavam definidas pela gestão direta municipal que antecedeu a gestão delegada, contudo as mesmas foram otimizadas por forma a que seja possível gerir como Zonas de Medição e Controlo.

No âmbito da execução das tarefas de Controlo Operacional realizadas diariamente nas captações, estações de tratamento e reservatórios afetos à Águas do Alto Alentejo, são efetuadas medições do valor de desinfetante residual e pH com o intuito de verificar o nível da qualidade da água distribuída e detetar atempadamente possíveis anomalias nos sistemas de tratamento, de forma a por em prática medidas preventivas e corretivas eficazes.

3.1.3 Controlo da Qualidade da Água (PQCA / PCO)

Um dos principais propósitos da Águas do Alto Alentejo consiste em assegurar constantemente os elevados padrões de qualidade da água que distribui, no âmbito do regime jurídico estabelecido para a qualidade da água destinada ao consumo humano pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

Para tal, a entidade gestora implementa rigorosos processos de controlo da qualidade da água. Em específico, são cumpridos diligentemente dois programas: o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), que incide diretamente na torneira do consumidor, e o Programa de Controlo Operacional (PCO) que abrange a rede de distribuição pública e as infraestruturas associadas à rede de abastecimento da Águas do Alto Alentejo.

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) consiste num rigoroso plano de controlo analítico da água distribuída para consumo humano, cujo objetivo é verificar o cumprimento dos valores paramétricos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto. Obedecendo a este plano, aprovado anualmente pela entidade competente para o efeito, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), a qualidade da água fornecida aos consumidores da Águas do Alto Alentejo é aferida através da recolha periódica de amostras em diversos pontos de amostragem e subsequente análise de uma variedade de parâmetros por um laboratório externo acreditado para o efeito, garantindo a confiança e fiabilidade dos resultados obtidos. O PCQA dita a aferição de um total de 74 parâmetros, agrupados em 3 tipos de controlo: Controlo de Rotina 1 (CR1) e Controlo de Rotina 2 (CR2), que

fornece informações sobre a qualidade microbiológica e organoléptica da água, respetivamente, e Controlo de Inspeção que permite a aferição dos parâmetros químicos e radioativos da água. As amostragens são distribuídas equitativamente no espaço (tendo em consideração as diferentes zonas de abastecimento da entidade gestora) e no tempo, de acordo com os critérios definidos pela ERSAR.

A entidade gestora publicita no seu sítio da Internet os resultados das análises realizadas. Adicionalmente, todos os dados obtidos no cumprimento da legislação vigente são submetidos e avaliados anualmente pela ERSAR, estando as conclusões contempladas no “Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP)”, publicado e disponibilizado ao público pela entidade reguladora.

O Programa de Controlo Operacional (PCO), é complementar ao PCQA e reforça o controlo da qualidade da água que é introduzida na rede de distribuição pública. Como referido, este programa abrange a rede de distribuição pública e infraestruturas associadas, com o objetivo de verificar o nível da qualidade da água em toda a extensão do sistema de abastecimento. Para tal, a empresa desenvolve um amplo conjunto de procedimentos internos, implementados a níveis distintos mas complementares, nomeadamente: monitorização da água captada (no âmbito do licenciamento de cada origem de água, ao abrigo do Decreto-lei n.º 263/98, de 1 de Agosto e do Decreto-lei n.º 382/99, de 22 de Setembro), controlo da qualidade da água nos pontos de entrega da entidade em alta (AdVT) e controlo da qualidade da água dos reservatórios integrantes da rede de distribuição, entre outros.

Por último, a água distribuída pela entidade gestora está também sujeita a ações de vigilância sanitária pela autoridade de saúde, como previsto no Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto. Estas ações incluem a realização de análises complementares ao PCQA, a realização de vistorias às instalações técnicas do sistema de abastecimento de água e outras ações consideradas necessárias para a avaliação da qualidade da água. Cada Departamento de Saúde Pública define o seu Programa de Vigilância Sanitária da Água para Consumo Humano (PVSACH), os parâmetros a pesquisar e a frequência de amostragem, os quais diferem de região para região.

3.1.4 Resultados Analíticos

O controlo analítico realizado no âmbito do PCQA 2024 para a verificação da conformidade da qualidade da água de acordo com o quadro regulamentar em vigor estabelecido no Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, resultou na análise de 3245 parâmetros (físico-químicos, microbiológicos e organolépticos) em 294 pontos de amostragem distintos distribuídos pela área abrangente dos 10 municípios afetos à concessão delegada da entidade gestora Águas do Alto Alentejo.

Conforme evidenciado pelo quadro, no decorrer do ano 2024, a entidade gestora Águas do Alto Alentejo cumpriu a totalidade do número de análises regulamentares obrigatórias, fazendo com que este indicador atingisse o objetivo máximo de 100%.

Tipo de controlo	N.º de análises regulamentares obrigatórias	N.º de análises realizadas	N.º de análises em falta	% de análises realizadas
CR1	612	612	0	100%
CR2	882	882	0	100%
CI	1751	1751	0	100%
Total	3245	3245	0	100%

Tabela 5 Análise da frequência de amostragem na torneira do consumidor, por tipo de controlo (2024)

Comprovativo da eficácia do tratamento de desinfeção dos sistemas de abastecimento afetos à Águas do Alto Alentejo e da qualidade da água distribuída, a entidade gestora alcançou 100% de cumprimento dos valores paramétricos relativos a parâmetros microbiológicos, no decorrer de 2024, não tendo sido detetada nenhuma situação de incumprimento relativamente a estes parâmetros.

Os dados recolhidos apontam para 99,57% de análises realizadas em conformidade com os valores de referência fixados na legislação, em conformidade com o patamar de excelência para a qualidade da água destinada ao consumo humano, em cumprimento da Diretiva 98/83/CE, do Conselho de 3 de novembro, com as alterações introduzidas pela Diretiva 2015/1787, da Comissão de 6 de outubro, conforme estabelecido pela Comissão Europeia.

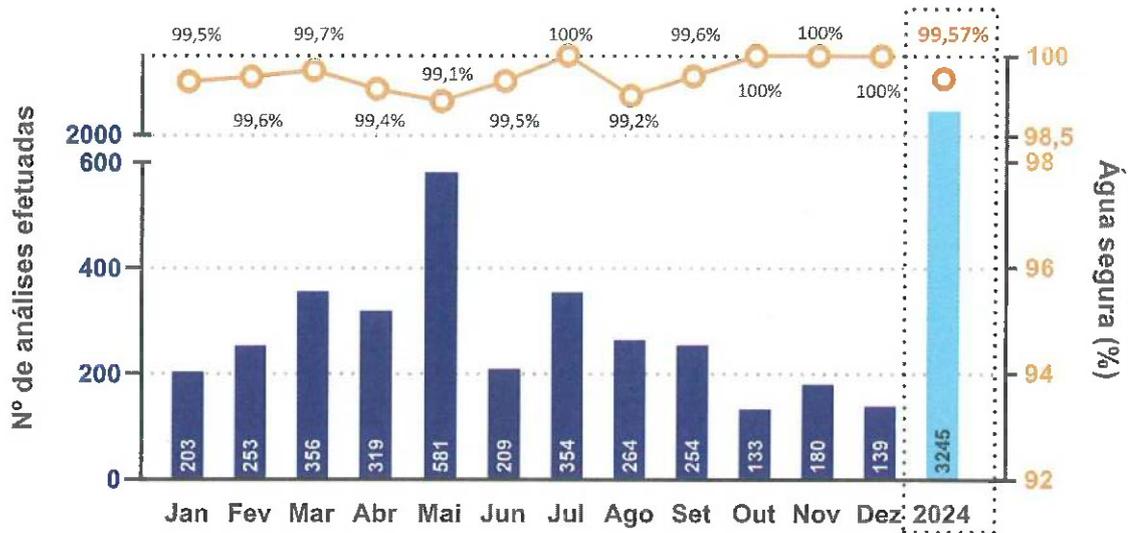


Figura 13 "Água segura" na torneira do consumidor (2024)

Todos os eventos de não cumprimento do valor paramétrico são de imediato reportados e acompanhados pelas entidades competentes como contemplado no Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto. Seguidamente é iniciada uma análise complementar de forma a identificar as causas do incumprimento e adotar as medidas corretivas necessárias para restabelecer a qualidade da água destinada ao consumo humano. Salienta-se, no contexto de resposta às situações de incumprimento, a importância crucial da articulação entre a entidade gestora, a ERSAR, os serviços de saúde pública e o laboratório.

3.1.5 Avarias no sistema de abastecimento

É para nós, uma prioridade operacional reparar o mais rápido possível todas as avarias destacam-se as roturas como o principal problema existente na rede de distribuição assim como nos ramais domiciliários.

Tendo em conta que a rede de distribuição ainda contempla muitos quilómetros de condutas com relevante antiguidade, durante o ano de 2024 ocorreram um total de 1394 avarias, onde 340 são roturas em condutas de distribuição e 988 ramais domiciliários de abastecimento, sendo que as restantes 66 avarias são de outro tipo de reparações não cabimentáveis nas antecedentes tipologias.

Período	Ramais AA	Condutas AA	Outras Avarias AA	Totais AA
JAN	65	19	5	89
FEV	59	20	5	84
MAR	60	18	6	84
ABR	75	39	5	119
MAI	72	16	3	91
JUN	88	34	3	125
JUL	96	49	4	149
AGO	92	45	6	143
SET	85	39	16	140
OUT	122	37	10	169
NOV	105	6	0	111
DEZ	69	18	3	90
TOTAL	988	340	66	1394

Tabela 6 Evolução Mensal do Número de Avarias

3.1.6 Interrupções no fornecimento

No que respeita às interrupções na rede de abastecimento, foram efetuadas 126 interrupções com aviso prévio (≥ 48 horas) distribuídos pelos vários concelhos, representando um valor total de 793.5 horas de falha de abastecimento.

Concelhos	Interrupções (≥ 48 horas)
Alter do Chão	1
Arronches	7
Fronteira	3
Gavião	33
Marvão	56
Nisa	4

Ponte de Sor	21
Sousel	1
Total Geral	126

Tabela 7 Número de Falhas com Aviso Prévio

Uma das preocupações da Águas do Alto Alentejo é a prestação de serviço contínuo, embora que devido à tipologia de diferentes de materiais de tubagem, que a rede abastecimento é composta, algumas reparações são de grande dificuldade. Neste sentido e por forma a minimizar a perda de água provocada por roturas, a AAA tem na sua área de intervenção 4 polos operacionais distribuídos de forma a reduzir ao máximo o tempo de deslocação até as intervenções. A localização dos Polos Operacionais, teve em consideração os princípios fundamentais de serviço, Qualidade, Eficiência, Equidade e Rapidez de atuação.



Figura 14 Polos Operacionais

No ano de 2024, além das falhas de abastecimento com aviso prévio, existiram também falhas de abastecimento, as quais são impossíveis de planear e não avisar com antecedência os nossos consumidores.

Concelho	Interrupções sem aviso Prévio
Alter do Chão	30
Arronches	7
Castelo de Vide	14

Crato	16
Fronteira	39
Gavião	34
Marvão	23
Nisa	35
Ponte de Sor	71
Sousel	22
Total Geral	291

Tabela 8 Número de Falhas Sem Aviso Prévio

Do número total de falhas de abastecimento, como mostra a Figura 15, é possível analisar que 29% das falhas tem uma hora ou menos de interrupção de abastecimento e que 58% das falhas de abastecimento têm 4 ou menos horas de falha de abastecimento.

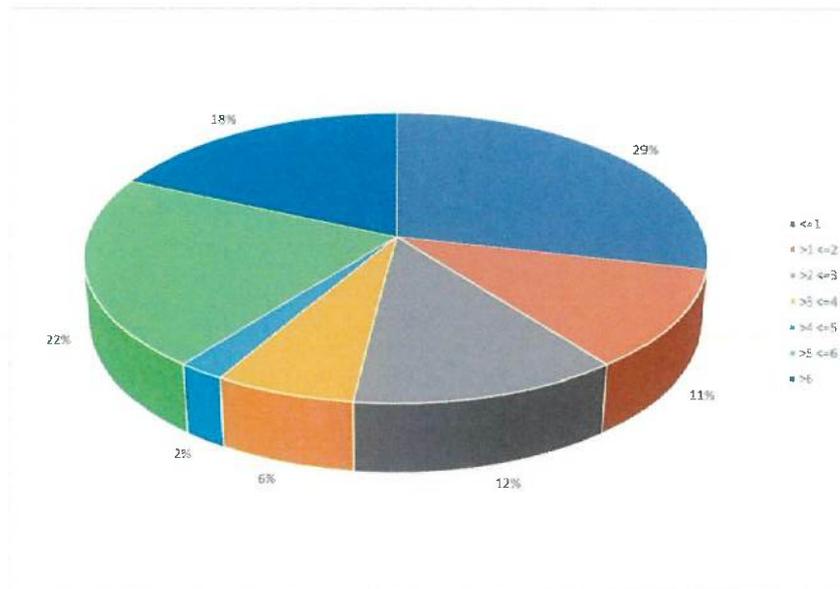


Figura 15 Gráfico Percentagem de avarias por duração

3.1.7 Serviços técnicos efetuados através do CRM

No ano de 2024 o departamento técnico executou 12.842 ordens de serviço, recebidos do departamento de clientes. Estes serviços são criados pelo departamento de clientes após o atendimento efetuado presencialmente ou do atendimento telefónico, por forma a responder às solicitações dos próprios utilizadores.

Município	Total
Alter Do Chão	1 218
Arronches	633
Castelo De Vide	1 087
Crato	797
Fronteira	971
Gavião	1 068
Marvão	839
Nisa	2 059
Ponte De Sor	3 163
Sousel	1 007
Total	12 842

Tabela 9 Número de serviços efetuados através do atendimento a clientes

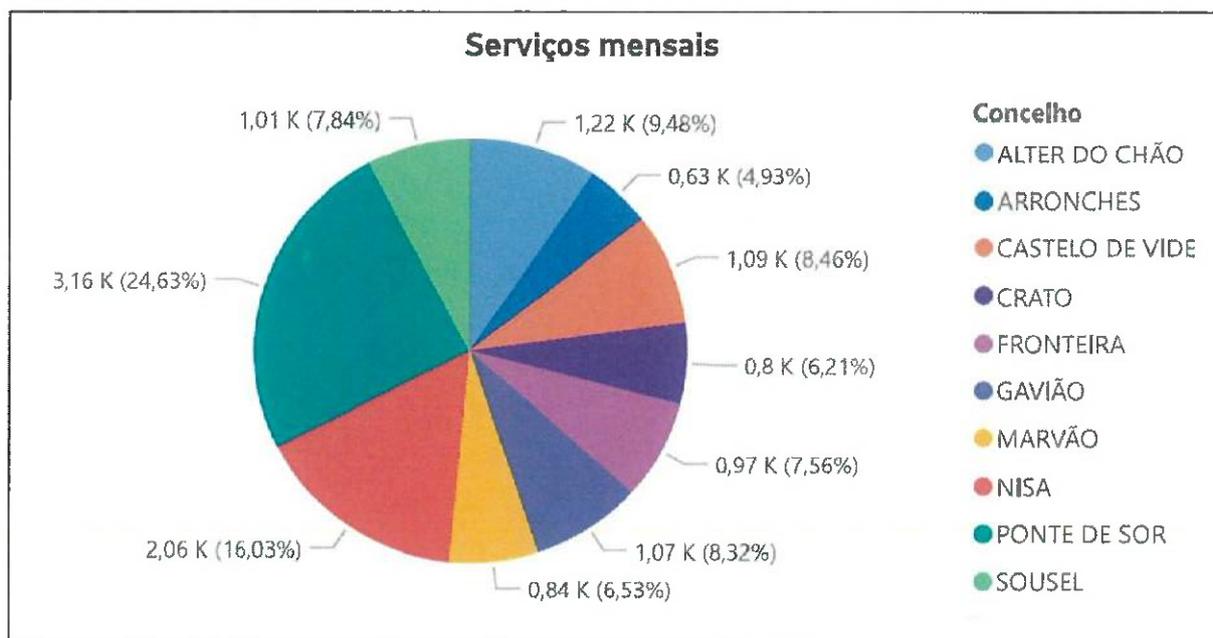


Figura 16 Percentagem de serviços efetuados por concelho

Como se pode verificar na Figura 17 o número de serviços recebidos por parte do departamento comercial é bastante linear, perfazendo uma média mensal de 1.284 serviços. De referir ainda que o mês de maio foi o que teve maior expressão atingindo um valor de 1.675 serviços.

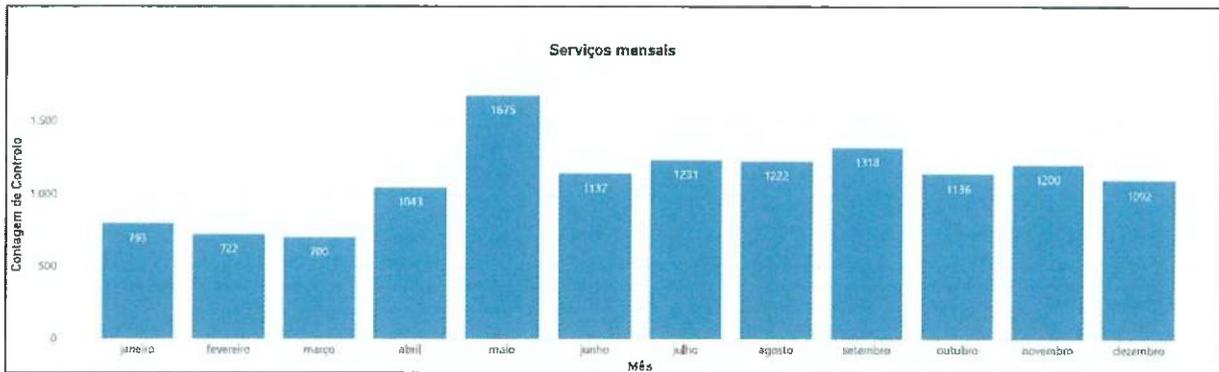


Figura 17 Evolução anual do número de serviços efetuados via clientes

3.1.8 Serviços de suspensão de abastecimento

De acordo com o regulamento de relações comerciais, a falta de pagamento dos consumos efetuados e faturados, implica a suspensão do serviço. Nestes termos é necessário fazer deslocar um técnico para efetuar a suspensão do abastecimento. Estes serviços são contabilizados mensalmente, embora apenas uma percentagem reduzida de clientes seja suspenso, a afetação eficiente dos recursos técnicos e humanos é um objetivo claro da AAA.

Como se pode verificar na Figura 18 o número de serviços de corte de abastecimento totalizou 2.350 serviços, no ano de 2024.

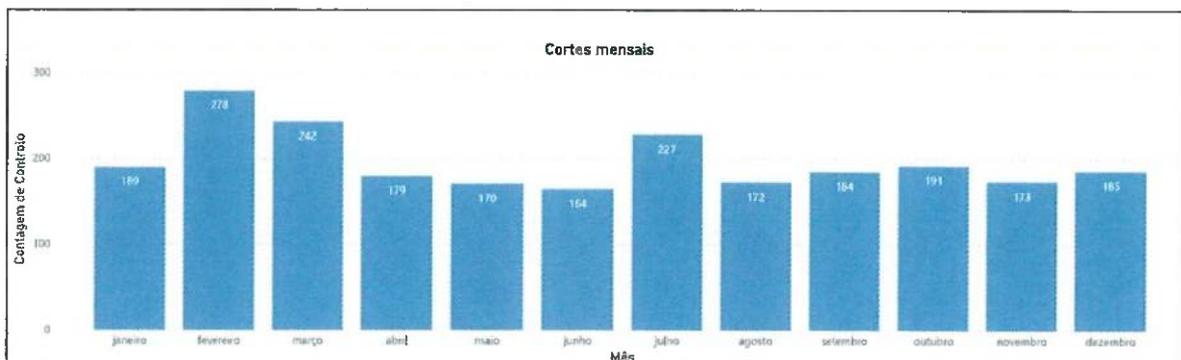


Figura 18 Gráfico Evolução anual do número de serviços suspensão de abastecimento

4. Gestão Frota automóvel

Num território tão disperso, a boa gestão de frota automóvel desempenha um papel fundamental para empresas que dependem de veículos para realizar suas operações diárias. Esse processo envolve o planeamento, monitorização e controlo de veículos, com o objetivo de otimizar o desempenho da frota, reduzir custos operacionais e garantir a segurança e conformidade com as regulamentações legais.

Uma gestão eficiente de frota resulta numa série de benefícios, entre os quais se podem destacar a redução de custos com combustível, manutenção e seguros. A implementação de tecnologias como sistemas de rastreabilidade, manutenção preventiva e análise de dados permite que Águas do Alto Alentejo acompanhe o comportamento dos condutores, o uso dos veículos e o desempenho de cada viatura. Neste sentido e com um caráter inovador foi adquirido o software da Verizon com o qual se consegue controlar em tempo real todas as viaturas do parque.

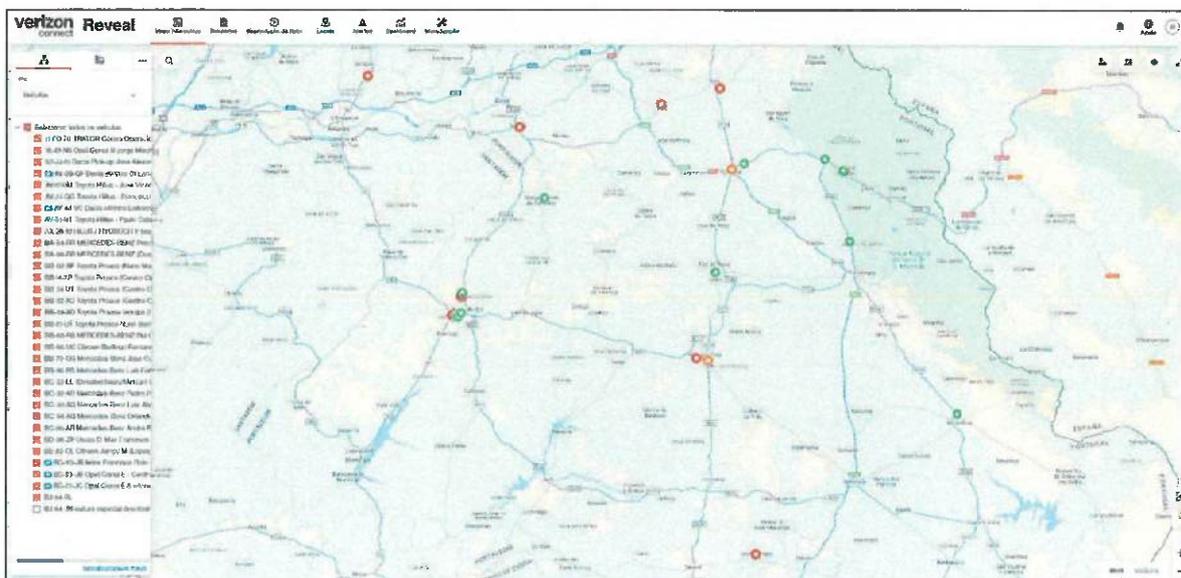


Figura 19 Software de Gestão de Frota

As informações recolhidas pelo software são essenciais para tomar decisões certas e baseadas nos registos, como a escolha de veículos adequados às necessidades específicas da empresa e a programação de manutenções de forma a evitar tempos de paragens elevados e inesperados.

Além disso, a este software de gestão de frota também contribui para a melhoria da segurança. Com a supervisão constante dos veículos e a formação de condutores, é possível reduzir o risco de acidentes e garantir o cumprimento das regras de trânsito. Neste sentido a utilização de práticas sustentáveis, como a adoção de veículos mais eficientes em termos de consumo de combustível e a utilização tecnologias de rastreabilidade permitem a condução mais eficiente, por forma a diminuir o impacto ambiental.

4.1.1 Caracterização da Frota

A frota automóvel sob comando da AAA serve inúmeros propósitos e, deste modo, compreende uma vasta gama de veículos de tipologia diferenciada, mediante as necessidades pré-identificadas.

São listados, em seguida, os tipos de veículos ao dispor da AAA, a 31 de dezembro de 2024.

- Ligeiros de Mercadorias
- Ligeiro de Mercadorias Detenção de fugas
- Ligeiros de Passageiros
- Ligeiro p/ Limpeza Urbana
- Pesado p/ Limpeza Urbana
- Ligeiro Misto/ Trator

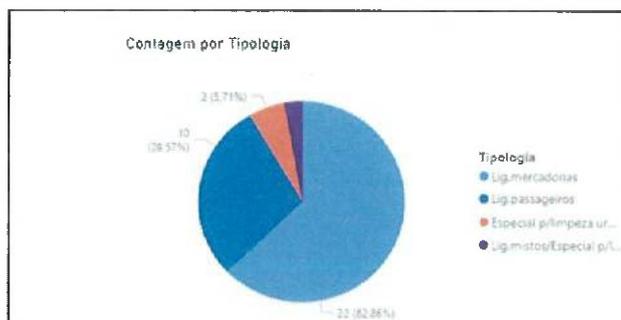


Figura 20 Gráfico Tipologia de Viaturas

Os veículos que compõem o parque automóvel da AAA, encontram-se distribuídos e /ou ao dispor dos seus diferentes serviços/unidades orgânicas, conforme abaixo listados:

- Direção;
- 4 Polos (Ponte de Sor; Nisa; Castelo de Vide; Alter do Chão);
- Leitores;
- Recolha de Amostras;

4.1.2 Tipo de Combustível

Fruto da elevada diversificação do parque automóvel da AAA, o tipo de combustível consumido é também ele distinto, sendo de denotar que os veículos elétricos constituem, ainda, uma minoria, conforme exposto no gráfico abaixo:

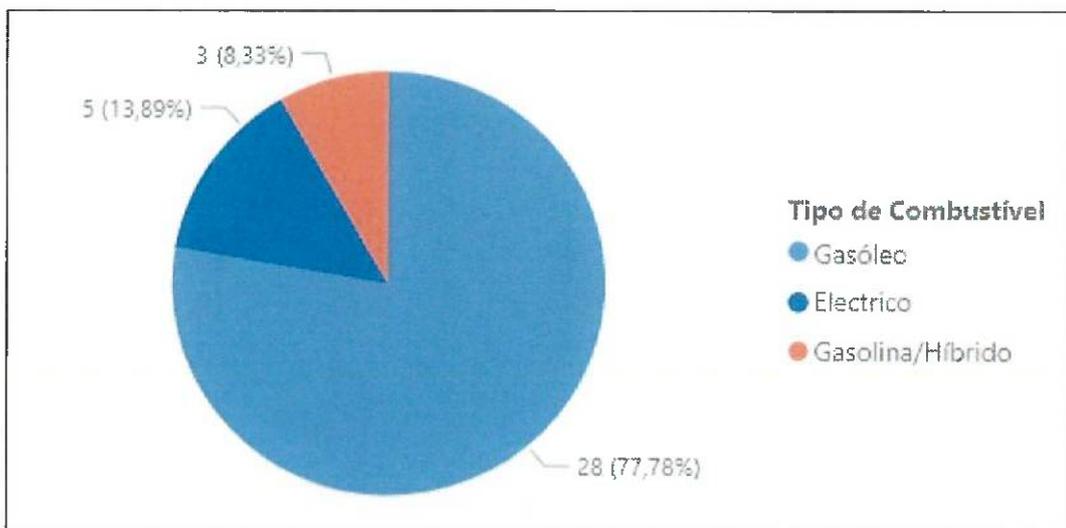


Figura 21 Gráfico Tipo de Combustível

Conforme se verifica, e de forma indiscutível se conclui que a frota automóvel da AAA é na sua quase totalidade composta por veículos movidos a combustíveis fósseis (gasóleo). Esta discrepância é justificada devido á grande área de abrangência que é gerida pela AAA, ou seja, devido a que as equipas operacionais percorrem muitos quilómetros para resolução de avarias na rede, as autonomias das viaturas sem combustíveis fosseis, ainda não se adequam ao trabalho operacional.

A renovação de parque automóvel para a aquisição de veículos mais “amigos” do ambiente, é uma iniciativa estratégica definida no contrato de gestão delegada, neste sentido a AAA, embora já tenha viaturas 100% elétricas e híbridas, nos próximos concursos de renovação irá ser tido em conta os dados existentes de monitorização de frotas, por forma a se adquirir o maior número de viaturas que não tenham impacto negativo para o ambiente.

4.1.3 Eco Condução

O conceito de Eco condução é um conjunto de práticas de condução que a águas do alto Alentejo introduziu e que visa reduzir o consumo de combustível e as emissões poluentes, melhorando a eficiência energética do veículo. Este conceito tem como objetivo promover a condução de forma mais sustentável, sem comprometer a segurança ou o conforto.

Os principais pontos que são controlados para uma condução ecológica são a Velocidade, condução agressiva, manutenção das viaturas, pressão de pneus e cargas em excesso. Neste sentido a AAA, tem realizado atividades de sensibilização dos condutores por forma a maximizar este conceito contribuindo assim para uma condução mais económica e ambientalmente amigáveis.

Devido ao facto de existir mais solicitações por parte dos clientes, à maior capacidade de intervenção operacional para a resolução de avarias e, obviamente devido á grande área de atuação, é de notar que somatório anual de quilómetros percorridos irá aumentar em consonância com o aumento de intervenções, contudo o consumo médio por viatura diminui.



Figura 22 Gráfico Média de consumo por viatura

Para um futuro próximo, almeja-se, contudo, a superação de alguns constrangimentos que possam melhorar e otimizar os dados de gestão de frotas, através da promoção de ações de sensibilização adotando hábitos de condução mais eficientes, ecológicos e seguros. Tirando maior partido das capacidades dos veículos, otimizando os custos, reduzir a poluição.



Figura 23 Dashboard de indicadores de gestão de frota

5. Sistemas de Saneamento de Águas Residuais

5.1.1 Volume de água residual tratado

A Águas do Alto Alentejo (AAA) é responsável pela recolha e encaminhamento de efluentes domésticos dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel. A extensão geográfica da concessão delegada abrange uma área de 4000 Km² e cerca de 40 mil consumidores, integrando na rede de infraestruturas mais de 480 km de rede de saneamento, 56 Estações elevatórias de águas residuais e 64 ETAR/Fossas.

No ano de 2024 foram entregues para tratamento à entidade em alta (Águas do Vale do Tejo), 3.766.572 m³ divididos pelos diferentes pontos de recolha dos vários

concelhos, tal como se pode ver na seguinte. De referir que, o sistema em baixa de recolha de efluentes é na sua grande maioria unitário, afetando todo o processo de recolha devido a aflúncias indevidas.

Município	Saneamento de Águas Residuais Total 2024 (m ³)
ALTER DO CHÃO	279 018
ARRONCHES	151 870
CASTELO DE VIDE	236 916
CRATO	442 544
FRONTEIRA	214 532
GAVIÃO	188 446
MARVÃO	137 450
NISA	423 743
PONTE DE SÔR	1 327 802
SOUSEL	364 251
Total	3 766 572

Tabela 10 Distribuição por concelho de efluente entregue em Alta (m3)

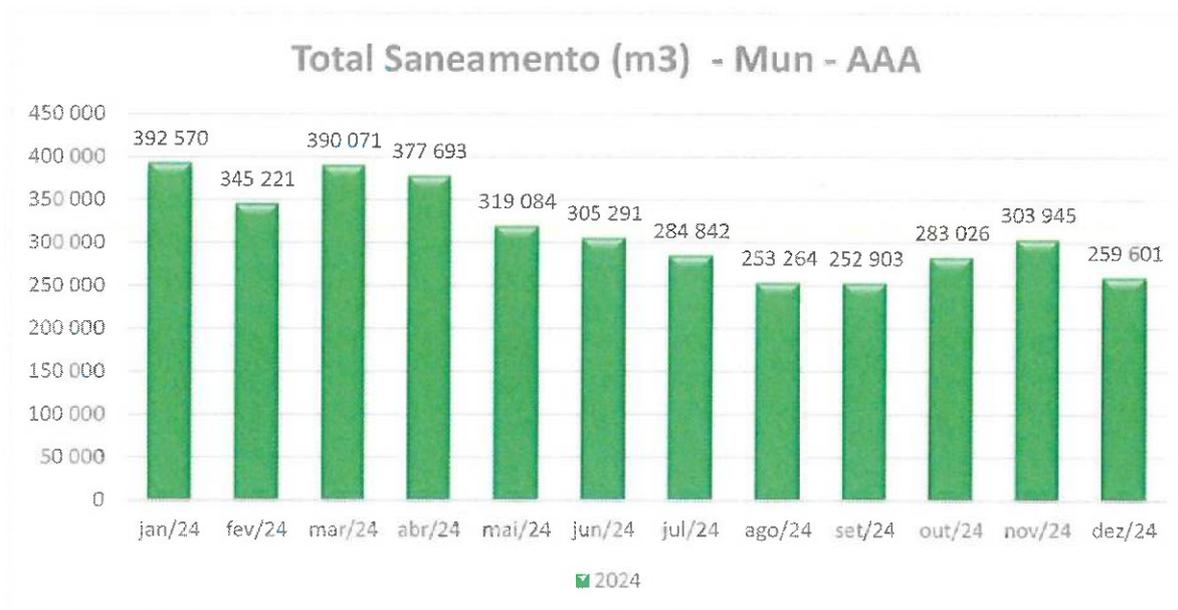


Figura 24 Gráfico Total Saneamento AAA

Ao analisar o volume de água residual (AR) faturado em alta no decorrer de 2024, em comparação com o ano anterior de 2023, é possível observar um aumento generalizado em todos os concelhos (com exceção de Arronches) deste valor, totalizando um aumento global médio de 24% para o ano em questão.

Ao analisar a distribuição da variação do aumento do volume faturado em alta por meses, pode-se verificar que inclusive em meses com menor precipitação os volumes faturados pelo tratamento são superiores ao do ano transato.

Em relação à distribuição da faturação por concelho, a tabela seguinte mostra a evolução no decorrer do ano em análise.

Município	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Total 2024
ALTER DO CHÃO	28 336	23 706	26 067	24 972	21 722	22 956	21 907	21 095	22 393	21 916	24 207	19 721	279 018
ARRONCHES	16 071	15 648	17 452	14 713	8 130	8 010	8 819	8 647	10 207	16 041	16 119	12 013	151 870
CASTELO DE VIDE	26 465	22 412	24 498	24 298	20 107	20 612	19 039	16 266	15 833	18 781	16 969	11 636	236 916
CRATO	54 788	53 281	56 793	52 831	36 770	25 701	21 857	21 510	23 733	32 509	33 780	28 991	442 544
FRONTEIRA	19 884	19 227	18 741	19 901	19 718	18 749	18 080	15 421	15 854	17 452	19 196	12 309	214 532
GAVIÃO	23 004	18 926	21 340	22 347	11 561	12 366	11 804	13 207	12 296	16 054	14 942	10 599	188 446
MARVÃO	16 558	14 497	15 415	15 065	11 891	9 601	7 734	7 593	8 987	10 370	10 759	8 980	137 450
NISA	53 354	41 436	49 713	48 999	36 706	27 108	22 417	25 629	22 017	28 659	36 490	32 154	423 743
PONTE DE SÔR	124 054	107 634	127 130	119 992	118 939	128 311	120 357	97 084	98 223	94 004	100 014	92 060	1 327 802
SOUSEL	30 056	28 454	32 902	34 575	33 540	31 877	32 828	26 812	23 360	27 240	31 469	31 138	364 251
Total	392 570	345 221	390 071	377 693	319 084	305 291	284 842	253 264	252 903	283 026	303 945	259 601	3 766 572

Tabela 11 Evolução da faturação por concelho

5.1.2 Intervenções na rede de saneamento

A rede de saneamento gerida pela AAA é maioritariamente unitária, a qual provoca vários problemas, não só de manutenção como de aflúncias indevidas. Contudo tendo com objetivo prioritário o bom funcionamento da rede existiram vários trabalhos iniciais para mitigar todos os possíveis impactos ambientais de situações de avaria de rede de águas residuais.

As obstruções na rede coletora constituem uma dificuldade para o correto e eficiente funcionamento da própria rede. Para um aumento na eficácia das redes de saneamento, a AAA tem como objetivo a manutenção constante da referida rede, por forma a que esta esteja mais funcional e desobstruída possível.

Considerando ainda que algumas populações, ainda têm soluções individuais (fossas) pois no local ainda não existe rede coletora, a AAA efetuou 437 limpezas de fossas individuais.

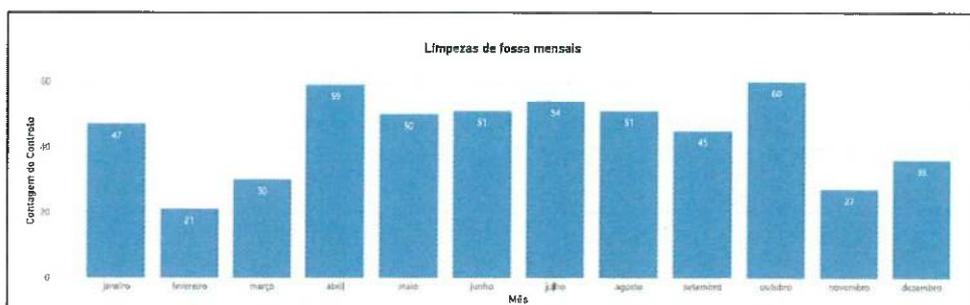


Figura 25 Gráfico Evolução mensal de serviços de limpeza de fossas

Município	Total
Alter Do Chão	8
Arronches	11
Castelo De Vide	14
Crato	11
Fronteira	8
Gavião	123
Marvão	101
Nisa	15
Ponte De Sor	131
Sousel	15
Total	437

Tabela 12 Número de limpezas de fossas por Concelho



Figura 26 Gráfico Percentagem de Limpezas de fossas por Concelho

Em 2024 verificaram-se um total 351 intervenções nas redes de saneamento, conforme ilustra a tabela seguinte.

PERIODO	Ramais AR		Coletores AR		Outras Avarias AR		Totais AR
	Acidentais	Provocadas	Acidentais	Provocadas	Acidentais	Provocadas	
JAN	16	0	3	0	1	0	20
FEV	6	0	8	0	2	0	16
MAR	2	0	6	0	1	0	9
ABR	4	0	29	0	4	0	37
MAI	3	0	12	0	3	0	18
JUN	9	0	18	0	2	0	29
JUL	8	0	44	0	1	0	53
AGO	13	0	38	0	1	0	52
SET	11	0	20	0	4	0	35
OUT	10	0	33	0	6	0	49
NOV	8	0	14	0	0	0	22
DEZ	3	0	7	0	1	0	11
TOTAL	93	0	232	0	26	0	351

Tabela 13 Evolução mensal de avarias Saneamento

5.1.3 Limpeza da rede de saneamento

Para garantir o devido escoamento do efluente na rede de saneamento gravítica, a manutenção preventiva da mesma constitui um dos principais objetivos. Assim, está definido que a manutenção continua da própria rede deverá ser efetuada por forma a garantir o bom escoamento do efluente.

As limpezas na rede de saneamento são efetuadas, principalmente, nas estações da Primavera e Outono evitando, desta forma, as obstruções na rede, ramais e descarregadores de tempestade, e protegendo o meio ambiente. Todas as limpezas são efetuadas com recurso a camiões combinados, que têm uma elevada capacidade de aspiração e de limpeza.

Durante o ano de 2024, a AAA, dotou-se de mais uma viatura ligeira de desobstrução que acresce já às duas viaturas de limpeza e desobstrução já existentes, com as quais aumenta a capacidade de atuação da AAA, em toda a área de atuação, obviamente que estas viaturas não são suficientes para colmatar todas as situações de manutenção preventiva que são necessárias executar, desse modo a AAA mantém contratos de prestação de serviço de limpeza e desobstrução de coletores e de vídeo inspeção.

Em 2024, a AAA procedeu à limpeza de coletores de redes de águas residuais, os quais se traduziram numa totalidade de 9.752,25 metros lineares.



Figura 27 Viaturas de Desobstrução

Município	Extensão limpa de coletores(metros)
Alter do Chão	103
Arronches	340
Castelo de Vide	2000
Crato	110
Fronteira	155
Gavião	150
Marvão	2900
Nisa	1065
Ponte de Sor	2084,25
Sousel	845
Total	9752,25

Tabela 14 Extensão rede de coletores

5.1.4 Controlo de Pragas

As pragas urbanas possuem características biológicas que favorecem a sua adaptação aos mais diversos ambientes, sendo o urbano um dos que oferece condições favoráveis à sua sobrevivência, como o abrigo e alimento.

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A (AAA), efetua o controlo de pragas e promove a desinfestação dos espaços públicos, com a finalidade da proteção da saúde e do bem-estar da população.

São efetuadas ações, previamente calendarizadas, de controlo da população de baratas e ratos na rede de saneamento.

Para uma maior eficiência do controlo de pragas, existe a necessidade de que todos os municípios adotem também, comportamentos adequados, de modo a reduzir a existência de condições propícias à proliferação e adaptação das pragas.

Durante o ano de 2024 foi implementado um plano de controlo de pragas, tendo sido intervencionado em toda a área de abrangência da AAA. De referir que nos 10 municípios foram definidos os locais afetos ao sistema de distribuição de água para consumo humano, bem como de recolha e tratamento de águas residuais que, através de uma periodicidade pré-estabelecida de acordo com o tipo infraestrutura, garante uma correta prevenção de pragas.

De salientar que este controlo que a AAA implementou contempla visitas periódicas a;

- Caixas de visitas para desratização e desbaratização na rede de águas residuais domésticas dos 10 municípios;
- Todos os reservatórios afetos ao serviço de abastecimento para desratização e desbaratização;
- Todas as estações elevatórias sejam de abastecimento ou saneamento para desratização e desbaratização;
- Estações de tratamento de água dos sistemas de abastecimento geridos pela a AAA para desratização e desbaratização;

- Estações de Tratamento de águas residuais dos sistemas de saneamento geridos pela AAA para desratização e desbaratização.

A AAA através deste processo com 1275 visitas (1046 intervenções previstas para 2024, mas foram realizadas 1275 ou seja mais 229, sendo que 30 foram serviços pontuais), a todos os elementos das redes, elimina possíveis pragas nas suas instalações, garantindo uma melhor qualidade do seu sistema.

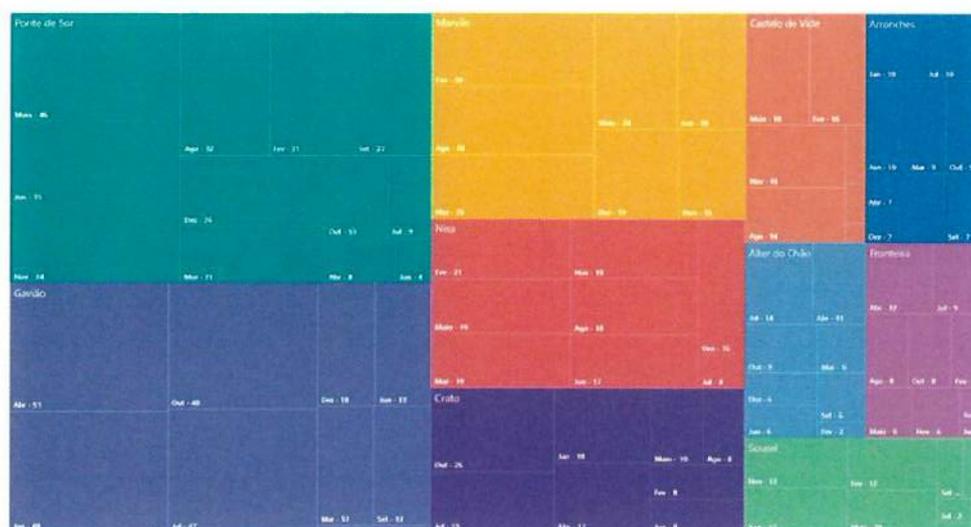


Figura 28 Gráfico Mapa de dispersão de intervenções de controlo de pragas 2024

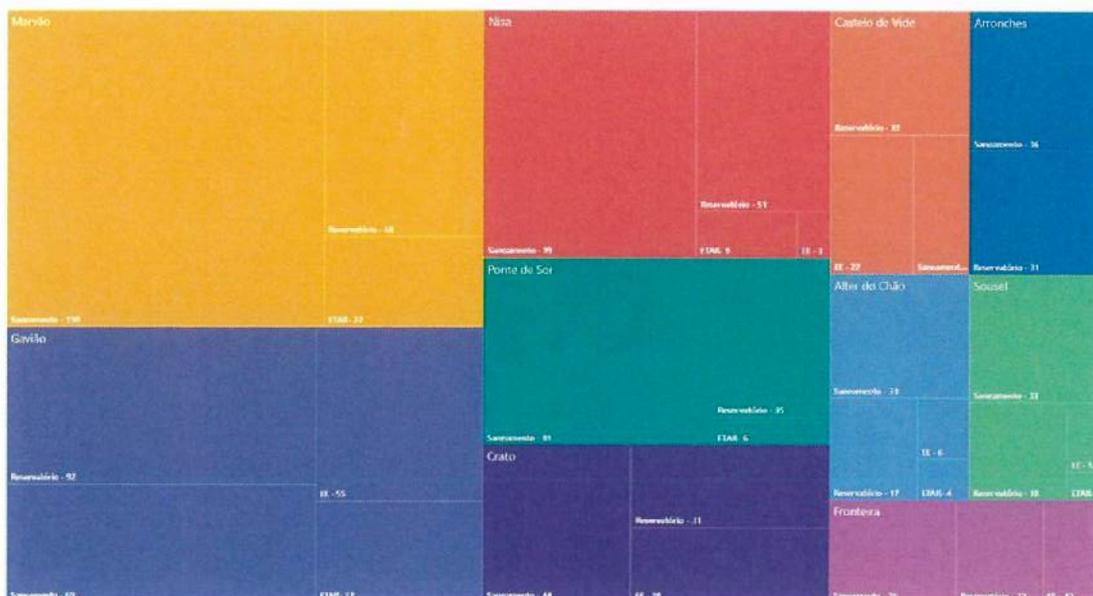


Figura 29 Gráfico Mapa de intervenções nas infraestruturas - EE/ETAR/RESERVATÓRIO/SANEAMENTO por concelho

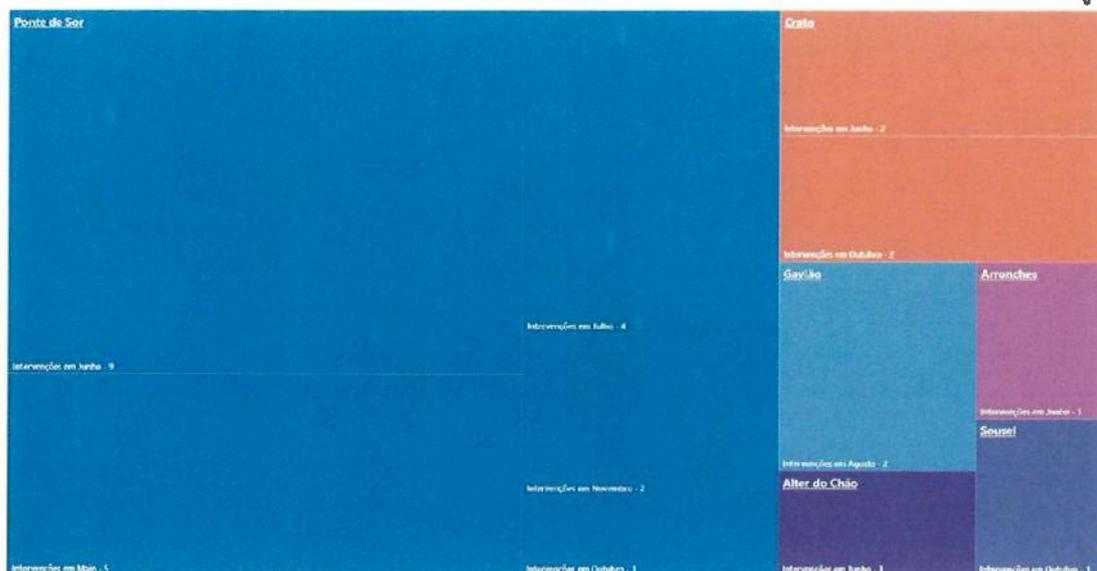


Figura 30 Gráfico Mapa intervenção dos serviços pontuais por concelho – 2024

A Águas do alto Alentejo considera que este é um trabalho contínuo que necessita de uma atualização anual.

Neste sentido, em 2024 as ações foram efetivas e persistentes, como podemos verificar na tabela seguinte:

Rótulos de Linha	ALTER DO CHÃO	ARRONCHES	CASTELO DE VIDE	CRATO	FRONTEIRA	GAVIÃO	MARVÃO	NISA	PONTE DE SOR	SOUSEL	Total Geral
janeiro		10		18	1	48			4	1	82
fevereiro	2		16	8	6		30	21	31	12	126
março	6	9	3			17	26	19	21		101
abril	11	8		17	12	51			8		103
maio			18	10	6		24	19	46	10	133
junho	6	10	1	8	2	17	20	17	35		116
julho	34	10	2	19	9	47		4	9	2	116
agosto			14	8	8	2	28	18	32	12	122
setembro	6	7				17			27	4	61
outubro	9	9		26	8	48			13	1	114
novembro			16		6		15	19	34	13	103
dezembro	6	7				18	19	16	26	3	95
Total Geral	60	69	70	114	58	265	162	133	286	58	1275

Tabela 15 Intervenções mensais de controlo de pragas por concelho

Além do controlo de pragas ter uma incidência na rede coletora de águas residuais, é também uma necessidade, existir controlo de pragas nas restantes

infraestruturas que fazem parte dos sistemas. Assim, na tabela seguinte é apresentadas as intervenções efetuadas por tipologia de infraestruturas.

Município	Tipo de infraestrutura				TOTAL
	Reservatório	EE	ETAR	Rede	
Alter do chão	17	6	4	33	60
Arronches	31	1		36	68
Castelo de Vide	33	22		15	70
Crato	31	28		44	103
Fronteira	17	12		25	54
Gavião	92	55	32	69	248
Marvão	51	3	9	99	162
Nisa	35		6	81	122
Ponte de Sor	68		27	190	285
Sousel	18	5	2	33	58
TOTAL	393	132	80	625	1230

Tabela 16 Intervenções por tipo de infraestruturas

6. Cadastro

No decorrer do ano de 2024, foram realizados processos que permitem obter informação fiável do património e infraestruturas, a nível de cadastro e localização, e que visam assegurar a sustentabilidade das infraestruturas e dos restantes ativos.

De acordo com a sua política de melhoria contínua de processos, para efeitos de correto registo do seu património, SNC e outros normativos contabilísticos, revisão e prestação de contas, balanço inicial e reporte à ERSAR, a AAA desenvolveu e implementou um Modelo de Avaliação, Gestão e Valorização Patrimonial conjuntamente com uma empresa especializada na área de avaliação de ativos (património).

Em 2024 iniciou-se, também, o Projeto de Eficiência Hídrica, em conjunto com a empresa vencedora do concurso publico e posteriormente contratada para esse efeito. Este projeto abrange um levantamento no terreno para atualização do cadastro (abastecimento de água), que se estenderá durante o ano de 2025.

Ainda no decorrer do ano transato foram estabelecidas e elaboradas as Zonas de Abastecimento.

Nas tabelas e gráficos seguintes consegue-se identificar, por tipologia de instalação, os números da AAA.

**Inventário do cadastro
Águas**

Elementos principais		
	Quantidade	Comprimento (km)
Condutas	-	1003.07
Instalações		
Reservatório	129	-
EE/Central Hidropressora	57	-
Captação	53	-
ETA	3	-
Órgãos de manobra		
Válvulas	4315	-
Válvulas de descarga	336	-
Ventosa	147	-
Outros órgãos		
Caixa	368	-
Hidrante	3247	-
Câmara de perda de carga	16	-
Eletrobombas	5	-
Medidores e indicadores	17	-
Outros elementos		
Ramais	45146	-

Tabela 17 Inventário de infraestruturas de água - SIG

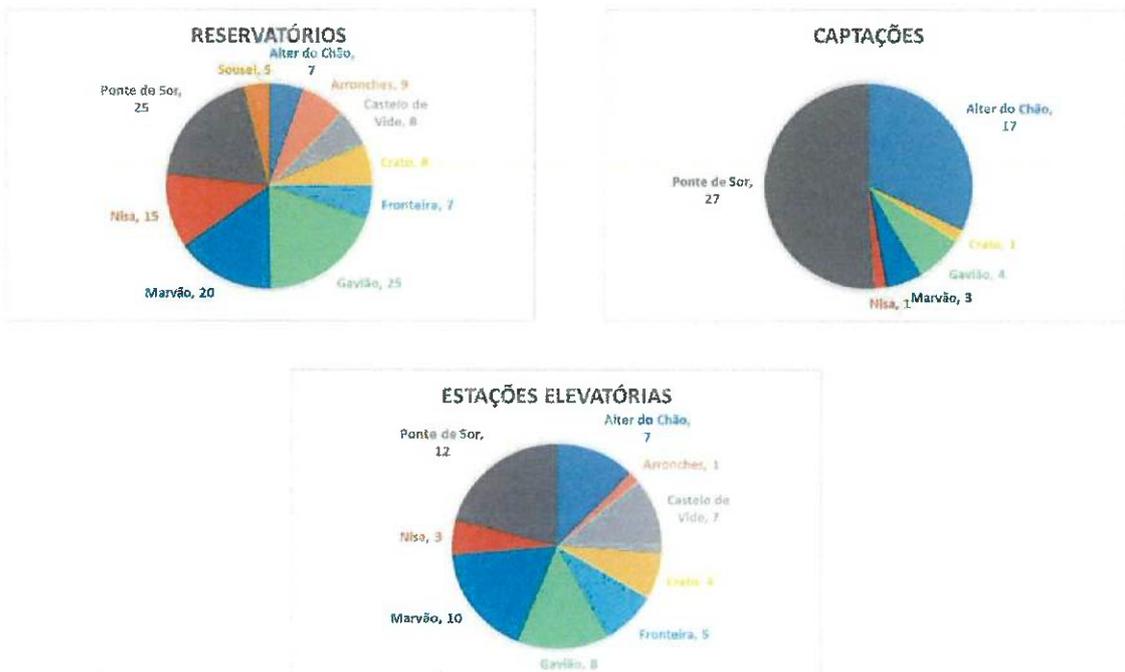


Figura 31 Gráfico Inventário de instalações de água – SIG

Inventário do cadastro Saneamento

Elementos principais		
	Quantidade	Comprimento (km)
Troço coletor	-	532.81
Instalações		
EE	56	-
ETAR/Fossa	64	-
Órgãos acessórios		
Caixas de visita	15435	-
Outros órgãos		
Caixas de ramal de ligação	5886	-
Ramal	14931	-
Eletrobombas	51	-

Tabela 18 Inventário de infraestruturas de saneamento - SIG

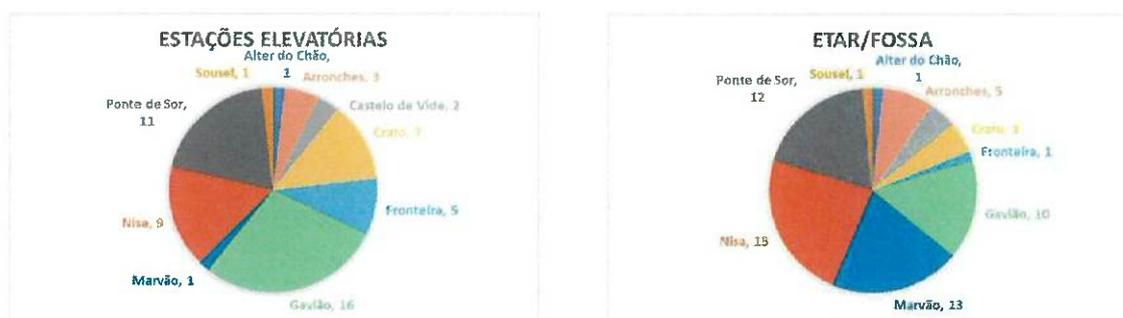


Figura 32 Gráfico Inventário de instalações de saneamento – SIG

7. Consumos Energéticos

O controlo de consumos energéticos em empresas de abastecimento de água é uma prioridade estratégica na perspetiva da Águas do Alto Alentejo. As entidades gestoras estão entre os maiores consumidores de energia no setor público, dado que a captação, tratamento, bombagem e distribuição de água, bem como o tratamento de águas residuais, são operações altamente consumidoras de energia. A adoção de práticas eficientes no uso da energia é, por isso, fundamental para assegurar a sustentabilidade económica e ambiental das operações.

A AAA promove o controlo energético como uma componente essencial da gestão integrada dos sistemas, implementando medidas que reduzam o consumo e otimizem os custos associados. Entre as ações recomendadas estão a modernização de equipamentos, a adoção de tecnologias mais eficientes, como bombas de alto rendimento, e a monitorização contínua do desempenho energético através de sistemas

de gestão de energia. Estas iniciativas permitem não só reduzir despesas, mas também contribuir para os compromissos nacionais de transição energética e combate às alterações climáticas.

Embora a ERSAR incentive a produção de energia renovável no setor, como a instalação de painéis fotovoltaicos e sistemas de aproveitamento de biogás em estações de tratamento, para reforçar a autossuficiência energética das empresas, a AAA durante o ano de 2024 iniciou um estudo de possibilidade de instalar unidades de autoconsumo e poder assim financiar durante o ano de 2025 a aquisição e instalação destes equipamentos para reduzir os custos associados ao fornecimento de energia.

Por forma conseguirmos analisar o consumo energético, agrupamos as instalações por tipologia, que normalmente existem nos sistemas de abastecimento e saneamento com Furos, Estações elevatórias (EEAA), ETA, reservatórios, Estações elevatórias (EEAR) e ETAR/Fossas.

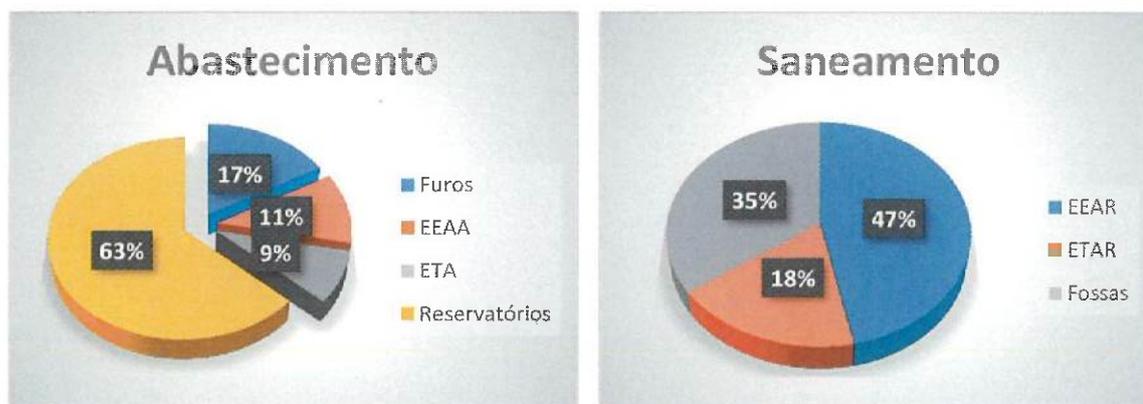


Figura 33 Gráfico Tipologia de instalações energia

Conforme se pode verificar no gráfico seguinte, as instalações da AAA tiveram um consumo energético no ano findado de 2024 de 1.713.338 KW, sendo que 82% é proveniente de abastecimento e 18% de saneamento.

Handwritten initials and a signature in blue ink.

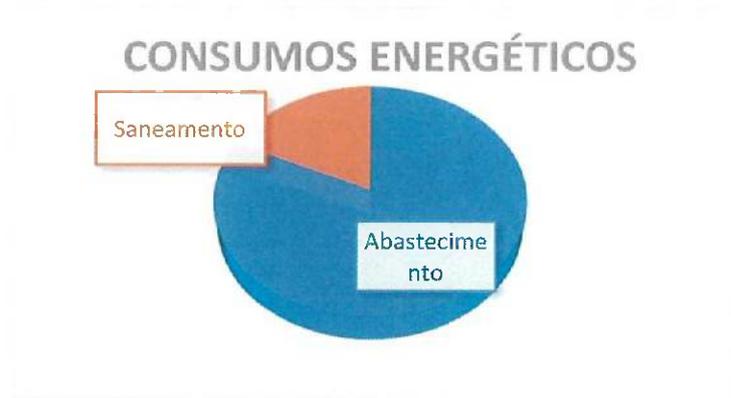


Figura 34 Gráfico Consumo Energético de AAA

A análise do consumo de energia elétrica nas instalações, corresponde ao ano 2024. Verifica-se que nos 12 meses de gestão foram consumidos no setor de abastecimento de água, um total de 1.406.362 KW com um custo de 122.747,71 €.

Abastecimento	Período 12 Meses	Consumo KW	Custos €
		1406362	122.747,71€

Figura 35 Gráfico Consumo energético/custos de abastecimento AAA

É de verificar que a AAA no setor de abastecimento tem uma média de energia consumida de 117.197 KW mensal, onde existiu um menor consumo no mês de março e um maior consumo no mês de abril, devido a estimativas realizadas no mês de março.

Na tabela seguinte estão refletidos os consumos energéticos por tipo de instalação.

Instalação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Energia Captações	76823	90114	42080	179026	83249	85717	81205	91711	92592	85268	77488.5	84008.8	1069282.3
Energia Reservatórios	2588	5023	4231	4663	2791	4889	4543	5722	5130	4796	5053.6	4776	54205.6
Energia EEAA	13480	10193	4551	12699	14631	15190	11990	17013	17731	14560	13836	14140.8	160014.8
Energia Hidropressoras	9883	10097	5388	14793	8510	10701	10536	8966	12846	11015	10624	9500	122859
Energia Abastecimento	102774	115427	56250	211181	109181	116497	108274	123412	128299	115639	107002.1	112425.6	1406361.7

Tabela 19 Consumos energia por tipo de instalação de abastecimento

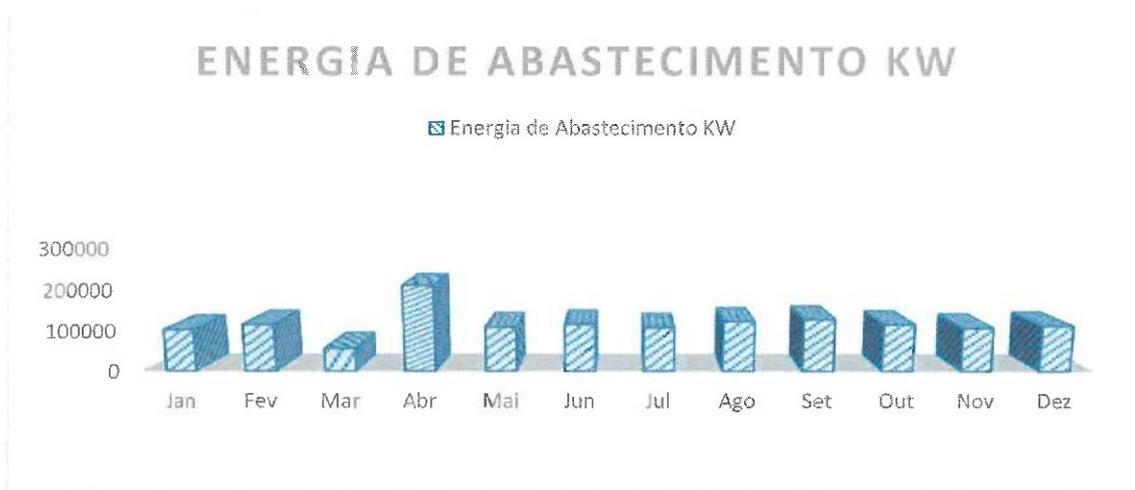


Figura 36 Gráfico Evolução mensal consumo energético de abastecimento AAA

Importa referir que no setor de abastecimento, 76% do consumo energético provem de captações, 4% de reservatórios, 11% de estações elevatórias e 9% de Hidropressoras.

Relativamente ao consumo de Energia elétrica nas instalações no setor de Saneamento de águas residuais no mesmo período, foram consumidos um total de 283.175,9 KW com um custo de 49.637,29 €.

Saneamento	Período 12 Meses	Consumo KW	Custos €
		283.175,9	49.637,29

Tabela 20 Consumo energética/custos de Saneamento AAA

É de verificar que a AAA no setor de Saneamento tem uma média de energia consumida de 25.581 KW mensal, onde existiu um menor consumo no mês de agosto e um maior consumo no mês de abril. É de notar que nos meses de maior pluviosidade existe um maior consumo energético, possivelmente pelo fato de grande parte dos municípios terem ligações antigas de águas pluviais ao sistema de saneamento, levando assim um maior trabalho dos grupos de bombagens.

Instalação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Energia EEAR	13273	20168	16707	38475	16704	10330	8157	7775	8751	9357	9647,9	11803	161500
Energia ETAR's	9929	11030	7121	14998	8779	9246	10426	5004	7678	7906	8755	11156	112028
Energia Saneamento	23202	31198	23828	53473	25483	19576	18583	12779	16429	17263	8755	22959	273528

Tabela 21 Consumo energético de Saneamento AAA

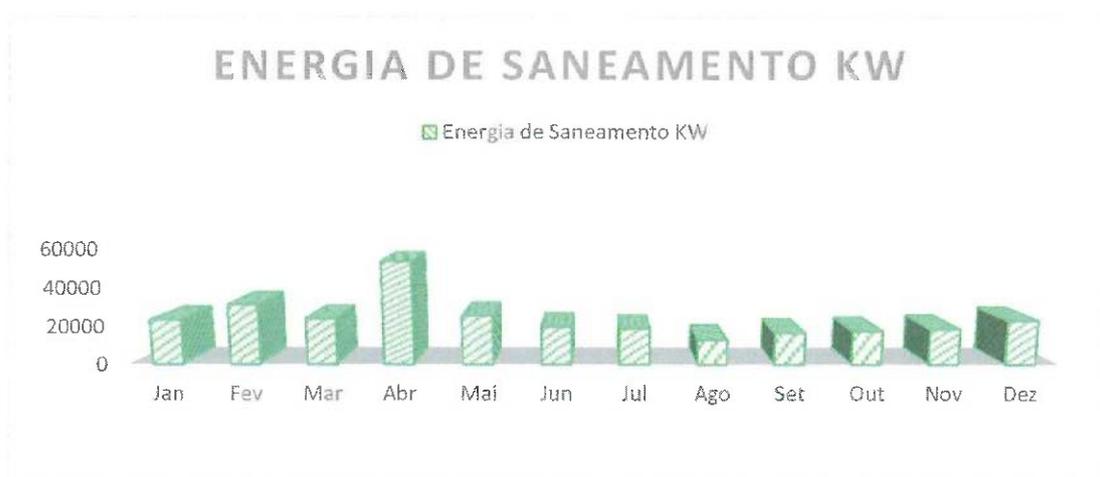
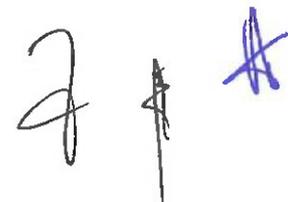


Figura 37 Gráfico Evolução mensal do consumo energético de Saneamento AAA

No setor de Saneamento 56% do consumo energético provem de estações elevatórias de águas residuais e 44% de ETAR'S.

Segundo plano da AAA durante o decorrer do ano de 2025, almeja se uma diminuição de valores de consumo, com a implementação de energia elétrica renovável, através da colocação de sistema de painéis fotovoltaicos em instalações viáveis e de maior consumo energético, assim como a substituição de sistemas de bombagens desatualizados, para sistemas mais eficazes e de maior eficiência energética.



8. Telegestão

A inclusão de um sistema de telegestão nos sistemas de abastecimento de água é uma estratégia essencial para melhorar a eficiência operacional, a sustentabilidade e a qualidade do serviço. Este tipo de sistema permite a monitorização e controlo remoto de diversas etapas do processo, desde a captação e tratamento até à distribuição da água aos consumidores finais.

A implementação de sistemas de telegestão é uma resposta moderna que a AAA apresenta aos desafios do setor, garantindo maior eficiência e qualidade no abastecimento de água, especialmente num cenário de crescente pressão sobre os recursos hídricos.

Afim de proceder à resolução dos constrangimentos verificados no início da gestão da AAA, foi necessário a implementação de ZMC, colocação e substituição de válvulas de seccionamento, substituição de condutas, aquisição de equipamentos de deteção de fugas assim como integração de subsistemas na telegestão, projeto este que foi finalizado no final de 2023, mas só durante o ano de 2024 se iniciou a obtenção e operacionalização do sistema de telegestão.

Através de um financiamento foram criadas ZMC, que permitirão a monitorização e controlo de perdas. Nesse sentido, haverá um grande contributo para a correta medição de caudais que irá desenvolver as tarefas de quantificação, identificação e a consequente retificação de situações anómalas. Além disso permitirá a medição de caudais noturnos, essenciais para a identificação de novas fugas, podendo proceder-se rapidamente à sua localização e reparação, independentemente da existência da medição dos clientes. A criação de ZMC irá também contribuir positivamente para a deteção e localização de fugas através da subdivisão interna da área da ZMC sem suspensão do abastecimento bem como o teste de fecho sequencial com suspensão do abastecimento;

Neste sentido e decorrente de uma empreitada com a qual se resolveram problemas de válvulas de setor, instalação de contadores à saída dos reservatórios e a própria instalação de dataloggers, durante o ano de 2024 já se começou a monitorizar

as 151 ZMC, de maneira a avaliar os consumos e os mínimos noturnos de cada ZMC por forma a verificar possíveis fugas.

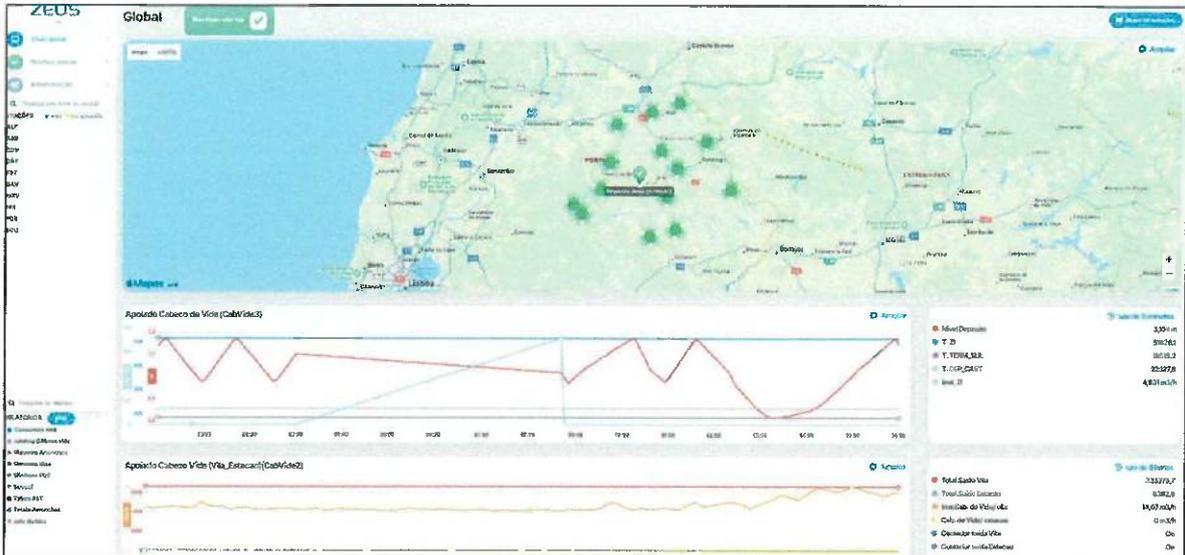


Figura 38 Visão Global de Software de telegestão

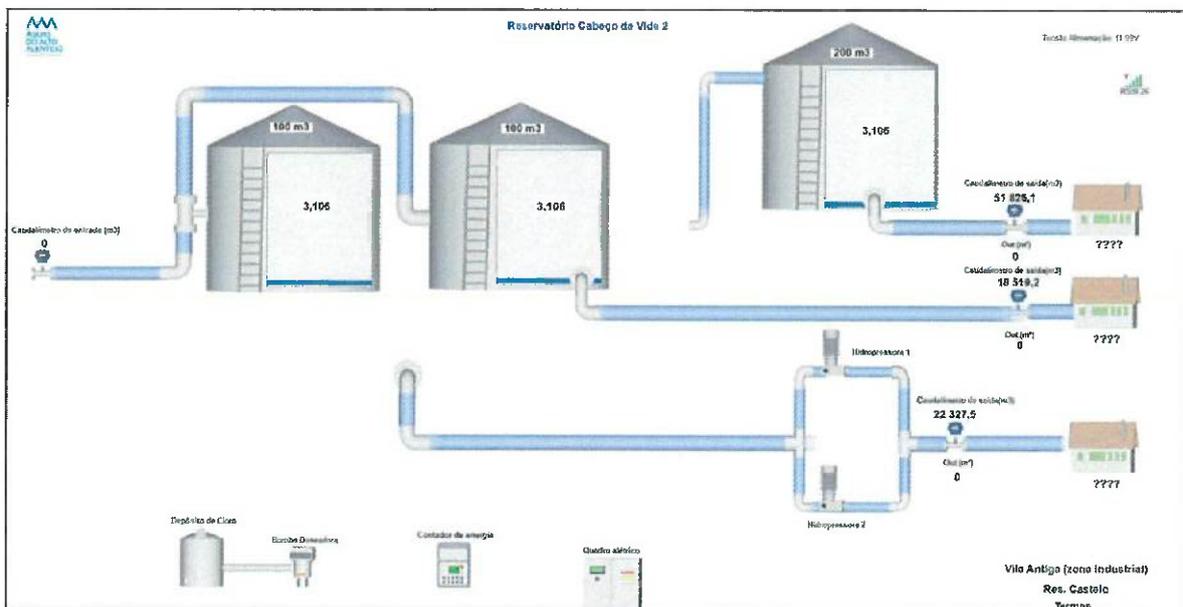


Figura 39 Exemplo de sinóptico de telegestão

É de salientar que atualmente ainda se está a validar os dados que estão a ser rececionados e verificação de níveis de alarmística, contudo com este sistema a otimização de recursos humanos e técnicos são enormes, pois diminui-se a possibilidade de falhas com a inclusão de alarmística e aumenta-se a eficiência do sistema com a

diminuição de fugas por extravasamento de depósitos ou por fugas constantes não visíveis.

9. Sistemas de Gestão

A Águas do Alto Alentejo alcançou no segundo semestre de 2024 um dos seus objetivos estratégicos preconizados, obtendo a certificação do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente, de acordo com as Normas NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, em conformidade com o n.º 5 do artigo 8.º do DL 194/2009 e evidenciando a qualidade da gestão do ciclo integral da água nos dez municípios onde opera a entidade gestora. Esta aposta estratégica promove a melhoria contínua dos processos da empresa, com especial foco na eficiência e na qualidade do serviço prestado e eleva os padrões de conformidade e de sustentabilidade, garantindo uma maior satisfação dos seus clientes. No decorrer de 2025 a organização desenvolverá um conjunto de ações (consultoria, formação, auditorias) de forma a assegurar a pertinência, adequabilidade e eficácia dos sistemas implementados, ao mesmo tempo que abraça um novo desafio, obter a certificação de acordo com a Norma NP EN ISO 45001 (Segurança e Saúde no Trabalho).

10. Gestão de Resíduos

Na prossecução das competências decorrentes das atribuições que estão cometidas à Águas do Alto Alentejo e tendo em conta o plano de atividades aprovado, procedeu-se, no segundo semestre de 2024, à aquisição de serviços no âmbito da recolha e tratamento de resíduos, por forma a garantir a correta gestão, encaminhamento e valorização destes, em alinhamento com as políticas nacionais e europeias de sustentabilidade e em conformidade com o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, que estabelece o Regime Geral de Gestão de Resíduos. A referida contratualização assegura a recolha e tratamento de resíduos plásticos, metálicos, resíduos de construção e demolição (RCD) e gradados gerados pelos quatro centros operacionais (Alter do Chão, Castelo de Vide, Nisa e Ponte de Sor) que integram a Águas do Alto Alentejo, garantindo a proteção da saúde humana e do ambiente. Adicionalmente foram também implementados processos organizacionais generalizados para a

separação e recolha de resíduos urbanos nas infraestruturas afetas à concessão, tanto a nível administrativo como operacional. Em 2025, a organização prevê a adoção de novos processos separativos de forma a abranger categorias adicionais de resíduos, nomeadamente: resíduos perigosos, óleos, equipamentos eletromecânicos e RCD com amianto.

11. Considerações finais

O Relatório Anual de Atividades de 2024 da Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., apresenta os principais desenvolvimentos e resultados relacionados à gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento nos 10 municípios abrangidos. Entre os destaques do ano, incluem-se:

- **Investimentos e Eficiência Hídrica:** Concretização de empreitadas previstas no Plano de Investimentos, incluindo a renovação de redes, modernização de infraestruturas e implementação de tecnologias avançadas para monitorização e redução de perdas. O projeto de eficiência hídrica foi uma prioridade, reduzindo a água não faturada para 47,52% a 12 meses.
- **Qualidade da Água:** A qualidade da água distribuída manteve padrões elevados, com 99,57% das análises em conformidade com os valores paramétricos. Não houve falhas nos parâmetros microbiológicos, e esforços foram realizados para mitigar situações de incumprimento em parâmetros químicos, como os cloratos.
- **Gestão Operacional:** Registaram-se 1.394 avarias reparadas na rede de distribuição, sendo a maioria relacionada a ramais domiciliários. O sistema respondeu a 12.842 solicitações de serviços técnicos e realizou 2.350 suspensões de abastecimento, assegurando eficiência e continuidade nos serviços.
- **Sustentabilidade e Meio Ambiente:** A AAA implementou práticas de eco condução, renovação da frota automóvel com foco em veículos sustentáveis e esforços contínuos para minimizar o impacto ambiental de suas operações.

O relatório destaca o compromisso da Águas do Alto Alentejo com a melhoria contínua, eficiência e sustentabilidade, reafirmando sua missão de fornecer serviços de

alta qualidade que contribuam para o bem-estar das populações e para a preservação ambiental.

Este relatório reflete as principais atividades desenvolvidas pelo de departamento de águas e saneamento de modo a poder abranger o máximo de controlo e monitorização efetuada por todos os colaboradores do mesmo.

2A K



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL



03

ATIV. DESENVOLVIDA
ÁREA COMERCIAL



12. Atividade Desenvolvida (Área Comercial)

O valor total faturado de água e saneamento, no ano 2024, foi de 7.663.016,90€ (cerca de 1% abaixo do valor de 2023) e de 171.512,79€ (74% acima do registado no ano anterior) relativos a prestações de serviços e outros, diminuindo cerca de 0,16% no total da faturação, quando comparados os anos 2023 e 2024. A ambição de diminuir a água não faturada, ainda em níveis preocupantes, tem estado sempre presente nas atuações diárias da AAA. Com o foco a incidir, principalmente, na busca de fugas (e na sua rápida reparação) e na deteção de ilícitos, mas também na substituição do parque de contadores, com uma idade média de 22 anos (ligeiramente abaixo dos 24 anos encontrados no ano 2023), a AAA espera conseguir uma diminuição nos valores de água não faturada que, consequentemente, a levará a uma redução nos seus custos operacionais e contribuirá para o tão esperado aumento da faturação. No quadro seguinte, podem observar-se os valores mensais faturados, nos diferentes conceitos, durante o ano 2024.



Tabela 22 Faturação Mensal

Fonte: AAA

Na decomposição dos valores faturados, por classe de consumo, verifica-se que 67,93% (5.205.416,90€) do total da faturação de 2024, pertence à classe “domésticos”, enquanto os restantes 32,07% (2.457.600,00€) pertencem à classe de consumo “não domésticos”. Destaca-se também, relativamente ao ano 2023, a transferência de euros e, naturalmente, também de m3 consumidos, “dentro” da classe de consumo “domésticos”, mais concretamente, da categoria “doméstico” para a categoria “doméstico social”. Desta forma, o valor faturado em “domésticos”, no ano 2023, foi de 5.165.674,49€, enquanto em 2024, este número desceu 5,61% (-289.796,06€). No que

diz respeito à categoria de “doméstico social”, em 2023 o valor foi de 108.238,35€, subindo em 2024, 296,36% (mais 212.539,24€) e atingindo o valor de 320.777,59. Esta situação revela, de forma muito explícita, a realidade dos territórios do interior do País, onde os apoios sociais têm um papel fundamental para a subsistência e o bem-estar das famílias.



Figura 40 Gráfico Faturação por tipo de cliente

Fonte: AAA

O número de utilizadores do serviço de água atingiu, em 31 de dezembro de 2024, os 40.598 contratos, enquanto no serviço de saneamento o número alcançado foi de 36.655, distribuindo-se em ambos os casos, de acordo com as seguintes tabelas:

Tipo de utilizador AA	N.º
Doméstico	33282
Doméstico Social	3542
Doméstico Fam Num 5 Pess	31
Doméstico Fam Num 6 Pess	2
Doméstico Fam Num 7 Pess	
Não Domésticos	2680
Não Domésticos ISFL	343
Não Domésticos Autarquia	718
Total	40.598

Tabela 23 N.º utilizadores de abast. de água, por tipo de cliente

Tipo de utilizador AR	N.º
Doméstico	29833
Doméstico Social	3341
Doméstico Fam Num 5 Pess	30
Doméstico Fam Num 6 Pess	2
Doméstico Fam Num 7 Pess	
Não Domésticos	2518
Não Domésticos ISFL	335
Não Domésticos Autarquia	596
Total	36655

Tabela 24 Nº de utilizadores de saneamento, por tipo de cliente

12.1 Parque de contadores

A idade média do parque de contadores continua muito elevada, pois no final de 2024, dos 40.598 contadores ativos e apesar de o Projeto de Eficiência Hídrica se ter iniciado em setembro de 2024, ainda se apresentavam os seguintes números:

- 72,03% (29.242 contadores) têm uma antiguidade superior a 7 anos;
- Os restantes 27,97% (11.356 contadores) tinham menos de 7 anos.

De acordo com a base de dados existente, a idade média baixou dos 24 anos de vida útil em 2023, para 14 anos de vida útil (ano 2010), representando ainda o dobro da idade recomendada. Continua a existir um número significativo de contadores que, ou está parado ou se encontra em sub-contagem dos m3 consumidos pelos utilizadores do sistema, situação que esperamos reverter na sua quase totalidade no ano 2025, com a entrada em velocidade de cruzeiro, do já referido Projeto de Eficiência Hídrica.

A renovação contínua do parque de contadores contribui, fortemente, para a inexistência de erros na medição dos volumes distribuídos de água. Ao mesmo tempo, garante a cada um dos clientes, que lhe serão faturados os m3 efetivamente consumidos por este, no período faturado.

A distribuição dos 40.598 contadores, pelos 10 municípios que constituem a AAA, pode ser observada na seguinte tabela:

Concelho	2023
ALTER DO CHÃO	2931
ARRONCHES	2175
CASTELO DE VIDE	2916
CRATO	3346
FRONTEIRA	2475
GAVIÃO	3689
MARVÃO	2554
NISA	6767
PONTE DE SOR	10355
SOUSEL	3390
Total	40598

Tabela 25 Nº contadores por concelho Fonte: AAA

Já no que diz respeito à distribuição destes equipamentos por calibre, observa-se:

Parque de contadores	
Calibre	N.º
CALIBRE 15	28080
CALIBRE 20	11910
CALIBRE 25	326
CALIBRE 30	70
CALIBRE 32	1
CALIBRE 40	70
CALIBRE 45	1
CALIBRE 50	77
CALIBRE 65	6
CALIBRE 80	17
CALIBRE 100	40
Total Geral	40598

Tabela 26 Nº contadores por calibre Fonte: AAA

No que respeita ao ano de 2024, substituíram-se 1.225 contadores (876 pelos serviços da AAA e 349 no âmbito do Projeto de Eficiência Hídrica). A distribuição mensal das substituições efetuadas pode ser observada na tabela seguinte:

Mês	Total
Janeiro	107
Fevereiro	59
Março	69
Abril	92
Maio	122

Junho	52
Julho	39
Agosto	62
Setembro	199
Outubro	52
Novembro	16
Dezembro	356
Total	1225

Tabela 27 Contadores Substituídos Fonte: AAA

12.2 Gestão de reclamações

Durante o ano em análise foram apresentadas 188 reclamações escritas relacionadas com as seguintes questões: com o Atendimento (8), com a Contratação (6), com a Leitura, Faturação e Cobrança (105), com a Ligação e Disponibilidade do serviço (23), com a Qualidade da Água (5), com a Qualidade do Serviço (29) e com o Tarifário (12).

Na figura seguinte apresentam-se as reclamações registadas, distribuídas por motivo e meio utilizado, ao longo do ano de 2024.

Rótulos de Linha	Correio	E-mail	Formulário Eletrónico	Livro de reclamações formato eletrónico	Livro de reclamações formato físico	Total Geral
Atendimento	1		2		5	8
Contratação		1		5		6
Leitura, Faturação e Cobrança	16	35		30	24	105
Ligação e disponibilidade	2	5	3	11	2	23
Qualidade Água		2		2	1	5
Qualidade Serviço	4	14		4	7	29
Tarifário	1	4		2	5	12
Total Geral	24	61	5	54	44	188

Tabela 28 Motivo das reclamações apresentadas Fonte: AAA

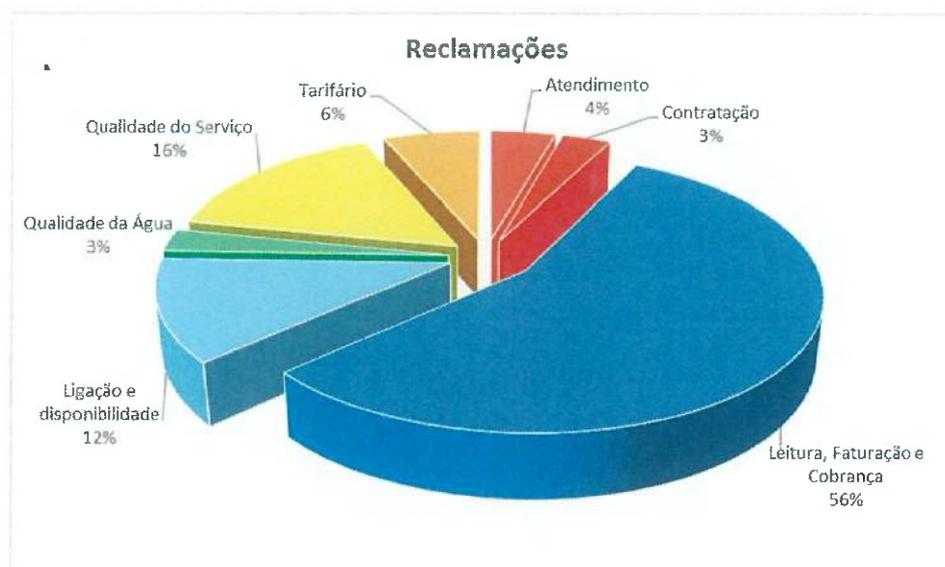


Figura 41 Gráfico Motivo das reclamações apresentadas Fonte: AAA

12.3 Atendimento (Presencial e backoffice)

Os centros de atendimento mantêm-se, em cada uma das 10 sedes de concelho, dos municípios acionistas da AAA, com 2 exceções. No primeiro caso (Marvão), o atendimento foi descentralizado para as freguesias de Sto. António das Areias e S. Salvador da Aramenha. Já no caso de Castelo de Vide, onde o atendimento se faz todas as 5ª feiras, foi alterado o atendimento da última 5ª feira de cada mês, a partir do mês de outubro de 2024, para a freguesia de Póvoa e Meadas (com 15, 14 e 8 atendimentos, respetivamente, nos meses de out-24, nov-24 e dez-24), continuando a dar resposta presencial a todos os clientes que procuram a AAA para a resolução dos seus problemas.

Atendimentos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
APOIO CLIENTE - TELEFONE	663	972	1065	935	1136	1050	898	959	792	1034	745	896	11149
APOIO CLIENTE - WEB / EMAIL	12	13	7	13	8	6	7	10	14	19	15	8	132
CA ALTER DO CHAÓ	104	43	85	73	74	99	120	104	124	80	85	79	1070
CA ARRONCHES	67	80	62	33	59	44	54	88	82	70	75	42	756
CA CASTELO DE VIDE	116	127	73	72	93	110	78	94	77	86	60	81	1067
CA CASTELO DE VIDE (P. Meadas)										15	14	8	37
CA CRATO	97	52	117	36	87	79	123	94	72	88	86	45	981
CA FRONTEIRA	111	116	144	144	112	114	152	127	103	110	105	39	1377
CA GAVIÃO	159	81	97	128	54	94	153	147	135	162	121	147	1478
CA MARVAO (S.S. Aramenhal)	44	16	25	34	31	31	43	34	35	36	30	42	403
CA MARVAO (S.A. Arcias)	53	36	62	49	75	80	47	106	68	47	79	57	759
CA NISA	311	254	299	243	216	220	250	283	250	307	227	196	3056
CA SOUSEL	129	109	108	104	102	97	115	157	117	117	135	114	1404
LOJA PONTE SOR	1280	1111	1148	1020	1026	1003	1103	1147	1220	1242	1125	1091	13516
Total Geral	3146	3012	3292	2886	3073	3027	3143	3354	3089	3418	2902	2643	37185

Figura 42 Atendimentos postos AAA Fonte: AAA

Tal como aconteceu no ano anterior, tomando como exemplo a Loja de Ponte de Sor, em 2024 os atendimentos presenciais subiram mais de 200%, em sentido contrário ao ano 2023, onde houve um decréscimo nos atendimentos. Continua a aposta na melhoria das condições para os clientes, assim como um esforço redobrado no esclarecimento de dúvidas e na rapidez de resposta aos assuntos colocados. Os canais digitais (App MyAqua, Facebook, LinkedIn e página web) continuam a ser um importante veículo de informação/divulgação de todas as atividades desenvolvidas pela empresa.

12.4 Atendimento (Presencial – Centros de atendimento)

No que respeita ao atendimento presencial, a AAA efetuou um total de 37.185 atendimentos. Verifica-se que entre os locais de atendimento presencial, a Loja de Ponte de Sor continua a ser o local com mais atendimentos realizados. Nos meses de maio e junho, o nº de atendimentos efetuados pelo Apoio a Clientes – Telefone ultrapassaram o nº de atendimentos realizados pela Loja de Ponte de Sor. A seguir a estes 2 “locais”, o Posto de Atendimento de Nisa foi o que mais atendimentos efetuou.

Todos os centros de atendimento dispõem de meios de pagamento eletrónico (TPA). No entanto, a empresa disponibiliza várias formas para que os seus clientes possam efetuar o pagamento das suas faturas (pagamento por débito direto, rede multibanco, homebanking, rede CTT/Payshop e MbWay. Apenas na Loja de Ponte de

Handwritten initials in black and blue ink.

Sor, por ser o concelho mais populacional e com maior afluxo de clientes, se permite o pagamento em numerário.

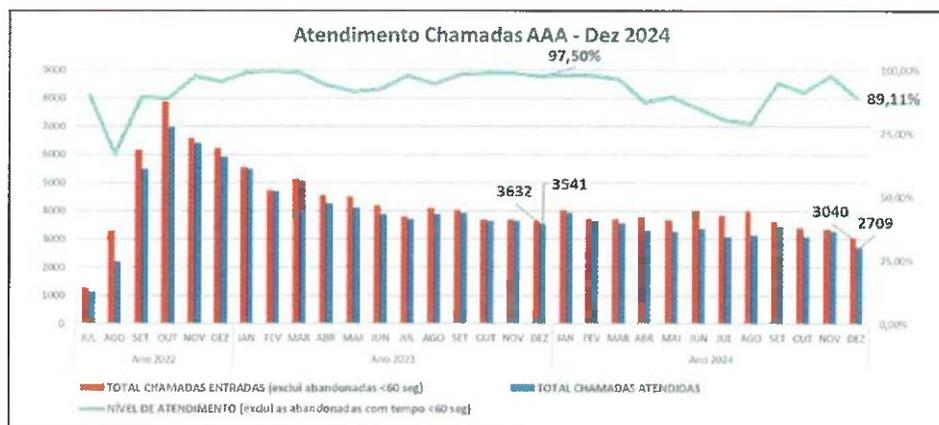


Figura 43 Gráfico Atendimento chamadas

Fonte: AAA

12.5 Atendimento (Backoffice e Online)

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, o serviço de atendimento recebeu um total de 50.093 chamadas, atingindo no final de dezembro uma percentagem de 89,11% de chamadas atendidas, como se observa na tabela seguinte.

CHAMADAS	Ano 2024											
	IAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Chamadas entradas para atendimento personalizado	2570	2255	2423	2556	2462	2663	2771	2997	2461	2431	2344	2140
Chamadas Automáticas Comunicações Leituras	1405	1396	1333	1268	1296	1472	1263	1282	1381	1122	1220	1073
Chamadas abandonadas com tempo espera <90 segundos	64	48	61	87	102	158	207	311	235	180	213	173
Chamadas Call Back - Tentativas (inclui as não atendidas pelo cliente)	63	41	23	54	90	160	258	283	194	57	101	53
Chamadas Call Back - Atendidas pelo cliente	43	37	33	39	55	15	144	207	157	83	170	105
TOTAL CHAMADAS ENTRADAS (exclui abandonadas <60 seg)	4011	3703	3700	3758	3656	3983	3827	3968	3607	3393	3351	3040
TOTAL CHAMADAS ATENDIDAS	3932	3622	3552	3285	3322	3374	3071	3141	3076	3000	2924	2709
NÍVEL DE ATENDIMENTO (exclui as abandonadas com tempo <60 seg)	98,00%	97,80%	96,50%	87,41%	90,86%	84,71%	80,25%	79,16%	85,28%	88,42%	87,26%	89,11%
Tempo médio espera (não inclui IVR Leituras em que não há espera)	00:00:57	00:01:08	00:01:23	00:01:17	00:01:35	00:02:14	00:02:59	00:03:28	00:02:55	00:02:02	00:02:56	00:02:19
Tempo médio atendimento	00:03:46	00:04:05	00:04:21	00:04:12	00:04:43	00:04:42	00:04:37	00:04:16	00:04:34	00:04:13	00:04:04	00:04:45

Figura 44 Atendimentos Call center

Fonte: AAA

O serviço comercial da AAA apresenta como suporte, uma linha exclusiva para relato de avarias onde se podem comunicar ocorrências na rede (roturas ou ilícitos) e uma linha dedicada ao atendimento dos clientes, onde estes podem tratar todos os assuntos relacionados com o seu contrato (comunicação de leituras, pedido de 2ª vias das faturas, alteração de dados contratuais, alteração do meio de pagamento a utilizar, apresentação de reclamações, solicitação de referências para pagamento na rede multibanco, etc.).

O tipo de chamadas mais utilizado é o do atendimento personalizado, sendo o de comunicação de leitura, a opção mais pedida. Curiosamente, e ao contrário do ano 2023, onde se verificou um aumento progressivo ao longo dos meses, em 2024 a tendência foi no sentido inverso e foi diminuindo com o passar do tempo e acabou, em dezembro, com o valor mais baixo do ano. O número de chamadas abandonadas pelos clientes duplicou relativamente a 2023 (933), atingindo as 1819 chamadas.

Na categoria de “Atendimentos não Presenciais”, a subida foi de cerca de 140% relativamente a 2023, fortemente impulsionada pelo atendimento na subcategoria “Apoio Cliente – Telefone” (+159,80%), enquanto na categoria “Atendimentos Presenciais”, ou seja, ao total de atendimentos efetuados nos postos de atendimento itinerantes e também na Loja de Ponte de Sor, a AAA atendeu mais 10,95% (2556 pessoas) que no ano anterior.



Figura 45 Gráfico Tipologia de atendimentos Fonte: AAA

12.6 Fatura Eletrónica

A preocupação crescente da AAA, na redução da sua pegada ecológica, aliada à redução de custos que a opção “fatura eletrónica” permite, relativamente ao envio em formato papel, mas acima de tudo, como forma de atenuar os problemas que tem havido com o envio e os prazos de receção das faturas por parte dos seus clientes, levaram a empresa a realizar, periodicamente, campanhas de sensibilização para com a questão ambiental, que têm levado os seus clientes a optarem por este meio, para rececionarem as suas faturas. A desmaterialização do processo de pagamento, com o recurso cada vez mais utilizado, dos pagamentos digitais, também se faz notar em 2024, relativamente a 2023.

Tipo de envio	2024												TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Geral	32523	32345	32202	32494	32357	31746	31603	31464	31440	31264	31142	31027	381607
Fatura eletrónica	6839	6934	7019	6775	6841	6888	7052	7182	7401	7598	7740	7861	86130
EDI						466	482	484	484	511	523	538	3488
TOTAL	39362	39279	39221	39269	39198	39100	39137	39130	39325	39373	39405	39426	471225
PESO Digital	17,37%	17,65%	17,90%	17,25%	17,45%	18,81%	19,25%	19,59%	20,05%	20,60%	20,97%	21,30%	19,02%

Tabela 29 Adesão à fatura eletrónica

Fonte: AAA

	ALTER CHÃO	ARRONCHES	CASTELO VIDE	CRATO	FRONTEIRA	GAVIÃO	MARVÃO	NISA	PONTE SOR	SOUSEL	TOTAL
DÉBITO EM CONTA	18967	14133	22807	23636	9639	24660	18073	42115	41277	21212	236519
MULTICANAL	15304	11249	10207	15390	18992	18151	10688	37250	79613	17862	234706

Figura 46 Gráfico adesão Fatura Eletrónica

Fonte: AAA

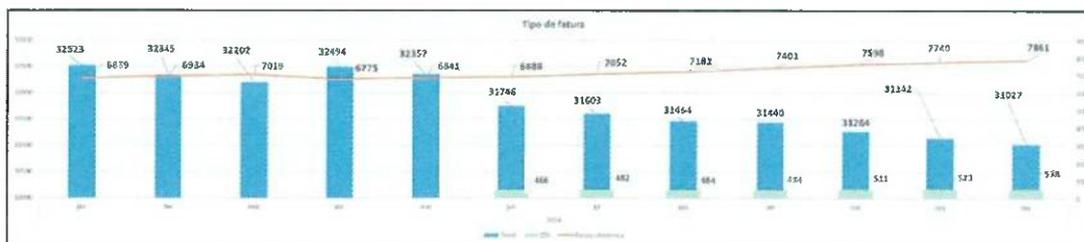


Tabela 30 Tipologia de pagamento

Fonte: AAA

Durante o ano de 2024 foram emitidas um total de 471.225 faturas, das quais 89.618 foram em formato eletrónico, representando 19,02% do total de faturas emitidas. Os números alcançados demonstram o sucesso das campanhas de sensibilização efetuadas e a aceitação desta preocupação ambiental, por parte dos clientes.

12.7 Tipologia de pagamento

A opção de pagamento de faturas através de débito em conta, atingiu em dezembro, uma percentagem muito perto dos 50,52% do total dos pagamentos efetuados à AAA. Esta opção tem subido em praticamente todos os meses de 2024, reforçando gradualmente, a confiança dos clientes neste meio de pagamento, sendo o meio preferencial de pagamento desde julho de 2024.

Tal como observado com a fatura eletrónica, também a escolha do meio de pagamento por débito direto cresceu, durante o ano de 2024, passando a ser o meio preferencial dos clientes para liquidação das suas faturas. Este é um meio mais cómodo e seguro, pelo que a AAA aposta igualmente em campanhas de sensibilização junto dos seus clientes, para que progressivamente, este seja o meio mais escolhido.



Figura 47 Gráfico Tipologia de pagamentos

Fonte: AAA

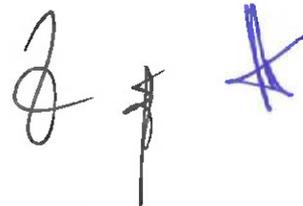
12.8 Considerações

A AAA continuou, em 2024, o seu processo de consolidação. A base de dados continua a ser melhorada, apesar de continuar a ter incorreções que, muitas vezes, dificultam tanto o trabalho no backoffice, como o trabalho no terreno, através dos operacionais da empresa.

As moradas continuam a ser corrigidas, tanto no que diz respeito à designação correta de todas as vias e os correspondentes nomes, como no que se refere aos códigos postais. As cartas devolvidas são em muito menor quantidade, apesar de ainda chegarem mensalmente umas centenas, mas na sua grande maioria, esta situação passa por uma consciencialização das pessoas para a necessidade de se munirem de recetáculos postais, questão nem sempre assegurada pelos clientes.

Também na questão relacionada com a titularidade dos contratos o trabalho tem sido árduo e gradual, vendo-se refletido no já referido nº de cartas que, apesar de menor que no ano transato, ainda dá alguns amargos de boca.

Os leitores da empresa asseguram já 93% das leituras mensais, o que se traduz numa maior certeza no momento de faturar aos clientes o seu consumo mensal. Em contrapartida, as leituras dadas pelos clientes atingiram, em dezembro de 2024, o seu valor mais reduzido, com apenas 4,14% (1426 leituras fornecidas), contra as 1673 de janeiro do mesmo ano.



A contratualização de novos locais de consumo, na grande maioria pertencentes aos municípios, muitos deles sem qualquer controlo anterior, ajudou a reduzir, ainda que pouco e muito longe da meta da empresa, o volume de água não faturada.

L # K



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO

EMPRESA INTERMUNICIPAL



ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO
EMPRESA INTERMUNICIPAL

**POUPE ÁGUA
HOJE PELO
AMBIENTE
DE AMANHÃ.**

Muitas vezes, nos meses mais quentes do ano, 40% do território nacional entra em situação de seca extrema. O Alto Alentejo é uma das regiões mais afetadas do nosso país.
É da responsabilidade de todos adotar comportamentos que garantam a poupança de um bem tão escasso e essencial como a água.

Apoio ao cliente
☎ 808 500 510
☎ Chamada gratuita

☎ 242 038 990
☎ Chamada para o seu município

Comunicação de avarias
☎ 800 500 509
☎ Chamada gratuita

04

COMUNICAÇÃO
DIVULGAÇÃO

13. Comunicação

Durante o ano de 2024, deu-se continuidade à divulgação das operações e presença dos representantes da empresa em conferências, ações de divulgação e orientações de diversas Entidades para o setor ambiental de mais especificamente, da Água e Saneamento.

Através dos meios digitais à disposição, com o objetivo de divulgar algumas das atividades desenvolvidas, de forma rápida e sem custos, continuamos a apostar na página de Facebook e LinkedIn, de forma a conseguirmos fazer chegar aos nossos clientes, informação relativa a promoção dos nossos serviços, mas também, relativa a intervenções na rede que possam alterar as suas rotinas diárias.

Deixamos alguns exemplos de campanhas informativas e presenças em eventos locais e nacionais.

- Janeiro

Sabia que, de acordo com um estudo dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), apenas 50 países no mundo têm acesso a água da torneira potável? Estes dados referem-se a um universo de menos de mil milhões de pessoas, numa lista composta maioritariamente por países desenvolvidos, que inclui um continente completo, África, e algumas das maiores nações do mundo, como a Índia e a China.

Portugal insere-se na lista de países que não enfrentam esta problemática, com uma percentagem de água segura superior a 98% (ERSAR, 2022), que nos permite beber, preparar alimentos e suprir outras necessidades diárias com uma segurança que, infelizmente, continua a ser inacessível a parte da população mundial.

Esta preocupação está patente também na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU, nomeadamente no Objetivo 6, que procura garantir o acesso universal e equitativo à água potável e ao saneamento até 2030.

#aguasdoaltoalentejo #AAAPorSI #ÁltoAlentejo



- Fevereiro

Após ausências prolongadas, graças a períodos de férias ou em domicílios que não são sua principal residência, por exemplo, a AAA aconselha a renovar a água existente nas canalizações, deixando-a correr alguns segundos.
Esta água não tem, no entanto, de ser desperdiçada. Pode aproveitá-la para regar plantas ou fazer limpezas, adotando práticas mais sustentáveis para atividades que realiza diariamente.
[#aguasdoalentejo](#) [#AAAPorSi](#) [#AltoAlentejo](#)



- Março

Na sede da Águas do Alto Alentejo assinalámos hoje, 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, com um gesto simbólico para com as nossas colaboradoras.
Da área técnica ao atendimento ao público, reconhecemos e agradecemos o seu trabalho, empenho e dedicação pelo bem-estar dos nossos utilizadores e para que a água chegue em segurança às suas torneiras.
Feliz Dia Internacional da Mulher! 🌸👩🏻
[#aguasdoalentejo](#) [#AAAPorSi](#) [#AltoAlentejo](#)



- Abril

Celebra-se hoje o Dia Mundial da Água! 💧

Para assinalar esta data, a AAA preparou uma ficha de atividades para que os mais pequenos aprendam desde cedo a proteger a água, dando a conhecer o seu processo de transformação na natureza e alguns comportamentos que podem comprometer a sua segurança.

A ficha pode agora ser descarregada, em qualquer momento, através do site:
<https://www.aguasdoaltoalentejo.pt/atividades-educativas/>

Faça já o download e complete a ficha com as crianças na sua família para que, em conjunto, possam aprender mais sobre o ciclo da água e os fatores que a podem colocar em risco.

A mudança começa dentro das nossas casas. Junte-se a nós e ajude-nos a proteger o planeta sensibilizando as gerações futuras!

#aguasdoaltoalentejo #AAAPorSi #AltoAlentejo



- Maio

Decorreu durante o mês de maio, um conjunto de ações de sensibilização, direcionadas aos funcionários da AAA, com o objetivo de sensibilizar para as boas práticas na utilização de equipamentos e condução automóvel.

#aguasdoaltoalentejo #AAAPorSi #AltoAlentejo



[Handwritten signatures and initials]

- Junho

O Dia Mundial do Ambiente é assinalado a 5 de junho, desde 1974, por ter sido nesta data que arrancou a primeira Conferência do Ambiente das Nações Unidas.

Sabia, por exemplo, que 40% do nosso país está oficialmente em estado de seca extrema, colocando em risco a sua biodiversidade, produção e sobrevivência? Ajude-nos a proteger o ambiente poupando água com a Águas do Alto Alentejo.

#aguasdoaltoalentejo #AAAPorSi #AltoAlentejo



- Julho

Decorreu na passada terça-feira, dia 23 de julho, na CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo), a Sessão de trabalho do Alentejo 2030, incidindo sobre o tema Cido Urbano da Água, onde a Águas do Alto Alentejo marcou presença.

Estiveram presentes representantes de diversas entidades, a Secretária Técnica, Telma Guerreiro e o Presidente Ceia da Silva da CCORA, o Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Pimenta Machado, representantes dos municípios do Baixo Alentejo e das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, Alto Alentejo e Alentejo Central.

Foi feita uma apresentação, pelo Presidente do Conselho de Administração, Hugo Hilário e o Diretor de Águas e Saneamento, Rui Choças, sobre as vantagens e potencialidades da criação e evolução da Águas do Alto Alentejo, entidade com 100% capitais públicos, que apresenta como acionistas, dez municípios do Alto Alentejo (Algar do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Gavião, Fronteira, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel).

Entre outros assuntos, foi também debatido o Plano de Avisos do Alentejo 2030, que se apresenta como uma janela de oportunidades relativamente aos investimentos a realizar no nosso território.

#aguasdoaltoalentejo #AAAPorSi #AltoAlentejo



Handwritten marks in the top right corner, including a stylized signature and some scribbles.

- Agosto

No seguimento da sua política de "Controlo de Pragas", a AAA realizou, durante o mês de agosto de 2024, intervenções em várias localidades do concelho de Crato. Estas intervenções tiveram como objetivo controlar e até reduzir as pragas de baratas e roedores que, sazonal e ciclicamente, se verificam nas redes de saneamento existentes na área sob gestão da nossa empresa. Para que as ações de desbaratização e de desratização, com a consequente aplicação de raticidas e inseticidas, tenham um efeito mais eficaz, agradecemos a colaboração da população pedindo que se tapem todos e quaisquer locais (sajetas, ralos, grelhas, etc.) por onde estes animais possam escapar.

A adoção de boas práticas de higiene e manutenção dos locais, pode ajudar a controlar e prevenir estas pragas:

- Devem existir boas condições de limpeza, tanto no exterior, como no interior das habitações/instalações e na manutenção dos equipamentos, mantendo a área limpa, para não permitir o desenvolvimento de vegetação espontânea (habitat de insetos, roedores e rapteis), acumulação de lixos, etc.;
- O lixo deve ser corretamente fechado e colocado em contentores próprios ou locais adequados, ser removido de forma regular e a limpeza dos locais deve ser frequente;
- Ralos/grelhas de escoamento de águas e aberturas de esgotos devem estar devidamente protegidos com tampas ou grelhas;
- Não se devem remover, danificar ou obstruir as armadilhas instaladas com o isco;
- Os inseticidas aplicados nos locais mais escondidos, não devem ser removidos, nem lavados, pois isso diminui/elimina a sua eficácia.

Estas atuações são feitas em contínuo, por todo o território sob nossa administração, sendo sempre divulgadas, nos dias que precedem a ação.

Agradecemos desde já a colaboração e toda a compreensão por parte da população.

#aguasdoaltoalentejo #AAAPorSi #AltoAlentejo



Continuamos a trabalhar para melhorar o nosso serviço junto dos nossos consumidores. Para isso e para que possa acompanhar o resultado das análises efetuadas à qualidade da água na sua zona de residência, poderá aceder através da nossa página, agora com um novo design, para uma consulta mais rápida e intuitiva, disponível no site da AAA.

Consulte o link abaixo e escolha o município onde reside.

<https://www.aguasdoaltoalentejo.pt/analises/>

#aguasdoaltoalentejo #AAAPorSi #AltoAlentejo



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Setembro

A Águas do Alto Alentejo (AAA) esteve hoje presente na conferência - "O valor da Água: entre o saber e o fazer", organizado pela Águas Públicas da Serra da Estrela (APSE), no Auditório do Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), em Seia. A conferência contou com a presença do Eng.º Rui Chagas, Diretor de Águas e Saneamento da AAA, num evento que tem como principal objetivo promover um diálogo construtivo e encontrar soluções práticas para a valorização da água e do serviço de abastecimento de água, para consumo humano e das águas residuais.

Como entidade gestora do sistema intermunicipal de abastecimento de água e saneamento de dez municípios do distrito de Portalegre, a AAA realinha o seu compromisso em identificar e definir caminhos concretos para a valorização da água, um recurso essencial e que influencia profundamente todos os setores da sociedade.

#aguasdoaltoalentejo #AAAParSI #AltoAlentejo



👉 Investimos no Futuro Hídrico do Alto Alentejo!

A Águas do Alto Alentejo apresentou hoje um projeto de eficiência hídrica de 6 milhões de euros que tem como principal objetivo reduzir as perdas de água ao longo das redes de abastecimento dos dez municípios onde opera.

🌱 Em parceria com a INDAQUA vamos reduzir as perdas de água em mais de metade e garantir, uma poupança de 10 mil milhões de litros de água potável ao longo dos próximos 8 anos!

Este projeto não só protege os nossos recursos naturais, como traz enormes benefícios económicos para a nossa região.

👥 Juntos, construímos um futuro mais sustentável!

#ÁguasDoAltoAlentejo #Indaqua #AlterdeChão #Arronches #CastelodeVide #Crato #Fronzeira #Gavião #Marvão #Nisa #PonteDeSor #Sousel #EficiênciaHídrica #Sustentabilidade #AltoAlentejo



Handwritten marks: a stylized 'A' at the top right, and two vertical scribbles below it.

- Outubro

Decorreu, entre os dias 28 e 31 de outubro de 2024, a auditoria externa de certificação, de acordo com as normas ISO 9001 e ISO 14001, do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade e Ambiente, da Águas do Alto Alentejo, EIM, SA.

Esta aposta promove a melhoria contínua dos processos da empresa, com especial foco na eficiência e na qualidade do serviço prestado e eleva os padrões de conformidade e de sustentabilidade da empresa, garantindo uma maior satisfação dos seus clientes.

#aguasdoaltoalentejo #AAAPerSi #AltoAlentejo



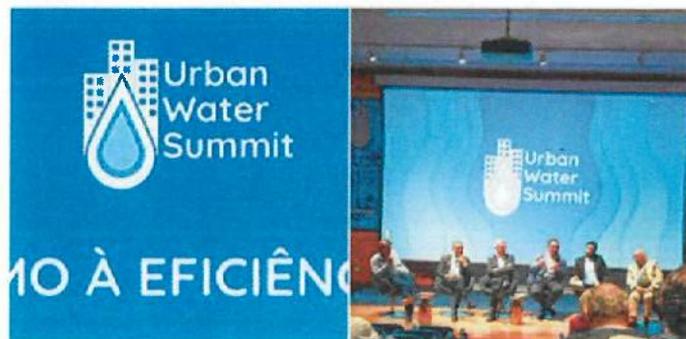
No passado dia 9 de outubro, a Águas do Alto Alentejo (AAA) esteve presente na II Edição do Urban Water Summit, que se realizou no ISEC, em Coimbra.

Em representação da AAA, e na qualidade de orador, o Eng.º Rui Choças, Diretor de Águas e Saneamento da AAA, fez parte de um painel de debate em que se abordaram temas como a eficiência hídrica, a regulamentação tarifária e gestão de clientes, assim como o que constitui uma gestão diferenciada de abastecimento e saneamento.

O evento contou com a presença de oradores provenientes de várias entidades gestoras, com um vasto conhecimento especializado, e onde a AAA teve a oportunidade de reforçar o seu posicionamento de empresa especializada em gestão e sustentabilidade dos recursos hídricos.

Agradece-se ao Urban Water Summit pelo convite, com o qual se teve a oportunidade de partilhar com empresas congéneres do setor a partilha de conhecimentos.

AAA #Água #UrbanWaterSummit #GestãoHídrica #ISEC #Coimbra #Abastecimento #Saneamento



• Novembro

📍 Monitorização das Afluências Industriais à ETAR de Tolosa

A Águas do Alto Alentejo está empenhada em garantir a qualidade ambiental e o cumprimento das disposições legais em matéria de descargas para o sistema de drenagem municipal de Tolosa. Em parceria com a Águas do Vale do Tejo, estamos a implementar um plano de medidas de fiscalização para monitorizar as afluências industriais à ETAR de Tolosa, com especial foco nas queixas da região.

Esta colaboração visa assegurar que todas as unidades industriais cumprem rigorosamente as disposições legais em vigor, protegendo o meio ambiente e promovendo a sustentabilidade no nosso território.

📍 Continuamos a trabalhar para garantir um futuro mais limpo e sustentável para o Alto Alentejo!

#ÁguasDoAltoAlentejo #Sustentabilidade #ETAR #Ambiente #Tolosa #GestãoDeÁgua #Fiscalização #QualidadeAmbiental

📍 Escola Consciente, Beba Água da Torneira

Sabia que, segundo a Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), 98,85% da água fornecida em Portugal continental é considerada segura e de excelência? 📍

Apesar disto, muitos ainda desconhecem os benefícios da água da torneira – uma escolha sustentável, económica e acessível.

📍 Benefícios de Beber Água da Torneira

📍 Sustentabilidade Ambiental- Reduz o consumo de energia e diminui a produção de resíduos plásticos, contribuindo para um planeta mais limpo.

📍 Menos Emissões de CO₂- Ao beber água da torneira, reduzimos as emissões associadas ao transporte e à produção de garrafas plásticas.

📍 Economia para a Família- Poupe significativamente – a água da torneira pode gerar uma economia de até 1500 vezes em relação ao custo de água engarrafada!

#Sustentabilidade #EstiloDeVidaSustentável #ÁguasdoAltoAlentejo #AlentejoChão #Arronches #CastelloteVide #Crato #Fronzira #Gavião #Marvão #Beira #Porteleitor #Sousel

• Dezembro

A 2ª edição da Conferência "Gestão da Água - Futuro Sustentável", decorreu no dia 6 de dezembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Nisa e contou com casa cheia.

Hugo Hilário, Presidente do Conselho de Administração da Águas do Alto Alentejo, destacou os mais de 8 milhões de euros de investimento efetuados ao longo de dois anos pela Águas do Alto Alentejo, e que se traduzem, por exemplo, na redução das perdas de água potável ao longo das redes de abastecimento. Deu como exemplo de mais um investimento de aproximadamente 6 milhões de euros para os próximos 8 anos, o recentemente apresentado, Projeto de Eficiência Hídrica, que tem como missão alcançar uma poupança estimada de cerca de 10 mil milhões de litros de água potável, o suficiente para abastecer os 10 municípios geridos pela empresa intermunicipal durante quase quatro anos.



📍 Informação

Nos meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, a AAA irá efetuar a substituição dos condutores no âmbito do Cabrito de Vidro.

Para mais informações poderá consultar o link abaixo:

<https://www.portaleitor.pt/>

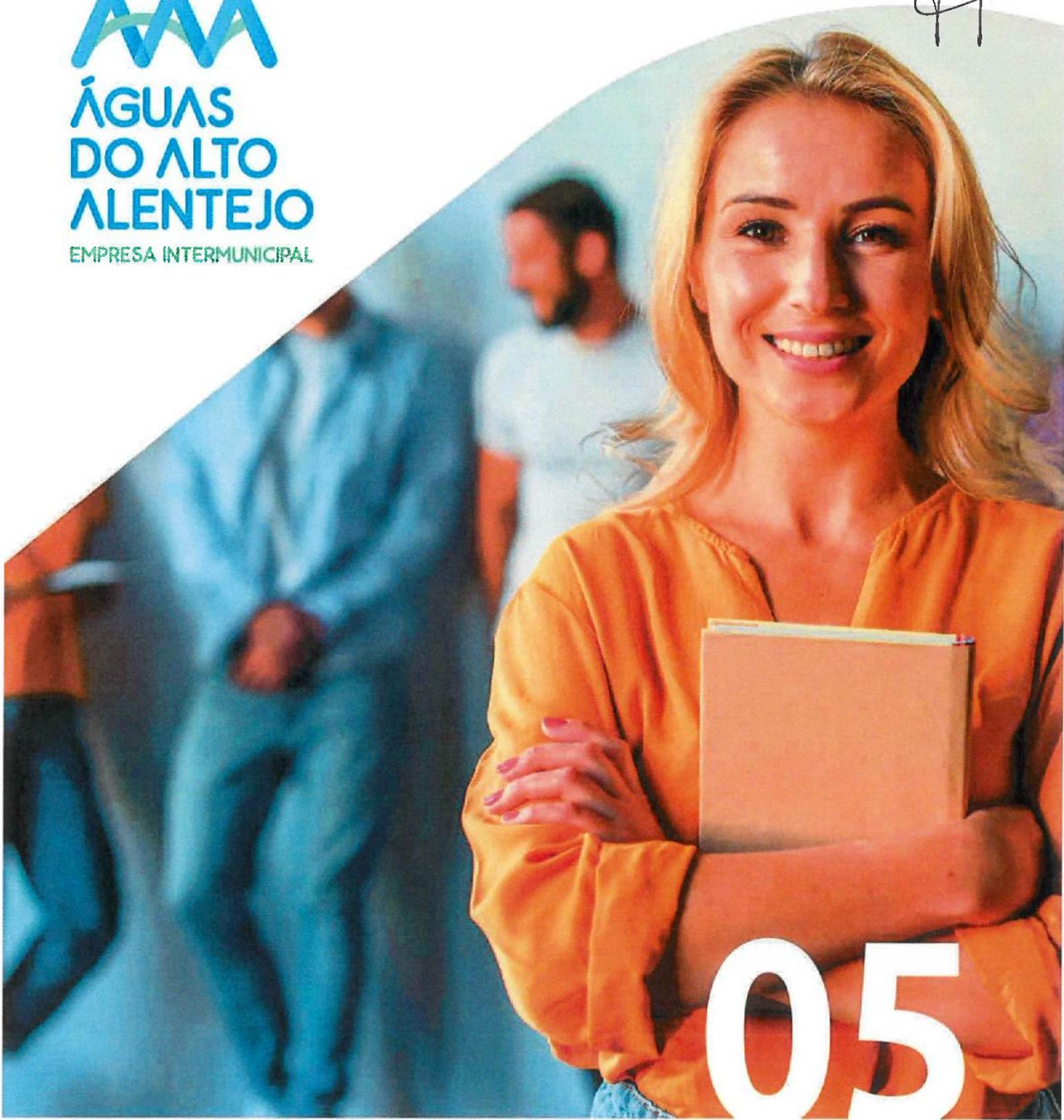
Registo de Substituição #AAA #Futuro #Sustentavel

Handwritten signature in blue ink.



**ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO**

EMPRESA INTERMUNICIPAL



05

**RECURSOS
HUMANOS**

14. Recursos Humanos

Sendo uma empresa relativamente recente, criada no dia 29 de setembro de 2020 e tendo somente iniciado a sua atividade operacional em julho de 2022, a empresa AAA tem apresentado ao longo dos anos 2022, 2023 e 2024, a integração de funcionários, proporcionalmente adaptada à sustentabilidade dos seus recursos financeiros, necessidades setoriais e disponibilidade de mão-de-obra especializada no mercado.

No final de dezembro, a estrutura era composta por 74 funcionários decorrente das necessidades operacionais, comerciais e administrativas.

Destaca-se, também, a tendência de fortalecimento de laços institucionais com o IEPF através da realização de estágios promotores de mais valias para a empresa e para os próprios estagiários, estando de momento a decorrer um estágio na área do atendimento ao público que termina no dia 31/01/2025.

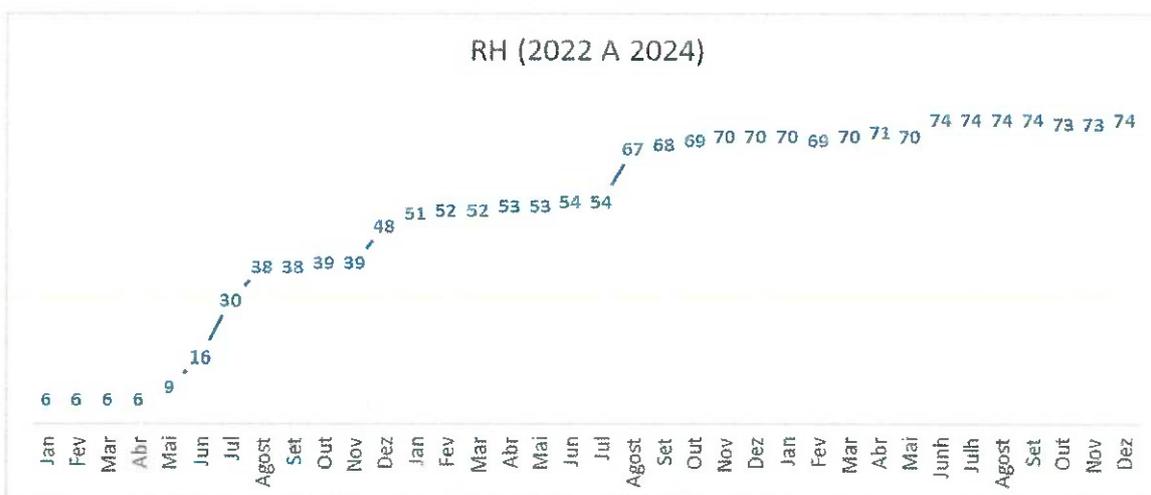


Figura 48 Gráfico mensal nº colaboradores

Fonte: AAA

Os referidos funcionários encontram-se distribuídos por 57 colaboradores do sexo masculino e 17 do sexo feminino.

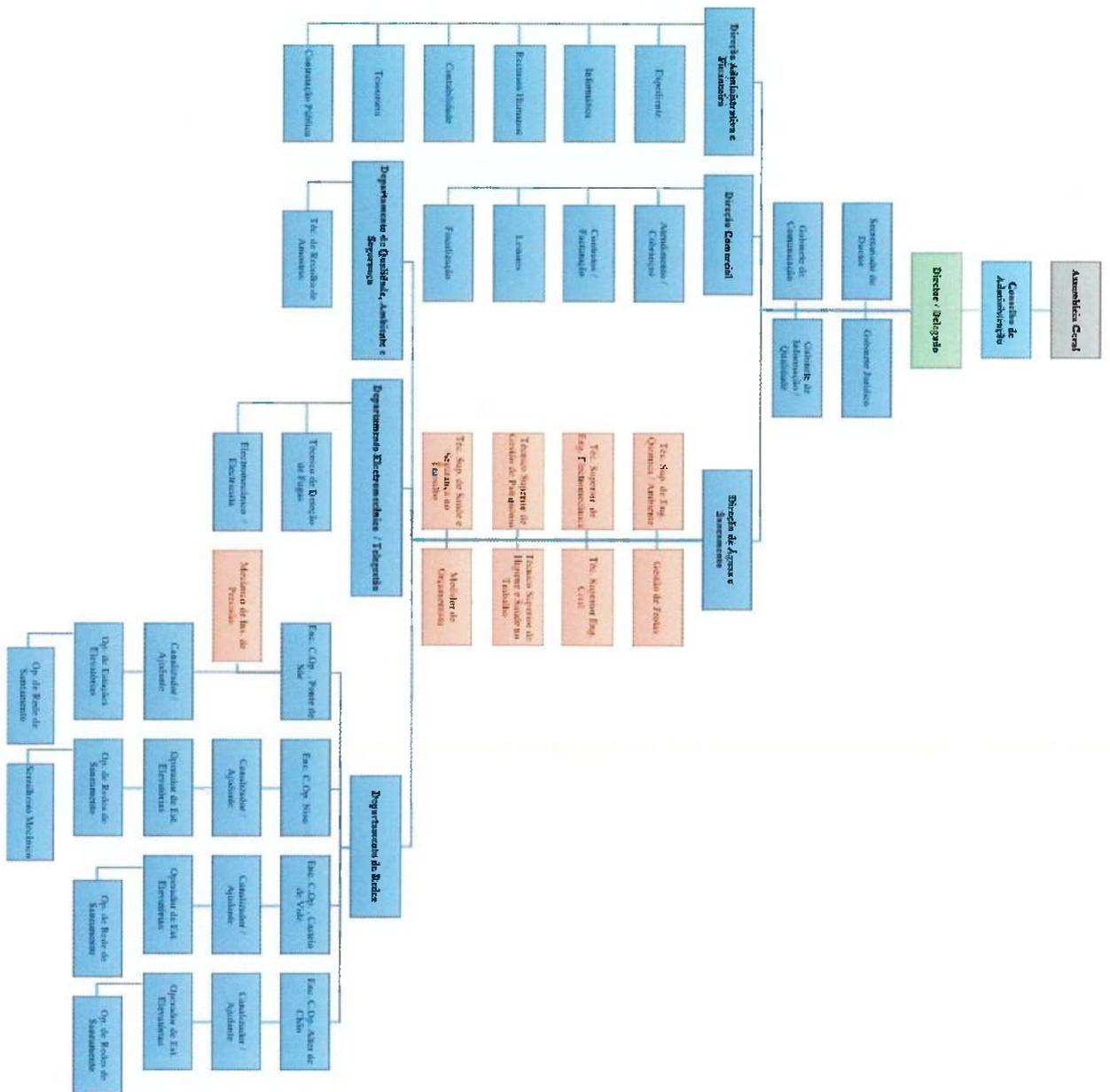


Figura 49 Organograma Funcional

A (figura 71) revela que existe um equilíbrio entre homens e mulheres, principalmente nos Departamentos Administrativo/Financeiro e Comercial, no entanto, na Divisão de Águas e Saneamento essa paridade é quase inexistente o que revela a dificuldade de encontrar profissionais do sexo feminino que revelem aptidão ou disponibilidade para laborar nesta área.

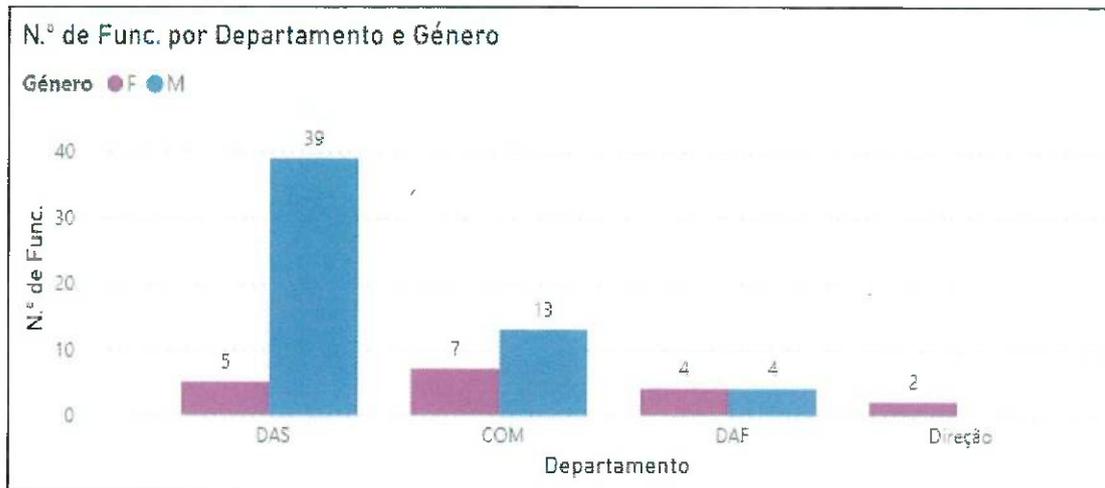


Figura 50 Distribuição por sexo e departamento

A figura 52 representa a evolução do número de funcionários da empresa bem como a média de idades da empresa AAA. Verificamos que é uma empresa jovem cuja média de idades é de 42,5 anos e que a equipa tem sofrido um incremento de colaboradores esperando-se que em 2025 atinja a sua total estabilização.

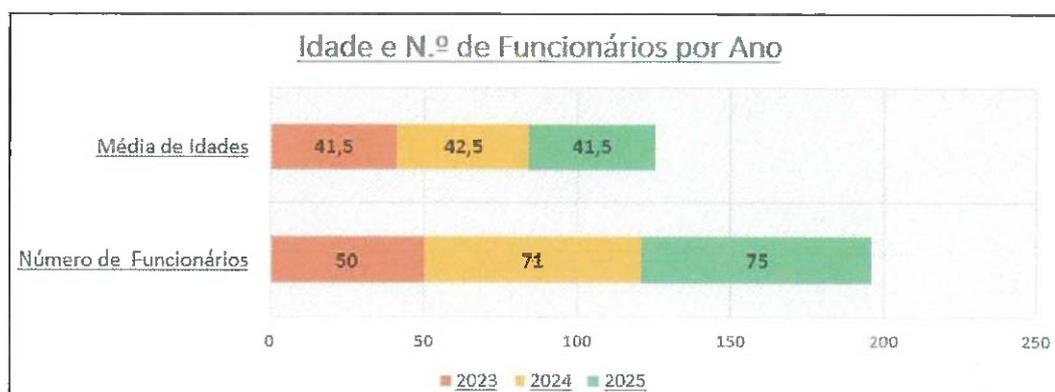


Figura 51 Idade e nº de funcionários por Ano

Na figura seguinte (figura 53) verificamos que a média da massa salarial por género está equilibrada, demonstrando a preocupação da empresa em matéria de igualdade e não discriminação.

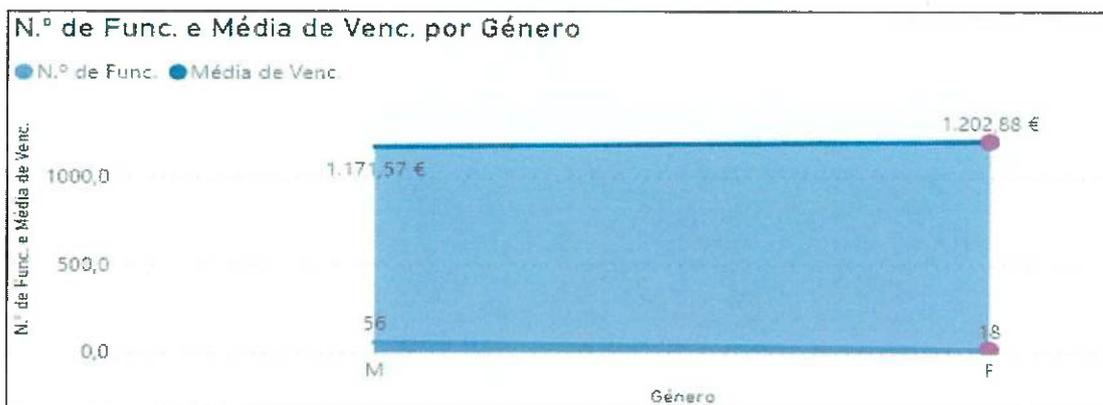


Figura 52 Média de vencimento por género

Verificamos que existe uma importante paridade no que concerne aos vencimentos base entre os géneros, verificando-se até que os vencimentos associados ao género feminino são superiores ao masculino.

Numa última análise à caracterização dos recursos humanos na empresa AAA apresentamos o nível de escolaridade por departamento e género (figura 54).

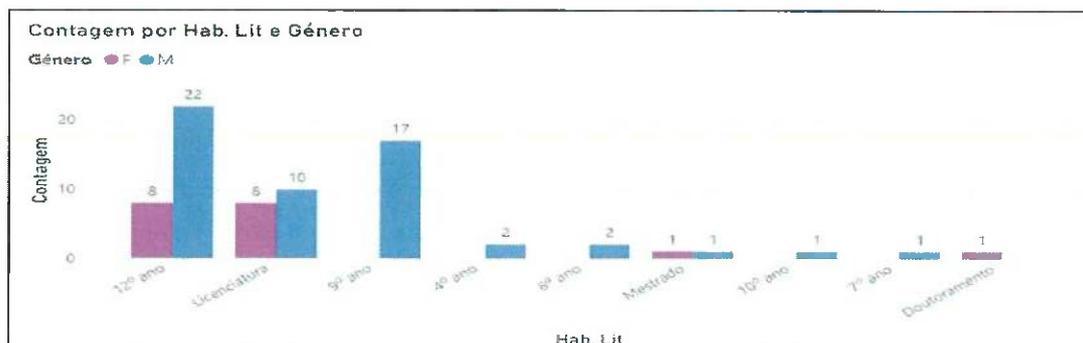


Figura 53 Escolaridade por género

14.1 Recrutamento e Seleção

No decorrer do ano civil de 2024 recrutaram-se 10 novos funcionários:

- 1 (Uma) Técnica Superior de Engenharia Eletromecânica – Através de procedimento concursal concluído no dia 01/07/2024, no qual resultou da rescisão em período de aviso prévio da colaboradora que ocupava a vaga.

- 1 (Uma) Assistente Técnica – Através candidatura espontânea, procurou-se dar uma resposta célere à rescisão de contrato de uma colaboradora por motivos pessoais.
- 2 (Dois) Assistentes Operacionais no Departamento Comercial – No referido departamento existiu uma reversão de um colaborador que decidiu regressar ao seu posto no Município e uma rescisão de contrato por iniciativa do trabalhador. Para dar resposta a estas duas vagas na função de leitor recorreu-se ao método de recrutamento por candidatura espontânea de forma a que os postos de trabalho fossem preenchidos de forma mais célere possível.
- 3 (Três) Assistentes Operacionais – com o objetivo de equilibrar os equipas operacionais no Departamento de Águas e Saneamento.
- 1 (Uma) Técnica Superior na área de Qualidade e Ambiente, resultante da frequência de um estágio profissional bem-sucedido, que para além das tarefas inerentes, é o responsável pela implementação e monitorização do sistema de gestão integrada.
- 1 (Uma) Técnica Superior de Gestão de Património, de forma a colmatar a saída de uma funcionária, que rescindiu contrato, devido a oportunidade de trabalho noutra entidade.
- 1 (Uma) Técnica Superior em Higiene e Saúde no trabalho por forma a cumprir a legislação específica face ao número de funcionários com profissões com risco associado.

Aferiu-se que existiram 5 saídas de funcionários ambos por iniciativa própria:

- Rescisão em período de aviso prévio - 1
- Rescisão unilateral de contrato - 1
- Rescisão por iniciativa do trabalhador - 1
- Revogação do acordo de cedência por interesse público - 2

14.2 Formação

Durante o ano de 2024 e cumprindo um dos objetivos de Contrato de Gestão Delegada, anexo III “– Programa de Formação para a Inovação e Gestão, procurando

dotar os seus funcionários de valências ao nível da gestão de qualidade, da gestão ambiental, da gestão de segurança e saúde no trabalho, da responsabilidade social, gestão patrimonial de infraestruturas, de socorrismo, informática e também, da língua portuguesa. Este programa procurará capacitar mais de 30 formandos, que, anualmente, equivale a 1200 horas de formação.”

A AAA, como empresa ajustada ao período que vivemos, continua a apresentar uma política de valorização dos seus ativos, de referir que, foram ministradas 1.756 horas de formação, cumprindo não só o Contrato de Gestão-Delegada, mas também, indo ao encontro das orientações definidas pelas leis laborais.



Figura 54 N.º de horas de Formação por ano

A figura 55 demonstra a aposta da empresa AAA na formação dos seus colaboradores, que, segundo o Código do Trabalho, deveremos ministrar no mínimo 40 horas de formação anuais a pelo menos 10% dos colaboradores, o que representaria cerca de **320** horas anuais.

Registamos o nosso foco no curso especializado denominado Microcredenciação no “Curso de especialização em gestão eficiente do ciclo urbano da água”, na formação específica “Detecção de Fugas”, bem como no início da certificação dos nossos técnicos de recolha de amostras.

Em parceria com o IEFP e com a ACIPS, continuamos a dar oportunidade aos nossos funcionários em relação ao aumento dos seus níveis de escolaridade, dando-lhe assim, novas ferramentas para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

No âmbito do processo de implementação do Sistema de Gestão de Qualidade com o cumprimento das normas das medidas ISO 9001:2015 e o Sistema de Gestão Ambiental com o cumprimento da norma ISO 14001:2015 foram dadas 262 horas de formação.

Registamos também, o processo de resgate de 2.198,15€, verba cativada anteriormente pelo Fundo de Compensação, tendo como justificação, o financiamento de formação lecionada durante o ano de 2024.

De forma a incrementar os níveis de segurança foram ministradas ações de formação a todos os operacionais, nomeadamente:

- Medidas de Proteção para Execução de Trabalho em Alturas;
- Medidas de Proteção para Execução de Trabalhos em Espaços Confinados;
- Manuseamento de Motorroçadoras e Motosserras;
- Ação de sensibilização utilização responsável das viaturas AAA;
- Ação de Sensibilização no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados;



Figura 55 Sensibilização Gestão de Frota



Figura 56 Formação RGPD

Foi também criado, o Plano de Formação para 2025 e anos seguintes, de carácter anual onde consta a legislação e o qual contém de forma genérica as formações a frequentar, o número de funcionários, as horas e o custo associado. Em 2025 através da aplicação do questionário aos funcionários da AAA, a atualização do Plano de Formação para 2026 irá ter em conta, não só o contributo dos funcionários, mas também a aplicação do processo de avaliação de desempenho.

14.3 Políticas e Procedimentos

A nível administrativo no ano de 2024 deu-se continuidade aos procedimentos criados anteriormente bem com a criação de outros, nomeadamente:

- Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade;
- Criação do Manual de Acolhimento;
- Criação do Manual de Funções, e em 2025 o objetivo será aproximá-lo ainda mais à realidade da empresa;
- Criação do Manual de Segurança em Trabalhos em Alturas,
- Criação do Manual de Segurança em Espaços Confinados;
- Criação do Manual de Segurança em Espaços sob Altas Temperaturas;
- Proposta de atualização do mapa de pessoal para 2025 diferenciado por categorias e funções;
- Proposta de Seguro de Saúde Interno da empresa AAA.
- Proposta de criação de Modelo de Gestão do Desempenho Integrado;
 - Sistema de Avaliação de Desempenho;
 - Gestão da Formação;
 - Gestão de Carreira;
 - Sistema de Recompensas;

14.4 Gestão de Desempenho

Relativamente a esta temática, refira-se que a título de exemplo que um dos critérios medidos em 2023 no questionário de satisfação/motivação aplicado aos colaboradores da AAA incidiu na questão “Acha que o desempenho deve ser medido?”, 58 dos 59 inquiridos respondeu de forma afirmativa.

A criação de um sistema de gestão de desempenho será um dos maiores desafios nos recursos humanos na empresa AAA, sendo no contexto organizacional um dos maiores pontos críticos ligados a gestão de recursos humanos. Durante o ano de 2024

deu-se continuidade à criação de processos e procedimentos que irão conduzir à implementação de um sistema de avaliação de desempenho integrado.

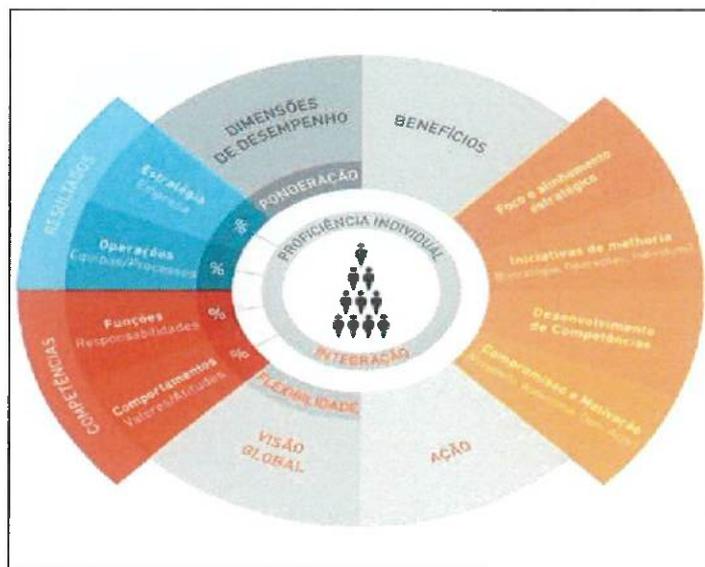


Figura 57 Dimensões da Gestão do Desempenho

É um processo complexo que pretende englobar numa só área, a gestão de desempenho, realidades distintas, mas complementares como:

- a) Avaliação de desempenho
- b) Formação
- c) Sistema de gestão de recompensas
- d) Gestão de carreira

O desempenho é avaliado com base em critérios que visam diferenciar os contributos elevados de contributos médios ou fracos. Sendo que os níveis de desempenho podem ter um caráter quantitativo ou qualitativo. A medição é fulcral para que a ferramenta da avaliação de desempenho seja fiável.

Na literatura existem várias abordagens, centradas na personalidade, comportamento, comparação com outros e centradas nos resultados. Esta última abordagem, propõe como critério básico de avaliação os resultados dos comportamentos ou atividades das pessoas e não os comportamentos em si próprios, os quais são, apenas, considerados meios para os indivíduos atingirem o seu fim. Portanto, é o resultado a que esses comportamentos conduzem que deve ser avaliado.

Os objetivos deverão ser SMART:

S – *Specific* - Específicos

M – *Measurable* – Mensuráveis

A – *Agreed and Attainable* – Acordados e alcançáveis

R – *Realistic* – Realistas, sendo difíceis

T – *Timed* – Com prazos

Cumprindo esta ordenação de objetivos criaram-se as fichas de avaliação com os objetivos, e ao mesmo tempo com medidas/métricas mensuráveis para traduzir os dados recolhidos em dados quantificáveis.

Elaborou-se o regulamento para a criação de um Conselho Coordenador para a empresa AAA.

No entanto, como processo integrado, também, na área da formação estão a ser criados procedimentos para dar uma formação que distinga os trabalhadores da empresa AAA.

Foi proposta a criação de um plano de formação anual que constituirá um manual tanto para os diretores como para o conselho de Administração. No mesmo processo após as ações de formação, as mesmas serão alvo de avaliação de eficácia e constituirão objetivo para a avaliação de desempenho.

Sendo um processo contínuo os dois passos seguintes serão compostos, como atrás descrito a criação de um sistema de recompensas, não necessariamente monetárias, e culminará com a criação de um plano de carreira onde irá ser desenhado os possíveis caminhos a percorrer no âmbito da estratégia organizacional da empresa AAA.

É objetivo tornar este sistema mais diferenciador no que concerne à avaliação dos trabalhadores.

14.5 Atração e Retenção de Talento

Interligado com o ponto anterior, a atração e a retenção de talento é um dos grandes problemas que as empresas enfrentam, nomeadamente a nossa, principalmente, pelo fator Interioridade.

A empresa AAA, tem vindo a crescer em número de funcionários desde a sua criação atingindo no final de 2024 o número de 74 funcionários, onde se acrescenta 1 estágio. Todos os funcionários são detentores de vínculo por tempo indeterminado, o que confere a estabilidade profissional familiar que todos os profissionais procuram.

Tal como a maioria das empresas a laborar na nossa região, todos os dias nos debatemos com a falta de mão de obra especializada, principalmente numa área tão critica como a atividade desenvolvida pela AAA. Para combater esta desvantagem competitiva, apostamos em recursos humanos com capacidade e potencial, tendo em vista a eficiência, economias de escala operacional, a captação de talento e a retenção dos que se encontram disponíveis.

Será necessário identificar de modo claro não só os motivos que levam à dificuldade de recrutar os candidatos pretendidos através dos vários métodos de seleção disponíveis, mas também como evitar a sua fuga. Para tal, através do já referido processo de Gestão de Desempenho e das suas conclusões enquanto processo contínuo, irá ser criado um relatório (anual, bianual ou trianual) onde irão ser propostas estratégias de captação/retenção de talento através de diversas medidas, a saber:

- Revisão/criação de tabelas salariais
- Seguro de saúde
- Prémios de desempenho
- Protocolos com empresas locais a preços atrativos (e.g.: ginásio, oftalmologia, etc)
- Aumento dos dias de férias decorrente da avaliação de desempenho e/ou antiguidade
- Gozo de datas assinaladas
- Criação de um *Welcome Coffe*

- Redução da carga horária à semelhança das nossas empresas conexas
- Ações de *Team Building*
- Comparticipação em despesas específicas dos funcionários
- Através de protocolos, por exemplo ginásio, criar uma pausa a meio do horário de trabalho para convívio ou exercício físico ou mental
- Atribuição de viaturas – Durante um ano atribuir uma viatura com combustível incluído.
- Tempo parcial
- Teletrabalho
- Criação de um programa de reconhecimento mensal
- Prémios familiares (e.g. um fim de semana num hotel)
- No fim da semana de trabalho, por exemplo, na última sexta-feira do mês juntar equipas à vez e beber uma bebida ou organizar um lanchinho
- Manutenção do almoço de Natal
- Lembranças (datas específicas, e.g. Dia da Mulher)

A atração e retenção de talento não pode ser avaliada como um custo, mas como investimento.

14.6 Próximos Passos – Ano de 2025

O ano de 2025 e seguintes serão bastante desafiadores ao nível dos recursos humanos.

A aplicação do manual de formação também será um dos desafios a implementar. O manual irá conter informação sobre as formações identificadas como necessárias face às definições orçamentais, e numa fase posterior uma avaliação da eficácia das formações.

Foi proposto no final do ano de 2024, a adoção de aumentos salariais transversais a todos os funcionários em linha com a função pública e ainda, em alguns casos específicos de nível de responsabilidade assumida em funções técnicas de nível superior.

Sendo uma empresa detentora de funcionários com vínculo público e outros ao abrigo da lei geral do trabalho, foi proposto a aquisição de um seguro de saúde coletivo abrangente a todos os funcionários, com as condições de comparticipação de 45% por parte da AAA e o restante valor assegurado pelos funcionários que aderirem ao mesmo, bem como, além deste benefício para os funcionários, foi também aprovado o incremento de 1 dia de férias decorrentes da antiguidade do funcionário. Na mesma sequência, foi aprovada a atribuição do dia de aniversário dos colaboradores como tolerância de ponto.

No quarto trimestre de 2024, foi elaborado um inquérito de satisfação junto dos funcionários da empresa AAA, sendo que no início de 2025 será elaborado o respetivo relatório, e pela primeira vez podendo efetuar o comparativo entre anos, bem como, propostas medidas por forma a melhorar os resultados.



**ÁGUAS
DO ALTO
ALENTEJO**

EMPRESA INTERMUNICIPAL



**PROJETOS E
INVESTIMENTOS**

15. Projetos e/ou Investimentos de relevância

Relativamente aos investimentos e projetos infraestruturais, deve-se realçar que a AAA, em virtude dos avisos existentes ao ciclo urbano da água, alguns dos investimentos foram alvo de candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), as quais foram totalmente finalizadas pela AAA e regularizados todos os autos de execução e as respetivas revisões de preços até final do ano de 2023.

Em virtude deste financiamento, o conselho de administração tomou como prioritário a execução destas empreitadas, por forma a não se perder a oportunidade de captação de todo o possível montante financiado.

A AAA ciente da dificuldade de atingir os objetivos propostos e, em coordenação como os municípios associados, conseguiu efetuar todos os procedimentos de concursos e submeter com sucesso todas as operações financiadas perante o POSEUR.

Na globalidade, até ao final do ano de 2023, foram adjudicadas e executadas as diversas empreitadas que vieram reabilitar infraestruturas, otimizar as instalações, modernizar os equipamentos e melhorar a eficiência na distribuição da água e drenagem das redes.

Na seguinte tabela estão descritas as operações que tiveram aprovação, assim como os concelhos de intervenção.

Mun	Designação Empreitada	2020 - 2023 (K€)
Arronches	Ligação do SA do Marco à rede em Baixa de Esperança	180.0
Nisa	Remodelação da ETA de Albarrol	20.0
Ponte de Sor	Ampliação de 450 m para fecho da malha (Laranjal)	15.0
Ponte de Sor	Rua Mundet/Ónias - Ampliação de rede para fecho de malha	20.0
Ponte de Sor	Execução de 1.900 m de condutas de abastecimento de água Rua do Olival	40.0
Ponte de Sor	Ligação do Reservatório de Vale Açor a Vale de Boi	95.0
Ponte de Sor	Extensão do serviço público a Ribeiro das Vinhas	400.0

Mun	Designação Empreitada	2020 - 2023 (K€)
Ponte de Sor	Construção de reservatório (Vale de Vilão)	89.1
Ponte de Sor	Fecho/Ampliação de rede (Vale de Vilão)	230.9
Alter do Chão	Remodelação do sistema de drenagem de AR em Alter do Chão	409.5
Alter do Chão	Remodelação do sistema de drenagem de AR em Seda	408.5
Gavião	Ampliação da rede de drenagem das AR das localidades de T. Cimeira e T. Fundeira	200.0
Marvão	Execução do emissário entre o Porto da Espada e a EE dos Olhos d'Água	294.0
Nisa	Construção de estação elevatória e de 1.640m de emissário na Salavessa	100.0
Nisa	Construção de EE e 2951m de emissário para ligação de Monte do Pardo à ETAR de Arneiro	308.1
Nisa	Construção de estação elevatória e 292m de emissário no Monte Claro	64.5
Ponte de Sor	Remodelação de 350 m de coletor de drenagem de águas residuais em Vale do Arco	79.5
Ponte de Sor	Remodelação de 250 m de coletor (Travessa perpendicular à Rua das Flores)	20.0
Ponte de Sor	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Ponte de Sor/Tramaga	561.8
Ponte de Sor	Ampliação/fecho de rede de forma a integrar parte da zona do Laranjal em Ponte de Sor	31.8
Ponte de Sor	Ampliação/fecho de rede PP corrugado na Rua Mundet/Onias	74.2
Ponte de Sor	Ampliação/fecho de malha - Execução de 900 m de condutas de drenagem de AR na R. do Olival	37.1
Ponte de Sor	Ampliação da rede drenagem de AR, definição de 4 sub-bacias em Vale da Bica	392.2
Ponte de Sor	Ampliação da rede drenagem de AR - Vale de Bispo Fundeiro	392.2
Sousel	Construção de rede separativa em Sousel	549.6
AAA	Renovação da rede de água	1126.0
AAA	Aparelhagem de medida e controlo	199.0
AAA	Telegestão, telemetria e implementação de macromedidores/ZMC	700.0
	TOTAL	7038.1

Tabela 31 Investimentos realizados (em milhares €)

A AAA durante o ano de 2025 prevê concorrer aos avisos de investimentos preconizados para o Ciclo Urbano da Água o Ciclo Urbano da Água (PRR), visto se apresentar como o principal Programa de Apoio onde poderemos estar integrados para conseguir materializar a criação de projetos de intervenção prioritária para as necessidades do território.

A AAA agrega equipas multidisciplinares por forma a continuar a prosseguir o objetivo de renovação das infraestruturas existentes e criação de novas, efetuando os projetos técnicos e obtendo as autorizações necessárias para a concretização das mesmas. Neste sentido, registamos os seguintes investimentos:

Mun	Designação Empreitada	2020 - 2023 (K€)
Arronches	Remodelação do sistema de drenagem de AR no aglomerado de Arronches	998.5
Arronches	Remodelação do sistema de drenagem de AR no aglomerado urbano da freguesia de Esperança	599.4
Arronches	Remodelação do sistema de drenagem de AR no aglomerado urbano da freguesia de Mosteiros	222.1
Castelo de Vide	Renovação da rede de saneamento do centro histórico de Castelo de Vide	406.1
Crato	Construção de sistemas separativos em Vale do Peso	400.0
Crato	Construção de sistemas separativos em Crato	990.0
Crato	Construção de sistemas separativos em Gáfete	400.0
Fronteira	Substituição de 650,00 m rede de drenagem de águas residuais domésticas em Vale de Seda	48.5
Fronteira	Fornecimento e aplicação de central de estação de tratamento de águas residuais domésticas	125.0
Marvão	Substituição de AR Junta de freguesia em Stº Antº das Areias numa extensão de 1050ml de arruamentos	329.0
Marvão	Renovação de caixas de visita da rede de drenagem de AR da freguesia de S. Salvador da Aramenha	485.0
Marvão	Renovação das redes de AR nas freguesias do concelho de Marvão	532.0
Nisa	Renovação de 4800 m de tubagem da rede de águas residuais do concelho de Nisa	950.0
Nisa	Construção de ETAR Vila Flor	50.0
Nisa	Execução de 450m de rede de águas residuais em Vila Flor	35.6

Mun	Designação Empreitada	2020 - 2023 (K€)
Nisa	Remodelação de 270m de emissário em Nisa	16.5
Nisa	Construção de ETAR na Falagueira	50.0
Nisa	Construção de ETAR na Velada	50.0
Nisa	Construção de estação elevatória e 120m de emissário no Chão da Velha	13.0
Nisa	Construção de ETAR em Chão da Velha	50.0
Ponte de Sor	Remodelação de 1.200 m de conduta de drenagem de AR R. Estrada Velha e outras	95.0
Ponte de Sor	Substituição de emissário, zona antiga de Montargil (traseiras da Rua 25 de Abril)	75.0
Sousel	Remodelação de rede de drenagem de AR em Cano e Casa Branca	980.8
	TOTAL	7901.4278

Tabela 32 Investimentos por realizar (em milhares €)

Manteremos a nossa atenção nas estratégias e orientações das entidades governamentais dedicadas ao ambiente e infraestruturas, nomeadamente:

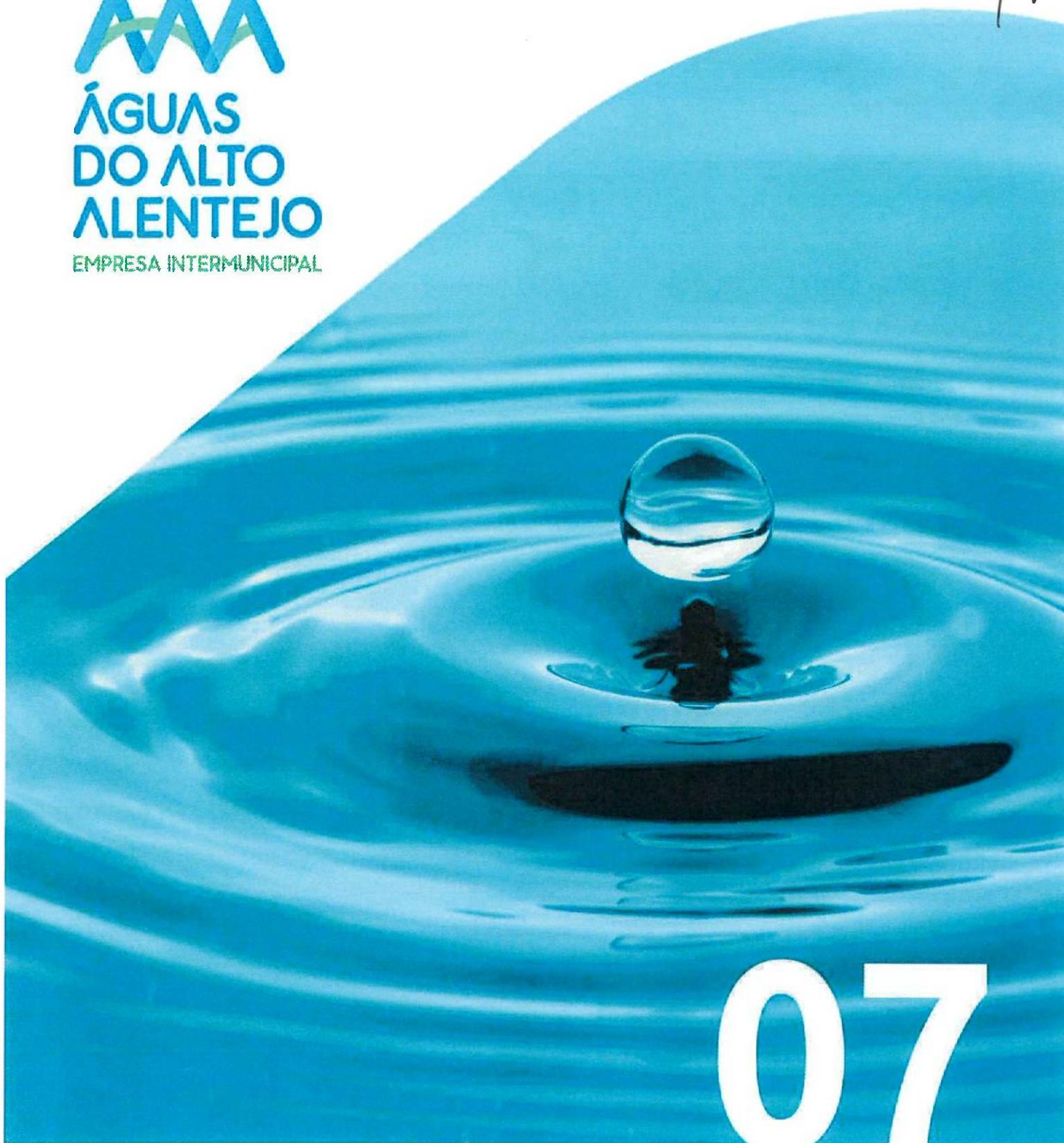
- ✓ Plano Nacional da Água 2025/2035
- ✓ Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais (PENSAARP 2030)
- ✓ Planos Regionais de Eficiência Hídrica
- ✓ Programa de Ação para a Digitalização Integral do Ciclo da Água

O ano de 2024 foi também um ano de afirmação quanto a grandes projetos, através das Certificações conseguidas, nomeadamente, ao abrigo das normas ISO 9001 (Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade) e 14001 (Certificação de Sistemas de Gestão Ambiental), constituindo-se assim, ferramenta essencial para que os municípios constituintes (Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel possam alcançar uma confiança acrescida por parte dos clientes, colaboradores, comunidade envolvente.

De grande importância, não só financeira, mas também ambiental, consistiu no início do Projeto de Eficiência Hídrica, ou seja, um investimento de aprox. 6 milhões de

euros, com um grupo de atividades operacionais suportadas por inteligência artificial e por equipamentos tecnologicamente avançados, que irão permitir ao longo de oito anos e seguintes, reduzir significativamente as perdas de água da rede, permitindo assegurar uma poupança de cerca de 10 mil milhões de litros de água potável, o equivalente a quatro mil piscinas olímpicas, e garantir benefícios ao nível da sustentabilidade superiores a seis milhões de euros não desperdiçados.

A
R



07

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

16. Deliberação do Conselho de Administração

Assunto: Aprovação da proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, na sua reunião ordinária de 26 de março de 2025, delibera por unanimidade.

1. Propor à Assembleia Geral, nos termos do nº2 e nº6 do artigo vigésimo sétimo dos Estatutos da Sociedade, que o Resultado Líquido de -2.271.500,92€, apurado no período de 2024, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	-2.271.500,92€
------------------------	----------------

2. Submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do nº2 do artigo décimo quarto dos Estatutos da Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., o relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, as Contas do Exercício referentes a 2024, a Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Fiscal Único, tendo em vista a sua aprovação.
3. Transferências financeiras a cargo dos sócios (art. 40º, n.ºs 2 e 8 da Lei nº50/2012, de 31 de agosto)

Perante o resultado negativo do período, o Conselho de Administração propõe a aplicação do mecanismo legal de reposição do equilíbrio previsto no nº2 do artigo 40º da lei nº50/2012, de 31 de agosto, sendo que, "... no caso de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa".

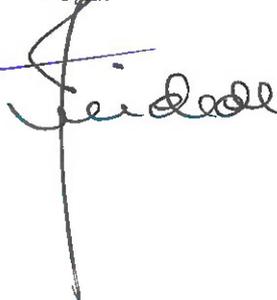
Contabilista Certificado



Presidente do CA



Vogal



Vogal



16.1 Considerações técnicas finais

A análise económica e financeira que se apresenta procura resumir os resultados e a situação, financeira e patrimonial alcançados pela AAA no ano 2024, devendo ser lida em conjugação com as demonstrações financeiras do exercício e os respetivos anexos. Apresentamos deste modo, a análise da empresa que apenas apresenta um período de existência operacional de apenas 2 anos e meio.

A Águas do Alto Alentejo apresenta um resultado operacional negativo de 1.629.515,02€, mas que, acrescentando a impostos e ao valor das amortizações (639.596,79€), resultado da alteração da política de avaliação, tendo em consideração os reais períodos de vida útil das infraestruturas, conclui o seu exercício económico de 2024 com um resultado líquido de -2.271.500,92€.

Os nossos proveitos são maioritariamente derivados do abastecimento de água, saneamento e outros débitos inerentes aos serviços prestados aos clientes.

Deveremos lembrar que, em anos transatos foram registados proveitos, nomeadamente, 2.623.923€ relativos à utilização das redes por parte dos municípios, 1.000.000€ referente ao subsídio atribuído pelo Fundo Ambiental (Ministério do Ambiente) de forma a compensar as Entidades Gestoras pela redução de receitas correlacionadas com as baixas tarifas. A situação em 2024 apresentou um cenário bem diferente, ou seja, não se repetem os registos relativos à utilização das redes nem se recebeu qualquer subsídio vindo do Fundo Ambiental.

O volume de faturação apresenta um crescimento de 7,4%, ou seja, 581.127€.

Os custos operacionais totalizaram 10.326.021€, que representa um aumento de 22,4% face ao ano anterior. Deste modo, destacamos:

Os gastos com o pessoal em relação ao ano transato, aumentaram 562.204€, derivado de novas contratações de forma a consolidar as equipas e reforçar o quadro técnico da empresa, visto se apresentar debilitado em diversas áreas. De referir que durante o primeiro semestre de 2023 a empresa apresentava uma média de 53

funcionários e só no segundo semestre a média passou a 68. Comparativamente em 2024, terminamos o ano com 74 funcionários.

O aumento registado nesta rubrica, deve-se também ao impacto associado à atualização salarial de aprox. 6%, imposta pelo Governo, para os funcionários com vínculo à função pública e que a AAA fez repercutir para todos os restantes funcionários. A rubrica de recursos humanos simboliza 18% dos custos operacionais.

Merece também uma referência, a rubrica de outros gastos, onde são registadas faturas referentes a outros períodos e ainda, os juros suportados face à dívida à AdVT. Esta dívida deve-se ao facto de deslocarmos o foco da nossa tesouraria para o cumprimento das metas e obrigações previstas para o encerramento dos projetos financiados pelo POSEUR, facto que se apresentou como um grande esforço e gerador dos referidos juros.

Um dos fatores para a difícil aproximação dos valores faturados perante o orçamento, deve-se também ao facto das tarifas não terem sido atualizadas. A não atualização de tarifários, assim como, a decisão de não atribuição de subsídio em 2023 e 2024 por parte do Ministério do Ambiente, teve consequências de grande relevância na tesouraria e nos resultados da AAA, não só ao nível dos custos na parte não participada ou não elegível de investimentos, mas também no suporte financeiro para fazer face ao aumento da dimensão da estrutura operacional da empresa.

Face ao exposto e com uma diminuição considerável ao nível dos proveitos, devemos registar também o efeito negativo e impactante da inflação derivada dos conflitos e turbulência política global nos preços das matérias primas, equipamentos e ainda a atualização dos salários.

Além do referido anteriormente, a eficiência no controlo e redução dos valores respeitantes a água não faturada, um dos fatores de enorme importância para as entidades que integram o nosso ramo de atividade e para a sustentabilidade ambiental, é a eficiência na gestão da água.

Relativamente aos custos inerentes à nossa operação, mais especificamente em relação aos custos operacionais que totalizaram o valor de 10.326.021€, dos quais, 50%

são referentes ao custo de água e saneamento, adquiridos em alta à Águas do Vale do Tejo. Destacamos também os custos de grande relevância para a atividade, nomeadamente na rubrica de FSE's, tratamento águas residuais (2.247.597€), a gestão comercial (388.425€), o envio de correspondência (259.814€) e ainda com a conservação e reparação dos equipamentos e redes com a contratação de prestação de serviços para esse efeito.

De considerar também, o valor de imparidades, referente a dívida, considerada como de difícil cobrança, no valor de 45.929€.

A AAA apresenta um EBITDA negativo de 1.629.515€ devido principalmente, à grande diferença relativamente às vendas e o grande impacto e o elevado nível de dependência na aquisição de água e serviço de saneamento à AdVT.

Relativamente às amortizações relativas ao nosso imobilizado, após uma alteração no critério de calculo com base no período estimado de vida útil, suportado pelo estudo contratado para análise e reconhecimento de todos os bens pertencentes à empresa, apresentam o valor de (639.596,79€), o que, embora se apresente como um valor anual mais baixo que os registados anteriormente, continua a ser uma condicionante ao resultado líquido global anual, fixando em 2024, um resultado negativo de 2.271.500,92€.

Face ao apresentado e tendo como premissas, a busca da constante melhoria e sustentabilidade dos serviços, registamos com relevância a mensagem do Regulador (ERSAR) e das principais organizações ambientais:

Associação Zero (21/03/2024): "...as tarifas cobradas aos utilizadores devem assegurar a tendencial recuperação dos gastos com a prestação dos serviços, em respeito pelo princípio do utilizador-pagador e pelo uso eficiente dos recursos", mas este é "um objetivo que se afigura difícil de concretizar com entidades gestoras que insistem em praticar tarifas incapazes de garantir a cobertura integral dos gastos incorridos".

"... a água não faturada tem rondado, ao longo da última década, 30% da água que entra no sistema, o que, em 2021, no serviço em baixa, correspondeu a 237 milhões

de metros cúbicos, representando perdas económicas de cerca de 347 milhões de euros, tendo em conta o preço médio do serviço de abastecimento de água, especifica-se no documento”.

Posto isto e considerando que no final de 2023 apresentava um valor de aprox. 50,65% e em dezembro de 2024 fixava-se em 47,52%, mesmo com o início dos trabalhos de campo no grande projeto de eficiência hídrica, é imperativo que durante o ano de 2025 e seguintes, haja um esforço extra na recuperação da já referida, água não faturada e investimento efetivo nas infraestruturas, situação que só terá grande impacto no médio/longo prazo.

Segundo um estudo efetuado em 2024 pela Universidade Católica e apresentado no Fórum BPI: O Futuro da Água, “a atualidade do setor no país, enfrenta desafios relacionados com a água devido à distribuição desigual e ao impacto das alterações climáticas. O aumento do consumo de água nos meios urbanos até 2030 está relacionado não só ao crescimento económico, mas também ao aumento da dimensão dos agregados familiares. Mesmo que a população total do país diminua, o consumo per capita de água tende a aumentar devido à redução no número de pessoas por família, o que leva a uma maior procura pela água.

Desta forma, o estudo conclui que é necessário subir o preço real da água em cerca de 25,7%. Por metro cúbico, o preço deve subir para 3,198 euros em 2030.”

Ambicionamos que, com os mecanismos ao nosso dispor e com a recetividade e sensibilidade por parte dos municípios, com o objetivo de uma recuperação efetiva de água não faturada e ainda uma maior abertura no sentido de conseguirmos uma atualização de tarifas de uma forma não só, socialmente responsável, mas também que assegure a sustentabilidade da prestação do serviço de abastecimento de água e saneamento.

O Diretor Financeiro/Administrativo,

Handwritten signature



08

**DEMONSTRAÇÕES
E ANEXOS**

17. Demonstrações e anexo

Demonstração dos Resultados por Naturezas			
Período findo em 31 Dezembro 2024			
Entidade <u>Águas do Alto Alentejo, EIM, SA</u>			
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	9 - 10.1 - 17	8 425 025,03	7 843 897,90
Subsídios à exploração	11	21 858,97	51 190,14
Ganhos/perdas Imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.2	(3 116 047,29)	(3 237 538,41)
Fornecimentos e serviços externos	10.2	(4 817 712,06)	(3 846 520,30)
Gastos com o pessoal	10.3	(1 890 988,27)	(1 328 784,30)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	12.3	(45 928,87)	
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	10.1 - 11	249 621,41	585 538,00
Outros gastos	10.4	(455 343,94)	(26 181,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 629 515,02)	41 601,15
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 - 6	(639 596,79)	(2 302 395,20)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 269 111,81)	(2 260 794,05)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	(178,14)	
Resultado antes de impostos		(2 269 289,95)	(2 260 794,05)
Imposto sobre o rendimento do período	15.3	(2 210,97)	(5 244,40)
Resultado líquido do período		(2 271 500,92)	(2 266 038,45)

Balanço em 31 Dezembro 2024

Entidade Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A.

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	23 489 515,69	22 646 036,75
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	79 196,87	51 867,97
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros		0,00	4 827,20
Créditos a receber	12.1	0,00	1 093 312,56
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		23 568 712,56	23 796 044,48
Ativo corrente			
Inventários	8.1	354 438,07	158 996,23
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	12.1	1 068 442,18	1 384 765,26
Estado e outros entes públicos	12.1	622 065,76	316 003,91
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Outros créditos a receber	12.1 - 12.4	1 847 439,88	1 479 603,35
Diferimentos	12.4	19 091,94	3 920,88
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	582 682,17	280 995,42
		4 494 160,00	3 634 293,05
Total do ativo		28 062 872,56	27 430 337,53
Capital Próprio e Passivo			
Património / capital			
Capital subscrito	15.2	17 924 556,00	17 751 598,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15.2	(711 953,37)	(314 930,11)
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	15.2	6 391 687,91	6 240 601,16
		23 604 290,54	23 677 269,05
Resultado líquido do período	15.2	(2 271 500,92)	(2 266 038,45)
		21 332 789,62	21 411 230,60
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do capital próprio		21 332 789,62	21 411 230,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	12.2	26 919,23	57 120,04
		26 919,23	57 120,04
Passivo corrente			
Fornecedores	12.2	3 329 516,95	2 503 454,40
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.2	75 483,18	85 015,82
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	12.2 - 12.4	3 298 163,58	3 373 516,67
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		6 703 163,71	5 961 986,89
Total do passivo		6 730 082,94	6 019 106,93
Total do capital próprio e do passivo		28 062 872,56	27 430 337,53

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Descrição	Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emitido	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2023		17 751 598,00						-523 298,26		6 434 223,93	218 368,15	23 670 861,82		21 870 391,22
Alterações no período														
Primeira adoção do novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização de acréscimos de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								208 368,15	-193 622,77	-193 622,77	-208 368,15	-193 622,77		-193 622,77
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208 368,15	0,00	-193 622,77	-208 368,15	-193 622,77	0,00	-193 622,77
Resultado integral								208 368,15		-193 622,77	-208 368,15	-193 622,77		-208 368,15
Operações com criadores de capital no período														
Subscrições de capital												0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para a cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
Posição no fim do período de 2023 (início de 2024)		17 751 598,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-314 930,11	0,00	6 240 601,16	0,00	21 411 230,00	0,00	21 411 230,00
Alterações no período														
Primeira adoção do novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização de acréscimos de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização												0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								-387 023,26	151 066,75	151 066,75	2 266 036,45	2 183 078,94		2 183 059,84
Resultado líquido do período		172 868,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-397 023,26	0,00	151 066,75	2 266 036,45	2 183 059,84	0,00	2 183 059,84
Resultado integral								-397 023,26		151 066,75	2 266 036,45	2 183 059,84		2 183 059,84
Operações com detentores de capital no período														
Subscrições de capital												0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Entradas para a cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
Posição no fim do período de 2024		17 824 566,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-711 953,37	0,00	6 391 667,91	-2 274 900,92	21 332 768,62	0,00	21 332 768,62

(Elaborado por MapInfo, Lda - Versão 4 - ITCR)

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 Dezembro 2024

Entidade ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO, EIM, S. A.

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
<small>Unidade monetária: Euro</small>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		7 566 106,67	6 459 132,64
Pagamentos a fornecedores		(7 718 884,91)	(5 827 090,31)
Pagamentos ao pessoal		(1 173 772,21)	(1 270 723,33)
Caixa gerada pelas operações:		(1 326 550,45)	(638 681,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(5 244,40)	(37 185,44)
Outros recebimentos/pagamentos		2 508 095,39	2 155 303,72
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		1 176 300,54	1 479 437,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis em curso		(1 167 822,88)	(2 778 450,49)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		293 209,09	836 203,95
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		(874 613,79)	(1 942 246,54)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		301 686,75	(462 809,26)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		280 995,42	743 804,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		582 682,17	280 995,42
Diferença		301 686,75	(462 809,26)
Controle da diferença		0,00	0,00

(Anexo 5 - NCRF)



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais referente ao
período findo em 31 de dezembro de 2024**

(montantes expressos em euros)

Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Denominação da entidade

Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

1.2 - Sede / domicílio fiscal

Praça da República, Edifício do Mercado Municipal, 1º Andar, 7400 – 232 Ponte de Sor

1.3 - NIPC

516160893

1.4 - Natureza da atividade

A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA tem por objecto social Distribuição de Água (CAE 36002), e tem como atividades secundárias a Captação e Tratamento de Água (CAE 36001), Recolha e Drenagem de Águas Residuais (CAE 37001) e Tratamento de Águas Residuais (CAE 37002).

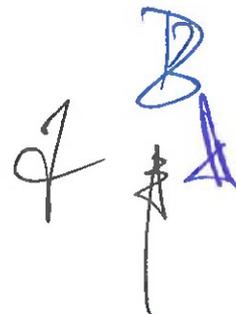
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto Lei nº 158/2009, de 13 de julho, face ao que dispõe o artigo 3º do mesmo Diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), homologadas pelo Aviso nº 8256/2015, de 20 de julho.

Os normativos e instrumentos legais utilizados foram:

→ Aviso nº 8256/2015, de 20 de julho (Estrutura conceptual)



→ Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)

→ Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código de contas)

Na preparação das demonstrações financeiras, tomou-se como base:

- **Pressuposto da continuidade**
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os normativos e instrumentos legais em vigor, em ordem à obtenção de uma situação verdadeira e apropriada.

- **Regime da periodização económica (acrécimo)**
Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo reconhecidos em “devedores por acréscimos de rendimentos” e “credores por acréscimos de gastos”, respetivamente.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

No período a que se referem as demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o do período anterior

Todas as quantias incluídas nas demonstrações financeiras e referentes a 31 de dezembro do período anterior estão, na generalidade e para efeitos comparativos, apresentadas de acordo com SNC.

De notar que não serão comparáveis as depreciações do presente período com o anterior uma vez que se procedeu à reavaliação dos Ativos da empresa. Como consequência do critério (vida útil) ter sido alterado originou uma alteração à política de depreciações da empresa. De igual forma não serão comparáveis as rubricas influenciadas pelo registo de impostos diferidos.

3 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e de mensuração utilizadas, foram as seguintes:

(i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que facultam informação adicional sobre as condições existentes à data do mesmo, são refletidos nas demonstrações financeiras. Aqueles que transmitem informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se forem consideradas materialmente relevantes.

(ii) Moeda de apresentação e diferenças de natureza cambial

A moeda funcional e de apresentação é o euro, sendo as transações em moeda estrangeira convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio em vigor à data do encerramento, para os saldos em aberto, e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial são reconhecidos na demonstração dos resultados em “juros e rendimentos similares obtidos” ou “juros e gastos similares suportados”, respetivamente, quando relacionados com financiamentos, e, em “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos ou perdas”, respetivamente, em todos os outros casos.

(iii) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Subsequentemente, pode adotar-se, por opção, o modelo de revalorização.

Os ativos fixos tangíveis em curso, tratando-se de bens ainda em fase de produção/instalação, são integrados, pelo custo de aquisição, no balanço, no item de ativos fixos tangíveis, não sendo, no entanto, depreciados, enquanto não entrarem em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, após o início de utilização dos bens, de acordo com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, ou, por opção, pelo método do saldo decrescente.

Foi efetuada uma avaliação dos períodos de vida útil, relativamente aos equipamentos específicos da atividade, designadamente as condutas e restante equipamento da rede, donde resultou o correspondente valor das depreciações.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	8-20-25-33-40-50
Equipamento Básico	4-8-13-20-25-33-50
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	4-13-20
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4-8-13-20

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos elementos nem resultem em melhorias que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou do abate de ativos fixos tangíveis, são calculadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico à data da alienação dos ativos, sendo reconhecidas em resultados como "outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas", respetivamente.

(iv) Propriedades de investimento

Consideram-se propriedades de investimento, essencialmente, edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e, ou, valorização do capital, não sendo utilizados na produção e fornecimento de bens ou serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas pelo seu custo, ou pelo seu justo valor, por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente, aplicando-se este critério a todas as propriedades de investimento da entidade.

Os custos incorridos com propriedades de investimento na sua utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.



As beneficiações relativamente às quais se estima que produzam benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizados na rubrica de propriedades de investimento.

(v) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, se forem controláveis pela entidade e se possa mensurar razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação suportadas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas como gastos nos resultados do período em que ocorrem.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando a entidade demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e, ou, uso e para os quais é provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, e, por opção, posteriormente, aplicando o modelo de revalorização, abatido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada, sendo que, este período, bem como o método utilizado (linha reta, ou, por opção, saldo decrescente) serão revistos no final de cada período, no caso de intangíveis com vida útil finita.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

(vi) Investimentos em subsidiárias e associadas e outros

As participações em subsidiárias, e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial, sendo registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, ajustadas face às alterações verificadas nos ativos líquidos das entidades participadas. A parte que lhes corresponde nesses resultados é reconhecida como gastos ou rendimentos no resultado da entidade.

Qualquer excesso do custo de aquisição, face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, é considerado "goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro, e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro,



Quando existem indícios de que possam estar em imparidade, é feita a avaliação dos investimentos financeiros, sendo reconhecidas como gastos, em resultados, as respetivas perdas por imparidade.

Quando a parte proporcional nos prejuízos acumulados da participada excede o valor pelo qual o investimento está registado, este é relatado por valor nulo, exceto quando a entidade tenha assumido compromisso de cobertura de prejuízos, casos em que as perdas adicionais são reconhecidas como passivo. Os lucros obtidos posteriormente não são reconhecidos até que se dê a cobertura das perdas não reconhecidas.

(vii) Imposto sobre o rendimento

O cálculo do imposto tem por base a matéria coletável, sujeita às taxas legais em vigor, incrementadas com a taxa municipal de Derrama.

Aplicam-se, adicionalmente, taxas de tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, conforme estabelece o artigo 88º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

A entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

(viii) Inventários

Os inventários são mensurados pelo valor menor entre o custo e o valor realizável líquido. As mercadorias e as matérias primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao custo de aquisição, não excedendo este o respetivo valor do mercado.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas consumidas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, não excedendo o respetivo valor de mercado.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os gastos estimados necessários para concluir a sua produção e para efetuar a sua venda.

Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença, e considerada como gastos, em resultados, o mesmo acontecendo às reversões, como rendimentos.

(ix) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzidos dos custos estimados de venda do produto, no momento da colheita.

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, aos produtos em criação ou cultura, detidos para a colheita.

As alterações ao justo valor resultantes de avaliações de estimativas de crescimento, períodos de campanhas, preço, custo e outros fatores, são reconhecidas como rendimentos ou gastos operacionais.

(x) Locações

O reconhecimento das locações financeiras ou operacionais é realizado em função da substância dos contratos e não da sua forma.

Deste modo, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se tal não se verificar.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos por esta forma de contratos, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de pagamento de acordo com os planos financeiros contratuais.

Os juros incluídos nas rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos em resultados do período a que respeitam.

(xi) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no Balanço e mensurados:

- **Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados ao “custo” ou “custo amortizado”, os ativos e os passivos financeiros que sejam à vista ou tenham uma maturidade definida, que tenham associado um retorno fixo ou determinável e que não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria, incluem-se os seguintes ativos e passivos financeiros:

- **Clientes e outros créditos a receber**

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rúbrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, bem como outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para as quais o risco de alteração é insignificante.

- **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados pelo seu valor nominal.

- **Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado e reconhecidos como “passivo corrente” e “passivo não corrente”.

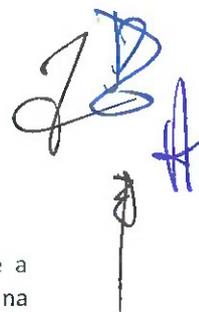
Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos e os encargos com juros e despesas similares são reconhecidos pelo método do juro efetivo em resultados do exercício, ao longo do período de vida desses financiamentos.

- **Ao justo valor**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria anterior, são incluídos na categoria de “ao justo valor”, com as respetivas alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

- **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria de “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.



Para os ativos financeiros mensurados ao “custo amortizado”, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente, na data do relato, dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao “custo”, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data do relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na conta de “perdas por imparidade” do período em que são determinadas, e reconhecidas, no Balanço, a abater aos respetivos ativos financeiros.

(xii) Subsídios e apoios de entidades públicas

Os subsídios de entidades públicas apenas são reconhecidos quando existe segurança de que a entidade cumprirá com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios de entidades públicas não reembolsáveis, associados ao investimento são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo, posteriormente, imputados numa base sistemática como rendimentos aos resultados dos períodos, durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionem.

Tratando - se de subsídios à exploração são, de modo geral, reconhecidos como rendimentos dos períodos em que se tornem recebíveis ou de forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que se destinam a compensar.

(xiii) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, já deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos, não incluindo IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda ou prestação de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato possa ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando é estabelecido o direito da entidade a receber o correspondente montante.

(xiv) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Nesta matéria e na que prevê a efetivação de juízos de valor por parte do órgão de gestão foi cumprido o que estabelece a NCRF nº 4.

Não foram encontrados erros que justificassem a reexpressão de valores.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados à data do relato, com base no melhor conhecimento, existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e, ou, correntes. Contudo, poderão acontecer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas, sendo, então, corrigidas de forma prospetiva.

(xv) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são contabilizadas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita), resultante de um acontecimento passado, é provável que para liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O seu montante corresponde à melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários, para

liquidar a obrigação, revista em todas as datas de relato, tendo em atenção os riscos e incertezas associadas a cada obrigação.

Os passivos contingentes e os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota, ou quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos, respetivamente.

4 - FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e os pagamentos de caixa brutos, em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Os saldos registados de caixa e seus equivalentes, e de depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, bem como os seus movimentos, constam do quadro que segue:

FLUXOS DE CAIXA				
	31.12.2023	Débitos	Créditos	31.12.2024
Caixa	503,81	157.097,97	156.194,50	1.407,28
Depósitos Bancários	280.491,61	28.513.064,05	28.212.280,77	581.274,89
Equivalentes de caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	280.995,42	28.670.162,02	28.368.475,27	582.682,17

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, do período e acumuladas, e nas perdas por imparidade, do período e acumuladas, foram os seguintes, considerando o período em causa 2024 e o comparativo com o período imediatamente anterior 2023

ANO 2024 com efeito Krol	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final

Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'd', a stylized 'B', and a signature-like mark.

ATIVO BRUTO				
Terrenos e recursos naturais	201.675,10	0,00	0,00	201.675,10
Edifícios e outras construções	23.222.828,88	0,00	17.341,31	23.205.487,57
Equipamento básico	2.925.504,31	5.527.626,65	617.069,97	7.836.060,99
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	151.773,37	4.202,29	946,13	155.029,53
Outros ativos fixos tangíveis	91.599,45	0,00	0,00	91.599,45
Investimentos em curso	3.464.392,54	525.888,85	3.990.281,39	0,00
SOMA	30.057.773,65	6.057.717,79	4.625.638,80	31.489.852,64
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7.098.631,85	436.996,75	0,00	7.535.628,60
Equipamento básico	229.596,29	700.753,20	562.846,15	367.503,34
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	40.934,64	28.203,62	1.474,20	67.664,06
Outros ativos fixos tangíveis	25.232,01	4.308,97	0,00	29.540,98
Soma	7.394.394,79	1.170.262,54	564.320,35	8.000.336,98
ATIVO LÍQUIDO	22.663.378,86	4.887.455,28	4.061.318,45	23.489.515,69

ANO 2024(Sem efeito Krol)	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
ATIVO BRUTO				
Terrenos e recursos naturais	201.675,10	0,00	0,00	201.675,10
Edifícios e outras construções	23.205.487,57	17.341,31	0,00	23.222.828,88
Equipamento básico	2.925.504,31	5.527.626,65	616.876,64	7.836.254,32
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	151.773,37	4.202,29	1.892,26	154.083,40
Outros ativos fixos tangíveis	91.599,45	0,00	0,00	91.599,45
Investimentos em curso	3.464.392,54	525.888,85	3.990.281,39	0,00
SOMA	30.040.432,34	6.075.059,10	4.609.050,29	31.506.441,15
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	7.098.632,66	1.987.912,12	0,00	9.086.544,78
Equipamento básico	229.596,29	872.009,10	562.846,15	538.759,24
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	40.934,64	27.523,26	112,58	68.345,27
Outros ativos fixos tangíveis	25.232,00	19.707,02	0,00	44.939,02
Soma	7.394.395,59	2.907.151,45	562.958,73	9.738.588,31
ATIVO LÍQUIDO	22.646.036,75	3.167.907,65	4.046.091,56	21.767.852,84

ANO 2023	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
ATIVO BRUTO				
Terrenos e recursos naturais	201.675,10	0,00	0,00	201.675,10
Edifícios e outras construções	23.087.413,18	118.074,39	0,00	23.205.487,57
Equipamento básico	2.347.797,81	710.131,69	132.425,19	2.925.504,31
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	93.169,69	58.603,68	0,00	151.773,37
Outros ativos fixos tangíveis	88.759,45	2.840,00	0,00	91.599,45
Investimentos em curso	1.079.600,48	3.007.433,64	622.641,58	3.464.392,54
SOMA	26.898.415,71	3.897.083,40	755.066,77	30.040.432,34
DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	5.017.479,59	2.081.153,07	0,00	7.098.632,66
Equipamento básico	63.520,46	166.075,83	0,00	229.596,29
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	15.284,53	25.650,11	0,00	40.934,64
Outros ativos fixos tangíveis	5.583,96	19.648,04	0,00	25.232,00
Soma	5.101.868,54	2.292.527,05	0,00	7.394.395,59
ATIVO LÍQUIDO	21.796.547,17	1.546.119,68	696.630,10	22.646.036,75

Em 2024 procedeu-se à contratação da empresa KROLL, empresa especializada em matéria de avaliação de património cuja finalidade seria proceder à reavaliação dos Ativos à data.

A vida útil prevista e o método de depreciação de cada tipo de ativo foram atribuídos por meio de uma "Análise de Idade/Vida", uma opinião de depreciação física pode ser derivada usando a Vida Útil Normal de um ativo em conjunto com a idade efetiva de um ativo na fórmula idade/vida.

As Vidas Úteis utilizadas no referido estudo foram derivadas de análises junto de construtores, operadores de mercado e da experiência da empresa KROLL no sector, variando entre 25 e 40 anos dependendo do tipo de ativo, em que regra geral foram consideradas as que são identificadas de seguida:

Tipologia de Ativo	Sector de Indústria - ASA	Vida Útil Média
Máquinas e Equipamentos	Wastewater Treatment	20
Móveis e Utensílios	Furniture-Office/Other	13
Equipamento de Informática	Computer Equipment	4
Equipamento de Laboratório	Laboratory, Science and Engineering	17
Veículos	Vehicles	8

A vida Útil estimada para as condutas avaliadas é de 50 anos.

Também como referência foi utilizada a vida útil definida pela American Society Of Appraisers – Machinery & Technical Specialties Committee Estimated Normal Useful Life Study para cada tipologia de ativos:

Infraestrutura	Vida Útil
Prédios em Betão Armado - Casa de Controlo, Armazéns, etc.	40
Cobertura Metálica, Abrigos de Equipamentos	30
Reservatórios e grandes estruturas operacionais (ETAR)	40
Estruturas Periféricas Operacionais em Betão Armado - caixas de visita, válvulas, poços	30
Estruturas de Captação - Minas, furos, poços	30
Fossa Séptica	30
Benfeitorias - Gradeamento, pavimentação, muros e paredes técnicas	25

Os resultados da depreciação física e Vida Útil Remanescente foram verificados e corrigidos sempre que necessário, de acordo com a experiência da KROLL na avaliação deste tipo de ativos.

A reavaliação dos ativos originou uma alteração à política de depreciações tendo como resultado uma redução significativa nesta rubrica.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

ANO 2024	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
ATIVO BRUTO						
Goodwill	0,00	0,00	0,00			0,00

Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00			0,00
Programas de computador	37.679,00	95.012,50	34.029,00			98.662,50
Propriedade industrial	15.000,00	0,00	0,00			15.000,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00			0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00			0,00
Soma	52.679,00	95.012,50	34.029,00	0,00	0,00	113.662,50
DEPRECIACÕES ACUMULADAS						
Goodwill	0,00	0,00	0,00			0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00			0,00
Programas de computador	811,03	33.654,60	0,00			34.465,63
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00			0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00			0,00
Soma	811,03	33.654,60	0,00	0,00	0,00	34.465,63
ATIVO LÍQUIDO	51.867,97	61.357,90	34.029,00	0,00	0,00	79.196,87

ANO 2023	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
ATIVO BRUTO						
Goodwill	0,00	0,00	0,00			0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00			0,00
Programas de computador	0,00	37.679,00	0,00			37.679,00
Propriedade industrial	15.000,00	0,00	0,00			15.000,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00			0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00			0,00

2

[Handwritten signatures]

Soma	15.000,00	37.679,00	0,00	0,00	0,00	52.679,00
DEPRECIÇÕES ACUMULADAS						
Goodwill	0,00	0,00	0,00			0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00			0,00
Programas de computador	0,00	811,03	0,00			811,03
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00			0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00			0,00
Soma	0,00	811,03	0,00	0,00	0,00	811,03
ATIVO LÍQUIDO	15.000,00	36.867,97	0,00	0,00	0,00	51.867,97

7 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos das contas de financiamentos obtidos, bem como dos encargos de financiamento, apresentavam a seguinte posição:

FINANCIAMENTOS	31.12.2024	31.12.2023
Não corrente	0,00	0,00
Corrente	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00
Encargos suportados	178,14	0,00

8 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as contas relativas a inventários, bem como as relativas ao custo das vendas e da variação das produções, apresentavam a seguinte composição:

8.1 - Inventários

Inventários						
Descrição	31.12.2024			31.12.2023		
	Valor bruto	Perdas p/ imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Perdas p/ imparidade	Valor líquido
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mat. Primas, Sub. e de consumo	354.438,07	0,00	354.438,07	168.996,23	0,00	168.996,23
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAIS	354.438,07	0,00	354.438,07	168.996,23	0,00	168.996,23
--------	------------	------	------------	------------	------	------------

8.2 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)						
Descrição	31.12.2024			31.12.2023		
	Mercadorias	Mat Pri, Subsid, Consumo	Total	Mercadorias	Mat Pri, Subsid, Consumo	Total
Inventário inicial	0,00	168.996,23	168.996,23	0,00	55.501,29	55.501,29
Compras e reg. inventários	0,00	3.301.489,13	3.301.489,13	0,00	3.351.033,35	3.351.033,35
Inventário final	0,00	354.438,07	354.438,07	0,00	168.996,23	168.996,23
CMVMC	0,00	3.116.047,29	3.116.047,29	0,00	3.237.538,41	3.237.538,41

9 - RÉDITO

São as seguintes as quantias de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos:

Descrição	2024	2023
Vendas de bens	4.860.741,84	4.444.621,95
Prestações de serviços	3.564.283,19	3.399.275,95
Juros	0,00	0,00
Dividendos		
TOTAL	8.425.025,03	7.843.897,90

10 - RENDIMENTOS E GASTOS

As contas de “rendimentos” e de “gastos”, apresentavam, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os seguintes saldos:

10.1 - Rendimentos

RENDIMENTOS		
Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Vendas	4.860.741,84	4.444.621,95
Prestações de serviços	3.564.283,19	3.399.275,95
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros rendimentos		
• Rendimentos suplementares	60.596,97	3.109,53
• Descontos p. p. obtidos	0,00	0,00
• Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
• Ganhos em inventários	0,00	0,00
• Em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
• Nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
• Em investimentos não financeiros	0,00	0,00
• Outros	210.883,41	633.618,61
TOTAL	8.696.505,41	8.480.626,04

10.2 - Fornecimentos e serviços externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	2.247.610,08	1.751.441,71
Trabalhos especializados	1.094.682,03	1.037.770,34
Publicidade e propaganda	27.716,78	81.890,63
Vigilância e segurança	4.204,55	2.086,91
Honorários	0,00	0,00
Comissões	901,53	331,25
Conservação e reparação	213.885,11	109.129,35
Serviços bancários	6,24	0,00
Outros	0,00	0,00
Ferramentas utensílios desgaste rápido	3.624,62	897,82
Livros e documentação técnica	0,00	124,64
Material de escritório	7.862,24	6.465,79
Artigos para oferta	843,90	0,00
Outros materiais	56.073,58	4.033,58
Eletricidade	172.384,64	65.952,81
Combustíveis	121.506,77	80.703,98
Água	0,00	70,00
Outros fluidos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	13.000,72	5.592,31
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	75.061,40	5.293,60
Outras	53.015,43	68.908,45

Rendas e alugueres	436.805,30	334.063,86
Comunicação	259.813,51	255.301,18
Seguros	22.446,29	33.986,61
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1.106,64	994,00
Despesas de representação	1.336,50	208,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	3,48
Outros serviços	3.824,20	1.270,00
TOTAL	4.817.712,06	3.846.520,30

10.3 - Gastos com o pessoal

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1.536.514,49	1.100.006,93
Benefícios pós emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	336.849,52	213.948,97
Seguros de acid no trab e doenças profissionais	11.358,11	12.927,08
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	6.266,15	1.901,32
TOTAL	1.890.988,27	1.328.784,30

10.4 - Outros gastos

OUTROS GASTOS		
Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Impostos	283,52	233,52
Descontos de p. p. concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	455.060,42	25.948,36
TOTAL	455.343,94	26.181,88

11 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, registaram-se os seguintes factos relativos a subsídios:

Descrição	31.12.2024	
	Valor inicial	Imputação ao período
Subsídios ao investimento		
• Ativos fixos tangíveis	8.170.442,10	183.123,18
• Ativos intangíveis		
	8.170.442,10	183.123,18
Subsídios à exploração		21.858,97
Reembolsos		

	0,00	21.858,97
31.12.2023		
Subsídios ao investimento		
• Ativos fixos tangíveis		0,00
• Ativos intangíveis		
	0,00	0,00
Subsídios à exploração		51.190,14
Reembolsos		
	0,00	51.190,14

12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros foram classificados como segue, e mensurados ao custo amortizado menos as perdas por imparidade acumuladas.

12.1 - Ativos financeiros

ATIVOS FINANCEIROS						
DESCRIÇÃO	31.12.2024			31.12.2023		
	Valor bruto	Perdas Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Perdas Imparidade	Valor líquido
Ativos não correntes						
Créditos e outros ativos não correntes				1.093.312,56		1.093.312,56
Ativos correntes						
Clientes	1.114.371,05	45.928,87	1.068.442,18	1.384.765,26	0,00	1.384.765,26

Estado e outros entes públicos	622.065,76		622.065,76	316.003,91		316.003,91
Outros créditos a receber	1.847.439,88		1.847.439,88	1.639.146,22		1.639.146,22
Capital subscrito e não realizado	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros ativos correntes	0,00		0,00	0,00		0,00
Meios financeiros líquidos						
Caixa e depósitos bancários	582.682,17		582.682,17	280.995,42		280.995,42
TOTAIS	4.166.558,86	45.928,87	4.120.629,99	4.714.223,37	0,00	4.714.223,37

12.2 - Passivos financeiros

PASSIVOS FINANCEIROS		
DESCRIÇÃO	31.12.2024	31.12.2023
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos		0,00
Outras dívidas a pagar	26.919,23	57.120,04
	26.919,23	57.120,04
Passivos correntes		
Fornecedores	3.329.516,95	2.503.454,40
Estado e outros entes públicos	75.483,18	85.015,82
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros passivos correntes	3.298.163,58	3.373.516,67
	6.703.163,71	5.961.986,89
Totais	6.730.082,94	6.019.106,93

12.3 - Imparidades acumuladas

IMPARIDADES ACUMULADAS		
DESCRIÇÃO	VALOR	
	31.12.2024	31.12.2023
Processos de insolvência e recuperação empresas		
Reclamadas judicialmente		
Em mora (há mais de 6 meses)		
Até 12 meses		
De 12 a 18 meses		
De 18 a 24 meses		
Há mais de 24 meses	45.928,87	
Totais	45.928,87	0,00

12.4 - Acréscimos e diferimentos

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
DESCRIÇÃO	31.12.2024	31.12.2023
Devedores por acréscimos de rendimentos	731.145,28	361.271,74
Credores por acréscimos de gastos	706.094,53	534.035,65
Gastos a reconhecer	19.091,94	3.928,88
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00

13 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados, durante o período a que se referem as demonstrações financeiras, por género e número de horas trabalhadas, é o que consta no quadro seguinte.

DESCRIÇÃO	31.12.2024		31.12.2023	
	Número de pessoas	Número de horas	Número de pessoas	Número de horas
Por remuneração:				
Pessoas remuneradas	74	145.303	70	145.600
Pessoas não remuneradas				
Por tipo de horário:				
A tempo completo	74	145.303	70	145.600
A tempo parcial				
Por género:				
Homens	57	112.883	52	108.160
Mulheres	17	32.420	18	37.440

14 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024, foram aprovadas e autorizadas para emissão, Administração, em 26 de março de 2025.

Não são conhecidos quaisquer eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

15 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.1 – Partes Relacionadas

As relações com entidades participantes ou participadas, são as que se apresentam no quadro abaixo:

Municípios	Prestação de Serviços	Fornecimento de água	Aluguer de instalações	Bens tangíveis	Subsídios bens tangíveis	Material para inventário	Materiais consumidos	Total
Município de Alter do chão	6.593,31 €			28.565,20 €				35.158,51 €
Município de Arronches	9.048,36 €							9.048,36 €
Município de Castelo de Vide			1.200,00 €				27.545,66 €	28.745,66 €
Município do Crato	202.748,28 €	69.933,74 €						272.682,02 €
Município de Fronteira				135.807,71 €	-44.816,54 €			90.991,17 €
Município do Gavião	88.611,39 €							88.611,39 €
Município de Marvão	19.291,25 €			153.903,62 €	-127.301,30 €			45.893,57 €
Município de Nisa	519,00 €			135.258,39 €	-1.163,17 €			134.614,22 €
Município de Ponte de Sor	21.757,62 €		17.299,24 €	117.246,49 €				156.303,35 €
Total	348.569,21 €	69.933,74 €	18.499,24 €	570.781,41 €	-173.281,01 €	0,00 €	27.545,66 €	862.048,25 €

15.2 - Capital próprio

A composição do capital próprio é a seguinte:

CAPITAL PRÓPRIO			
Descrição	Saldo 31.12.2023	Aumentos / Reduções	Saldo 31.12.2024
Capital subscrito	17.751.598,00	172.958,00	17.924.556,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00

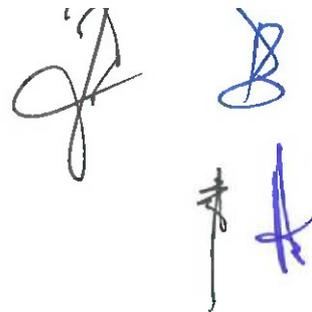
Reservas legais	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-314.930,11	-397.023,26	-711.953,37
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	6.240.601,16	151.086,75	6.391.687,91
Resultado líquido do período	-2.266.038,45	-5.462,47	-2.271.500,92
Totais	21.411.230,60	-78.440,98	21.332.789,62

Constituição inicial das Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

Município	Ações	%
Município de Alter do Chão	1.228.458 €	6,92
Município de Arronches	785.404 €	4,42
Município de Castelo de Vide	964.711 €	5,43
Município do Crato	1.450.934 €	8,17
Município de Fronteira	1.190.730 €	6,71
Município do Gavião	1.780.688 €	10,03
Município de Marvão	1.225.366 €	6,90
Município de Nisa	2.661.763 €	14,99
Município de Ponte de Sor	5.164.623 €	29,09
Município de Sousel	1.298.921 €	7,32
Total	17.751.598,00 €	100,00

Nova estrutura de capital das Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

Município	Ações	%
Município de Alter do Chão	1.228.458 €	6,8535 %
Município de Arronches	958.362 €	5,3466 %
Município de Castelo de Vide	964.711 €	5,3821 %



Município do Crato	1.450.934 €	8,0947 %
Município de Fronteira	1.190.730 €	6,6430 %
Município do Gavião	1.780.688 €	9,9343 %
Município de Marvão	1.225.366 €	6,8362 %
Município de Nisa	2.661.763 €	14,8498 %
Município de Ponte de Sor	5.164.623 €	28,8131 %
Município de Sousel	1.298.921 €	7,2466 %
Total	17.924.556 €	100,00

Observação: Entrada em espécie do Município de Arronches tendo como subscrição de 172.958 ações nominativas no valor de 1 €/ação sendo escriturada em 2024.

15.3 - Imposto sobre o rendimento

O cálculo do imposto tem por base a matéria coletável, sujeita às taxas legais em vigor, incrementado com o cálculo das tributações autónomas, de acordo com os artigos que constam do capítulo IV do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, acrescidos da taxa municipal de Derrama, conforme estabelece a artigo 18º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.

Foi calculado o imposto diferido relativamente aos subsídios ao investimento, na parte imputável ao exercício.

Não foram calculados os impostos diferidos sobre os prejuízos acumulados, por não se prever, atualmente, que estes venham a ser utilizados.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		
Descrição	Valor	
	31.12.2024	31.12.2023
● Resultado antes de impostos	-2.269.289,95	-2.260.794,05
● Imposto corrente	2.210,97	5.244,40
● Imposto diferido	0,00	0,00
● Benefícios por dedução à coleta	0,00	0,00
● Imposto sobre o rendimento do período	2.210,97	5.244,40
○ Tributações autónomas	2.210,97	5.244,40
● Taxa efetiva de IR	0	0

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Foi proposto que o resultado negativo de 2.271.500,92 € seja transferido para Resultados Transitados.

17 - DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

Os volumes de negócios verificados, por categorias de atividade e mercados geográficos, foram os seguintes:

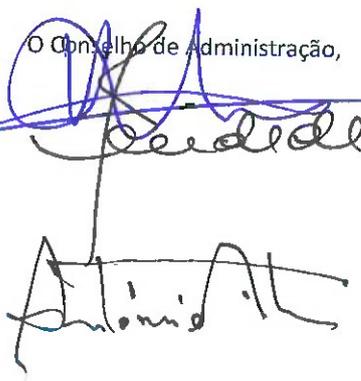
Descrição	Vendas	Prestações de serviços
Categorias de atividade (CAE)		
CAE	4.860.741,84	3.564.283,19
CAE		
Total	4.860.741,84	3.564.283,19
Mercados geográficos		
Território nacional	4.860.741,84	3.564.283,19
Espaço comunitário		
Países terceiros		
Total	4.860.741,84	3.564.283,19

Os valores dos Honorários do ROC durante o período de 2024 ascenderam ao montante total de 5.535,00€.

Ponte de Sor, 26 de março de 2025

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 28.062.872,56 euros e um total de capital próprio de 21.332.789,62 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.271.500,92 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos descritos nos parágrafos 1 a 3 e aos efeitos descritos no parágrafo 4 da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Embora apresente natureza jurídica privada, a Entidade foi constituída por deliberação dos municípios, no âmbito da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, com o objetivo de exercer funções inseridas nas atribuições daqueles municípios, através da delegação de poderes, integrando assim o setor empresarial local e, conseqüentemente, lhes concede a natureza de Entidade pública.

Esta natureza confere algumas particularidades, em especial a isenção de imposto sobre valor acrescentando sobre o serviço de saneamento de águas residuais e gestão de resíduos urbanos, como é entendimento da Administração Tributária e Aduaneira sobre o tema, confirmado no Ofício Circulado n.º 25031 de 03/05/2024.

As Águas do Alto Alentejo seguem as orientações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que defende que deve ser aplicado imposto sobre esses serviços. Face aos diferentes entendimentos, a Entidade encontra-se perante a contingência de que o procedimento que está a ser seguido possa não ser aceite por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira e o eventual pedido de reposição de valores entretanto cobrados.

CLC 2024

1/6



Não nos é possível antever qual o entendimento desta situação e se o mesmo trará consequências para as contas das Águas do Alto Alentejo. Esta situação consubstancia limitação ao âmbito e profundidade do nosso exame.

2. O ativo da Entidade inclui um saldo de 1,092 milhões de euros em nome dos municípios detentores do capital, que respeita ao valor das depreciações dos equipamentos deduzido dos subsídios ao investimento referentes ao período em que os mesmos foram ainda usados pelos municípios (até junho de 2022). De acordo com a deliberação da Assembleia Geral, de 26 de março de 2024, o valor será recebido até julho de 2025. Em início de 2024, esse mesmo saldo era de 2,208 milhões de euros, tendo sido ao longo do ano sido recebido por conta deste montante o valor de 1.092 milhões de euros (50%).
Efetuámos procedimento de circularização de saldos, onde se incluíram todos os municípios, não tendo obtido confirmação direta daquele valor, pese embora os mesmos decorram da referida deliberação em Assembleia Geral. Não nos é possível assegurar a sua inclusão como ativo corrente (1.115 mil euros). Esta situação consubstancia limitação ao âmbito e profundidade do nosso exame.
3. A rubrica de outras dívidas a pagar inclui uma dívida de 992 mil euros a devolver aos municípios em resultado da cobrança em nome destes da taxa de resíduos sólidos urbanos.
Efetuámos procedimento de circularização de saldos, onde se incluíram todos os municípios, não tendo obtido confirmação direta deste valor. Os procedimentos alternativos não nos permitem tirar conclusões pelo que não nos é possível assegurar a extensão dos mesmos. Esta situação consubstancia limitação ao âmbito e profundidade do nosso exame.
4. As demonstrações financeiras de 2024 não são comparáveis com as do exercício anterior devido aos seguintes factos relatados nas demonstrações financeiras e no relatório de gestão:
 - a) Durante o ano de 2024, a Entidade, recorrendo às conclusões do estudo de uma empresa externa, reviu os anos de períodos de vida útil dos seus ativos fixos tangíveis, em alta. Os novos períodos de vida útil resultam da experiência do consultor externo no sector da distribuição de água, da análise junto de construtores e operadores de mercado e as definidas pela American Society Of Appraisers – Machinery & Technical Specialties Committee Estimated Normal Useful Life Study.
Em consequência, foram reconhecidas depreciações e amortizações no montante de 640 mil euros. Se fossem mantidos os critérios de 2023 teriam sido efetuados 2,378 milhões de euros.



Acompanhou esta alteração a cadência de imputação de subsídios ao investimento, que estão reconhecidos por 183 mil euros. Se fossem mantidos os critérios de 2023 teriam sido imputados 646 mil euros.

- b) Conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 40º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que cria o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, no caso de o resultado antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa.

Conforme deliberação da Assembleia Geral de 14/10/2024 os sócios comprometeram-se, a título de cobertura de prejuízos, para equilíbrio financeiro da Entidade, a transferir o montante de 2,355 milhões de euros. Até final de 2024 foram transferidos 1,869 milhões de euros, tendo o remanescente sido transferido em 2025. A contabilização desta cobertura de prejuízos foi feita em base de caixa, diretamente em resultados transitados.

- c) De acordo com as orientações da Comissão de Normalização Contabilística, aquando do registo de um subsídio em capital próprio haverá que registar, também, o ajustamento derivado do imposto que lhe está associado. Desta forma, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio é a quantia do subsídio, deduzida da quantia do imposto que lhe está associado.

A Entidade registou pela primeira vez em 2024 impostos diferidos, no montante de 1,596 milhões de euros.

- d) Em reunião ordinária do Conselho de Administração, ocorrida no dia 13 de janeiro de 2022, foi proposto e aprovado o aumento de capital em 172.958 euros, através da entrada em espécie, suportada pelo relatório elaborado por Revisor Oficial de Contas, em cumprimento com o disposto no artigo 28º do Código das Sociedades Comerciais. Esta decisão foi ratificada pela Assembleia Geral em reunião de 13 de dezembro de 2022. Este registo foi durante o ano de 2024.

As situações acima identificadas nas alíneas a) a d) tornam não equiparáveis os valores de 2024 com os comparativos de 2023.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Ênfase

Dada a inexistência de provas convincentes de que lucros tributáveis ou diferenças temporárias tributáveis suficientes ocorrerão em períodos seguintes para que possam ser utilizados os prejuízos fiscais gerados pela Entidade, optou a mesma pelo não reconhecimento desse ativo por impostos diferidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos efeitos e possíveis efeitos das matérias referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o

CLC 2024

5/6



GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

26 de março de 2025

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

Nuno Miguel da Costa Tavares

(ROC n.º 1582) (Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161192)

CLC 2024

6/6



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação dos resultados apresentados pelo Conselho de Administração da **Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A.** (a entidade), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais são da responsabilidade da administração.

No cumprimento das nossas funções acompanhámos a evolução dos negócios da entidade, verificámos a regularidade dos livros e registos contabilísticos e da respetiva documentação, vigiámos pela observância da lei e do contrato da sociedade e tomámos conhecimento dos atos da Administração. Analisámos, também, o relatório de Gestão e as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo naquela data, compreendendo estas o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o respetivo anexo.

Não nos foi apresentado e por isso não nos pronunciamos sobre o Orçamento para o exercício de 2024.

A Certificação Legal das Contas faz parte integrante deste Relatório.

Como resultado das informações recebidas e das verificações efetuadas, somos de parecer que sejam aprovados o relatório de gestão e os restantes elementos de prestação de contas, respeitantes ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação dos resultados.

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento à Administração, aos serviços da entidade e da contabilidade pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Portalegre, 26 de março de 2025

O Fiscal Único

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, LDA

Representada por:

Nuno Miguel da Costa Tavares

(ROC n.º 1582) (Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161192)